

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.162 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00



Dm
Divulga-se
mais

Divulgação



Leo Aversa/Divulgação

Música sublime

Um fim de semana em alto estilo para os brasilienses. No Na Praia, neste sábado, Marisa Monte revisita sucessos da carreira. Antes, tem o capixaba Silva. Também amanhã, o guitarrista norte-americano Jimmy Burns (foto/alto) se apresenta no Festival República Blues, no Sesc do Guará.

Gastronomia

Cerveja e petiscos, a dupla mais importante dos botequins da cidade.

Pra dançar

Sucessos nos anos 1970 e 1980, ABBA e Queen têm tributos em Brasília

Caio Lirio/Divulgação



Reflexão no palco — Em cartaz na Caixa Cultural até domingo, *Elogio da loucura* é o texto clássico de Erasmo de Rotterdam encenado por Leona Cavalli.

Cármem Lúcia debate com juízas ações de paridade nos tribunais

No I Encontro de Juízas no Supremo Tribunal Federal, a única ministra na principal Corte do país recebeu propostas para promover a paridade de gênero no Judiciário. As mulheres representam, hoje, 40,1% do total de magistrados ativos. Cármem chamou a atenção para a gravidade do quadro atual, em que há uma tentativa de retrocesso de direitos e não existe o mesmo tratamento nos tribunais. Segundo ela, é uma “mentira verbalizada” a ideia de que todos defendem a igualdade. “Há magistradas competentes cumprindo todos os requisitos melhor do que muitos homens. Claro que não estamos no ‘clube do charuto’. Então, na hora da promoção, ninguém é lembrada”, advertiu. As propostas entregues a Cármem Lúcia serão discutidas e enviadas ao Conselho Nacional de Justiça. PÁGINA 6

Mendonça e PGR divergem sobre foro do caso Lulinha

PÁGINA 2

Jornalismo

Correio é premiado

O **Correio Braziliense** conquista o primeiro lugar nas categorias Texto e Fotojornalismo da etapa distrital do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2026.

PÁGINA 17

Palestinos

Confinados em casa

Loui Abu Ridi, 46 anos, e seis familiares estão há 12 dias sob cerco dos colonos judeus na Cisjordânia ocupada. Ele relatou drama ao **Correio**. ONG acusa Israel de facilitar limpeza étnica.

PÁGINA 9

Competitividade ameaçada

Ao **CB.Poder**, o presidente do Sindiatacadista-DF, Alaor Gomes Neto, falou sobre a preocupação do setor com a perda de benefícios fiscais decorrente da reforma tributária a partir de janeiro. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Esquizofrenia — Dados da OMS mostram que um entre 300 indivíduos sofre com a condição, que atinge cerca de 24 milhões de pessoas no mundo. Ao **CB.Saúde**, a psiquiatra Helena Moura falou sobre os sinais e o tratamento do transtorno. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A realaleza! — Símbolo da seca no Cerrado — a umidade, ontem foi de 12%, a mais baixa do ano —, os ipês-amarelos reinam na paisagem em Brasília. Essa árvore na Esplanada virou atração turística. PÁGINA 19

Com a cara do Timão!

Testado ao limite, Corinthians supera nova expulsão, elimina o Rosario Central e segue às quartas da Libertadores na base do sofrimento. De volta após longo impasse na renovação, Memphis dá assistência para Breno Bidon classificar os alvinegros. Próximo rival será o também argentino Estudiantes.

Miguel Schincariol/AFP



Copa 2027

Fifa divulga tabela do torneio feminino com sete jogos em Brasília, um deles da Seleção Brasileira.

PÁGINAS 21 E 22

De olho nas finanças dos candidatos



Com a apresentação da situação financeira à Justiça Eleitoral, neste ano, os 11 postulantes ao governo do DF declararam R\$ 66.615.038,00 em patrimônio. O candidato Kiko Caputo (Novo) é o mais abastado, com mais de R\$ 47 milhões em bens. Já Expedito Mendonça (PCO) registrou R\$ 5 mil.

MPE pede a impugnação de Arruda, que contesta ação

Ministério Público Eleitoral do DF quer a rejeição do registro de José Roberto Arruda, do PSD, que disputa o Palácio do Buriti. Os procuradores avaliam que o ex-governador está inelegível para o pleito deste ano em função de condenações na Justiça por improbidade administrativa. O candidato disse que essa ação “era esperada” e que sua participação é amparada pela lei, pois a inelegibilidade terminou em junho deste ano.

Presidenciáveis entre campanha e denúncias

Reprodução/CB/D.A Press



Prioridade com a infância

Ex-governador e ex-deputado federal e distrital, Agnelo Queiroz (PT) quer voltar à Câmara Federal neste ano. Entre seus projetos, expostos na sabatina do **Podcast do Correio**, está a formação de uma “Bancada da criança”.

PÁGINAS 3, 4 E 13 A 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



INVESTIGAÇÃO

Queda de braço em caso Lulinha

PGR pede que inquéritos contra filho do presidente sejam enviados à primeira instância, porque não há envolvidos com foro privilegiado, e afirma não ver crime em uma das apurações. Relator no STF de duas das investigações, Mendonça deve negar a solicitação

» RENATO SOUZA
» DANANDRA ROCHA
» ARMANDO HOLANDA

Os inquéritos envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, colocaram em uma queda de braço a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o Supremo Tribunal Federal (STF) e impulsionaram parlamentares da oposição a usar o caso para desgastar a imagem do governo às portas das eleições presidenciais.

A PGR pediu, ontem, ao ministro André Mendonça, do STF, que inquéritos envolvendo Lulinha sejam encaminhados à primeira instância da Justiça. No entanto, a tendência, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio** na Corte, é de que o magistrado negue a solicitação. Antes de decidir, porém, ele deve avaliar as informações levantadas até o momento pela Polícia Federal.

Lulinha é suspeito de tráfico de influência em órgãos do governo federal. Segundo a manifestação da PGR, não há entre os investigados ninguém com foro por prerrogativa de função que justifique a permanência das apurações no STF. A manifestação, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, está sob sigilo.

O STF possui competência originária para julgar autoridades que têm foro por prerrogativa de função, entre elas presidente da República, deputados e senadores, ministros de Estado, ministros do próprio Supremo e procurador-geral da República.

Atualmente, há três inquéritos envolvendo Lulinha no Supremo. Dois estão sob relatoria de Mendonça, enquanto o terceiro é conduzido pelo ministro Flávio Dino. A abertura de um dos procedimentos sob responsabilidade de Mendonça foi autorizada após pedido da Polícia Federal. A defesa de Lulinha foi procurada para avaliar o pedido apresentado pela PGR, mas preferiu não se manifestar sobre o assunto.

As apurações que chegaram ao STF também passaram a envolver suspeitas relacionadas a uma possível relação de Lulinha com empresários investigados por suspeita irregularidades no governo federal.

O primeiro caso é sobre eventuais influências no Ministério da Saúde. Sobre esse, a PGR aponta, no parecer enviado ao Supremo, que a atuação da lobista Roberta Luchsinger e de Lulinha, para supostamente favorecer os interesses de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, não resultaram no fechamento de contratos com o poder público. Com isso, não haveria materialidade para constatar prática criminosa.

O segundo inquérito apura suposta atuação irregular e tráfico de influência voltados a facilitar contratos com a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência

Nelson Almeida/AFP



O empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente, é investigado por suspeita de tráfico de influência e corrupção

» Desconfiança

Pessoas próximas ao ministro André Mendonça desconfiaram do tratamento diferenciado e suspeitam que o verdadeiro interesse por trás do pedido da PGR seja retirar o caso das mãos do magistrado. Hoje, existe um clima conflagrado entre Mendonça e parte da Polícia Federal, que faz as investigações. Se Mendonça resolver manter as apurações no STF, eventual recurso à decisão será julgado na Segunda Turma. Além dele, compõem o colegiado Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Nunes Marques. Em votações criminais, o relator tem contado com o apoio de Fux e Nunes Marques, mas ainda não houve julgamento de temas relativos a Lulinha na turma.

(Dataprev). O terceiro inquérito foi distribuído por sorteio a Flávio Dino e mira contratos da empresa tecnologia 3Structure It, que possui repasses milionários com a administração pública federal.

Após o pedido da PGR, o senador Carlos Viana (PSD-MG) anunciou que vai protocolar

Redes Sociais/Reprodução



Um dos casos envolve Marco Aurélio Ribeiro, ex-chefe de gabinete de Lula

um requerimento de criação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Casa para investigar Lulinha.

Em publicação nas redes sociais, Viana afirmou que iniciou a articulação para obter as 27 assinaturas necessárias à instalação de uma CPI e pediu que eleitores

pressionem os senadores de seus estados a apoiarem a iniciativa.

Na postagem, o parlamentar disse que pretende esclarecer a atuação de Lulinha em episódios que estão sob investigação da Polícia Federal. “Quero saber quem abriu portas dentro do governo, quais interesses foram

intermediados e qual foi, de fato, o papel de Lulinha nos episódios investigados”, escreveu.

Viana também afirmou que a iniciativa será uma continuidade de sua atuação à frente da CPMI do INSS, da qual foi presidente. “Na CPMI do INSS, eu enfrentei gente poderosa. Não vai ser diferente agora”, declarou.

Na publicação, Viana afirmou que a eventual CPI deverá buscar respostas sobre a relação de Lulinha com agentes públicos e interesses privados. “O Brasil exige investigação. Filho do presidente da República não está acima da lei”, enfatizou.

O relatório final da CPMI do INSS, apresentado no fim de março, pedia o indiciamento de Lulinha por tráfico de influência, lavagem de dinheiro, organização criminosa e participação em corrupção passiva. O parecer, do deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), foi rejeitado pela comissão.

Campanha

Integrantes da campanha de Lula à reeleição sugeriram que o presidente continue a falar abertamente sobre sua posição em relação às investigações contra o filho.

O advogado de Lulinha, Marco Aurélio Carvalho, reuniu-se na quarta-feira com o chefe do Executivo, Palácio da Alvorada, para tratar do caso.

Saiba mais

Inquéritos contra o empresário

Existem três inquéritos tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF) para investigar Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dois estão no gabinete do ministro André Mendonça. O terceiro, sob a relatoria de Flávio Dino.

O primeiro inquérito contra Lulinha, por tráfico de influência, investiga se ele favoreceu a empresa do Careca do INSS, que atua com medicamentos derivados de cannabis, junto ao Ministério da Saúde. O segundo foi autorizado para investigar suposta atuação irregular e tráfico de influência voltados a facilitar contratos com a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev).

O terceiro mira contratos da empresa tecnologia 3Structure It, que possui repasses milionários com a administração pública federal. Atinge, também, o ex-chefe de gabinete de Lula Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. Segundo a PF, ele tinha ligação com Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger, investigada no escândalo do INSS.

O conselho é para que o petista reforce que não tolerará qualquer tipo de irregularidade do empresário aproveitando-se da ligação familiar. Sempre que questionado sobre o episódio, o chefe do Executivo sustenta que o filho, se for culpado, tem de pagar.

“Se o meu filho for acusado de qualquer coisa, ele será tratado como filho de qualquer pessoa, como eu. Não haverá nenhum privilégio. Eu jamais pedirei a um delegado ou juiz para não fazer as coisas corretas. Se ele estiver certo, terá a minha ajuda. Se fizer coisa errada, ele sabe o que eu passei”, afirmou, no mês passado, ao podcast Inteligência Ltda.

Há, também, uma avaliação de auxiliares de Lula de que, embora os casos envolvam o filho, não têm ligação direta com o presidente. Um interlocutor reforçou que o imbróglgio envolvendo o principal oponente do chefe do Executivo, o senador e candidato ao Planalto, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), é “completamente o contrário”.

A fonte se refere ao caso do Banco Master no qual o primogênito de Jair Bolsonaro fechou um contrato milionário para a suposta produção do filme sobre a biografia do ex-presidente, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

“Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio”, disse ela.

A defesa de Lulinha aponta “vazamentos seletivos e criminosos”, por parte da PF, com objetivos eleitorais. “Nós queremos que o devido processo legal seja respeitado”, insistiu Marco Aurélio de Carvalho. “Ninguém está acima da lei, mas também não pode ser tratado como se estivesse abaixo da lei”, acrescentou.

Lula quer que filho se apresente à Justiça, diz advogado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que seu filho mais velho, Fábio Luís Lula da Silva — conhecido como Lulinha — deve se apresentar à Justiça para prestar esclarecimentos. A orientação do chefe do Executivo foi dada na noite de quarta-feira, durante reunião com o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que defende o empresário, e com o candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad.

Marco Aurélio disse que o encontro, no Palácio da Alvorada, foi para tratar de agendas de Lula em São Paulo, e não dos três inquéritos contra o empresário por tráfico de influência. “Mas a orientação do presidente é para colocar o filho dele à disposição da Justiça”, afirmou.

Coordenador da campanha de Lula em São Paulo e também do grupo Prerrogativas, Marco Aurélio observou que o presidente não

quer ver o filho tratado como se estivesse acima da lei.

De acordo com o advogado, Lula afirmou, durante a reunião, que também não quer uma Polícia Federal para chamar de sua, que proteja aliados ou persiga adversários. “Não ganhei as eleições para aparelhar nenhuma instituição”, disse o presidente, conforme o relato.

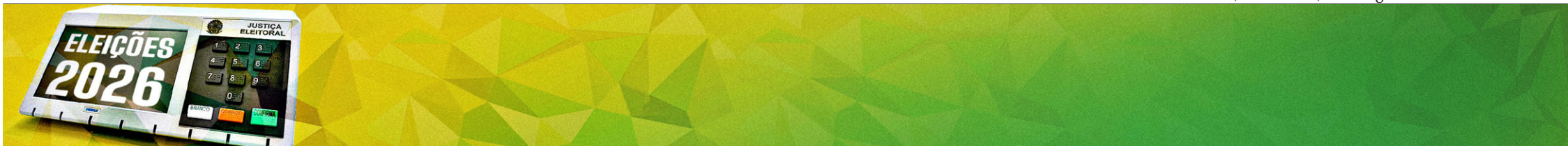
Os desdobramentos dos inquéritos envolvendo Lulinha

preocupam cada vez mais o comando da campanha de Lula à reeleição. Nos bastidores, há um clima de apreensão porque a equipe petista não sabe o que está por vir.

Lulinha é alvo de inquéritos por tráfico de influência para supostamente obter vantagens no governo federal, ao lado da amiga Roberta Luchsinger. Dona de uma consultoria, a empresária trabalhava como lobista para Antônio Carlos Camilo

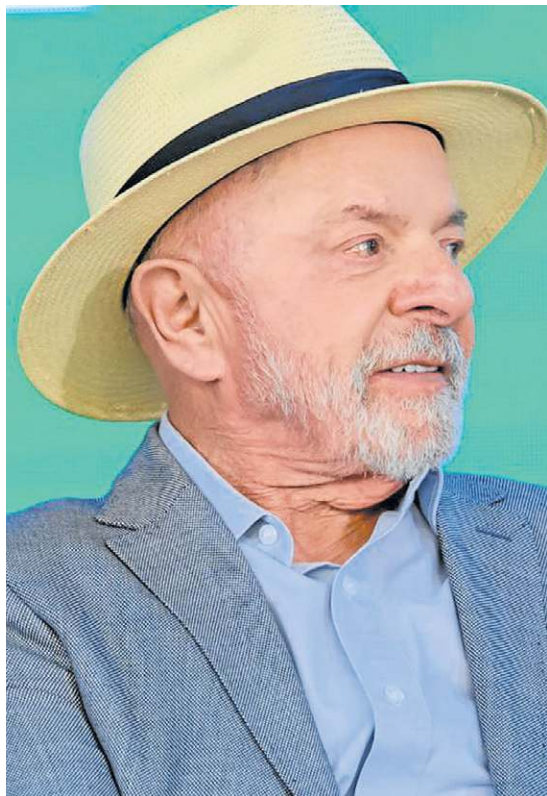
Antunes, o “Careca do INSS”, preso pela PF sob a acusação de desviar recursos de aposentadorias.

A Polícia Federal afirmou em relatório que, nos seus diálogos, Roberta demonstrava ter “autorização” para agir em nome de Lulinha. Em uma das conversas mantidas com um interlocutor que participava da prospecção de negócios no governo, Roberta afirmou ser representante do filho do presidente.



Lula, Flávio Bolsonaro, Romeu Zema e Renan Santos chegam à corrida presidencial sob pressão de apurações que envolvem familiares, financiamento de campanha, relações com o Banco Master ou declarações contra povos indígenas

Ricardo Stuckert



Vittor Sales



TELMO XIMENES/CNC



Reprodução/ YouTube/ Partido Missão



Lula tem de lidar com as suspeitas envolvendo o filho; Flávio é investigado no caso do filme sobre o pai; o escândalo do Master também respingou no governo de Zema; Renan é acusado de discriminação contra indígenas

Imbróglíos cercam candidatos

» ALICIA BERNARDES

A corrida pela Presidência da República começa a ganhar contornos mais acirrados enquanto diferentes candidatos enfrentam questionamentos judiciais e investigações que podem repercutir no ambiente eleitoral. Entre os principais nomes colocados na disputa, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) são alvo, diretamente ou por meio de pessoas próximas, de episódios que envolvem suspeitas de tráfico de influência, relações com instituições financeiras, financiamento irregular de produção cinematográfica e ações movidas pelo Ministério Público Federal (MPF). Os casos ainda estão em diferentes estágios e, até o momento, não representam condenação dos envolvidos.

No campo governista, uma das principais frentes de desgaste envolve Fábio Luis Lula da Silva, o Linhina. O Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou investigações sobre suspeitas de tráfico de influência envolvendo o empresário, que vive na Espanha. Os procedimentos tramitam sob sigilo e buscam esclarecer se ele teria atuado para intermediar interesses de terceiros junto a órgãos públicos, entre eles

o Ministério da Saúde e a Dataprev, empresa estatal vinculada ao governo federal. As apurações também alcançam o ex-chefe de gabinete de Lula Marco Aurélio Santana, o Marcola. A defesa de Lulinha nega irregularidades e afirma que ele é vítima de interesses eleitorais.

O presidente Lula declarou acreditar na inocência do filho, mas afirmou que as investigações devem seguir seu curso. Em entrevista nesta semana, o petista disse que não pretende interferir no processo e enfatizou que, caso seja comprovada alguma responsabilidade, Lulinha deverá responder pelos atos. A manifestação procura separar a atuação política do presidente das suspeitas que atingem o empresário.

Entre os nomes da oposição, Flávio Bolsonaro enfrenta questionamentos relacionados ao financiamento do filme ***Dark Horse***, produção cinematográfica sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. O longa, ainda inédito e estrelado pelo ator norte-americano Jim Caviezel, recebeu recursos atribuídos ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master e atualmente preso no âmbito de investigações sobre irregularidades financeiras. O STF autorizou a apuração sobre a origem dos recursos destinados ao filme. Mensagens divulgadas pela

R\$ 134 milhões

Reportagem do Intercept Brasil mostrou que Flávio pediu R\$ 134 milhões a Varcoro, supostamente para o filme. Na conversa, o senador chama o ex-banqueiro de “irmão” e diz que estará sempre com ele. Dos R\$ 134 milhões, o dono do Master teria repassado R\$ 61 milhões. Parte do dinheiro teria sido paga por meio de transferências da Entre Investimentos e Participações — que atuava em parceria com empresas de Varcoro — para o fundo Havengate Development Fund LP, sediado no Texas, nos Estados Unidos, e controlado por aliados de Eduardo Bolsonaro, de acordo com a reportagem.

imprensa mostram Flávio cobran-
do dinheiro de Vorcaro no fim de
2025. O candidato inicialmente ne-
gou ter relação com o empresário,
mas posteriormente admitiu ter pe-
dido recursos para a produção
e afirmou que não havia proximí-
dade pessoal entre os dois.

Flávio afirmou, ontem, durante agenda em São Paulo, que considera o episódio uma “página virada” e disse que a prestação de contas sobre o financiamento do filme já foi realizada. O candidato também voltou a atacar o governo e citou as investigações envolvendo o Lulinha. A declaração ocorreu durante uma agenda no Mercado Municipal de São Miguel Paulista, na zona leste da capital, onde o candidato esteve acompanhado de aliados políticos e apoiadores.

Master em Minas

As repercussões envolvendo o Banco Master, porém, não se restringem a Flávio Bolsonaro. O ex-governador de Minas Gerais, candidato à Presidência Romeo Zema também passou a ser citado em uma notícia-crime apresentada à Polícia Federal pela deputada estadual Bella Gonçalves (PT). A parlamentar questiona medidas adotadas durante o governo mineiro que ampliaram a margem de crédito consignado para servidores públicos e pensionistas. Segundo a denúncia, a mudança teria favorecido a atuação do Banco Master no estado. A suspeita é reforçada, na avaliação da deputada, por uma doação de R\$ 1 milhão feita por Henrique Vorcaro,

pai de Daniel Vercaro, ao Partido Novo às vésperas da campanha de reeleição de Zema.

O governo de Minas Gerais nega que tenha havido favorecimento à instituição financeira. Em manifestação divulgada anteriormente, afirmou que a regulamentação ampliou a margem de consignação por meio do cartão de benefício consignado e tinha caráter genérico para o mercado de crédito. Segundo o governo, a medida não estava vinculada exclusivamente ao Banco Master e havia outras instituições habilitadas a oferecer a modalidade. A notícia-crime deverá ser analisada pelas autoridades competentes, que poderão decidir pela abertura de investigação formal. Até o momento, as acusações apresentadas pela parlamentar não equivalem a uma conclusão sobre eventual prática criminosa.

Outro candidato que chega ao período eleitoral sob pressão jurídica é Renan Santos, do Missão. O MPF apresentou uma ação contra o presidenciável e o Movimento Brasil Livre (MBL) por declarações feitas durante protestos envolvendo povos indígenas no Baixo Tapajós, no Pará. O órgão afirma que conteúdos publicados nas redes sociais continham manifestações discriminatórias contra comunidades

indígenas da região. Segundo o MPF, os ataques teriam alcançado aproximadamente 22 mil indígenas de 14 etnias dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro.

Na ação, o Ministério Público pede indenização de R\$ 500 mil, retirada das publicações, medidas para impedir novos conteúdos considerados ofensivos e uma retratação pública. Também solicita que Renan e o MBL divulguem, durante seis meses, conteúdos educativos sobre a história, a cultura e os direitos dos povos indígenas do Baixo Tapajós. O órgão sustenta que as declarações ultrapassaram a crítica a manifestações políticas e atingiram coletivamente a identidade dos povos da região. O processo ainda será analisado pela Justiça Federal.

Renan, por sua vez, rejeitou a possibilidade de retratação e classificou a ação como uma tentativa de "sabotagem política". O candidato afirmou que as declarações ocorreram no contexto de críticas a protestos realizados no terminal da Cargill, em Santarém, e voltou a questionar a atuação de organizações não governamentais ligadas às comunidades indígenas. Durante uma sabatina em Brasília, disse que pretende, caso eleito, apoiar investigações sobre ONGs e seus financiadores.

Corrida presidencial

Caiado: "Tanto faz roubar com a mão esquerda ou direita, é ladrão"

O candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, afirmou que “tanto faz roubar com a mão esquerda ou direita, é ladrão”, ao se referir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao adversário Flávio Bolsonaro (PL). As declarações ocorreram ontem, em sabatina da emissora SBT News. Na ocasião, Caiado foi questionado sobre qual escândalo tem maior peso: o envolvimento do banqueiro Daniel Vitorcaro no financiamento do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ou as suspeitas contra o filho de Lula nas investigações sobre fraudes

ligadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em seguida, ele foi perguntado se considera Flávio ladrão também. "Entenda como você quiser. Quem roubou com a mão direita ou com a mão esquerda, realmente, não pode amanhã dizer que tem autoridade para combater o crime", frisou. Questionado se está ampliando os ataques sobre Flávio, Caiado negou. "Eu não estou atacando. Eu só estou exigindo transparência de situações as quais ele as produziu", declarou. O presidencial também disse considerar "inaceitável" e "inadmissível" uma eventual intervenção dos Estados Unidos no Brasil para combater o narcotráfico. "Jamais admitirei qualquer coisa nesse sentido." Ele afirmou que prefere adotar meios de inteligência e tecnologia para ampliar a segurança nas fronteiras, em vez de construir um muro físico.

TSE determina retirada de vídeo de IA que liga Flávio a Vorcaro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a retirada de um vídeo produzido com inteligência artificial que associa o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) ao banqueiro Daniel Vrcorac. A decisão é do ministro André Mendonça, que estabeleceu prazo de 24 horas, após a intimação, para a remoção da publicação. A determinação vale tanto para o responsável pelo perfil que divulgou o material quanto para a Meta. A publicação foi colocada no ar em 14 de agosto pela conta Brasil Sátira do Poder, cujo responsável ainda não foi identificado civilmente.



Michelle fecha com Flávio e pede votos

Clima ameno pode ser percebido em “making of” de gravação juntos, quando brincam e gargalham. Ex-primeira-dama concilia candidatura pelo DF e cuidados com marido

» DANANDRA ROCHA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A reaproximação entre Michelle e Flávio Bolsonaro ganhou força nos últimos dias e já se traduz em atuação conjunta na campanha presidencial. Depois de um rompimento que expôs publicamente as divergências entre os dois, a ex-primeira-dama voltou a gravar ao lado do enteado e passou a pedir votos para sua candidatura ao Palácio do Planalto.

Michelle também concentra esforços na própria disputa pelo Senado pelo Distrito Federal e mantém a rotina de cuidados com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar. Interlocutores da campanha ouvidos pelo **Correio** afirmam que, neste momento, “ela está focada na candidatura e no marido”. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, confirmou, porém, que a legenda pediu autorização à Justiça para que outra pessoa possa assumir os cuidados médicos do ex-presidente e liberar a ex-primeira-dama para a campanha.

A mudança de postura ocorre depois de semanas de tensão entre os dois. Uma fonte próxima a Michelle relatou ao **Correio** que, após o episódio em que afirmou ter sido “humilhada” e maltratada por Flávio, ela não queria aproximação com o senador, nem mesmo para apoiá-lo eleitoralmente. Segundo essa fonte, o pedido de desculpas feito pelo candidato à Presidência e, sobretudo, a preocupação com Bolsonaro foram decisivos para a retomada do contato.

“Algo maior”

A avaliação entre aliados é de que uma eventual vitória de Flávio poderia criar condições políticas mais favoráveis para a defesa do ex-presidente, condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. Outra pessoa próxima a Michelle afirmou que ela estava magoada, mas que a desavença não seria permanente. “Ela compreendeu que é por algo maior”, disse a fonte ao **Correio**, acrescentando que ela “ajudará e muito Flávio Bolsonaro com o eleitorado feminino”.

A reconciliação teve participação de aliados próximos à ex-primeira-dama. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a governadora Celina Leão (PP) atuaram nos bastidores para preservar o diálogo e evitar que a crise provocasse uma ruptura definitiva. As duas convenceram Michelle a

Reproduções/Instagram pessoal



Flávio e Michelle brincam em gravação de vídeo de campanha...



...e descontração confirmaria que a crise entre eles passou

TSE restringe a atuação de Marçal

» PEDRO JOSÉ BORGES
» RAPHAELA PEIXOTO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, ontem, restringir a participação de Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Presidência da República. Nesse período, o candidato não poderá receber recursos do fundo eleitoral, participar de debates nem aparecer no horário eleitoral gratuito no rádio e na tevê. A medida permanecerá em vigor até o julgamento do pedido apresentado pela Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE).

A decisão foi motivada pela falta de comprovação da filiação de Pablo Marçal ao PRTB dentro do prazo exigido pela legislação eleitoral. A lei determina que a adesão partidária esteja aprovada e registrada nos sistemas oficiais pelo menos seis meses antes da eleição. O prazo terminou em 4 de abril.

Documentos da Justiça Eleitoral apontam, porém, que Marçal estava filiado ao União Brasil desde 6 de março de 2026. A contestação apresentada no processo aponta indícios de que ele mantinha vínculo

Instagram pessoal



Decisão do TSE caminha para impedir Marçal na disputa presidencial

com a legenda no período em que deveria estar filiado ao PRTB.

A relatora do caso, ministra Estela Aranha, destacou uma sequência de acontecimentos que, segundo ela, enfraquece a tese de filiação ao PRTB. Em 8 de abril, quatro dias após o encerramento do prazo legal, Marçal apareceu na propaganda gratuita do União Brasil afirmando ser integrante do partido. Quatro dias depois, em entrevista,

declarou: “Eu sou do União Brasil”.

A ministra também citou a Súmula 20 do TSE, segundo a qual documentos unilaterais, como fichas de filiação e declarações partidárias não são suficientes para comprovar juridicamente o vínculo com uma legenda. Para a relatora, existe o risco de utilização de recursos públicos e dos meios de propaganda eleitoral em benefício de uma candidatura que, por

permanecer no PL depois que ela deixou o comando nacional do PL Mulher.

Ao **Correio**, Damares afirmou acompanhar “com muita alegria” a reaproximação e disse que não ficou surpresa com o desfecho. “A família Bolsonaro é unida por propósitos, por princípios e pelo amor incondicional ao Brasil”, declarou. Para a senadora, Michelle é “uma mulher de Deus” e “uma força arrebatadora que arrasta multidões”, enquanto Flávio “tem sido um gigante” na defesa das pautas do grupo. “Ver os dois caminhando juntos, alinhados e de mãos dadas, é a prova de que a nossa base está mais forte, madura e preparada do que nunca”, afirmou.

A retomada avançou depois que Flávio pediu desculpas publicamente a Michelle, em julho. Ela aceitou o gesto e sinalizou disposição para voltar a atuar ao lado do enteado. O primeiro reencontro presencial ocorreu em agosto, durante gravações de material de campanha em Brasília. Na ocasião, Michelle afirmou que os dois haviam colocado “uma pedra” sobre o conflito.

Na quarta-feira, Michelle publicou um vídeo em que aparece ao lado de Flávio. Pelo “making of” da gravação que postou na conta no Instagram, o mal-estar com o filho 01 parece superado. Em vários momentos, ela e Flávio aparecem sorrindo e gargalhando com os erros ao falarem o roteiro. O clima é de descontração.

Ao **Correio**, Valdemar disse que a ex-primeira-dama “terá um papel fundamental na campanha” de Flávio. O líder da oposição no Congresso e candidato a deputado federal pelo PL-DF, Izalci Lucas, também celebrou a aproximação. “Sensacional. Ela está pedindo voto para o Flávio. Vamos ganhar no primeiro turno”, disse.

Debates

Valdemar, aliás, defendeu a realização de debates entre Flávio e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o presidente do PL, o interesse dos eleitores é pelas propostas dos dois. “Se ele (Flávio) for a um debate antes, só para promover um cidadão que está trabalhando contra ele, não é vantagem. Acho que só deve ir contra o Lula. O que realmente interessa ao brasileiro é Flávio e Lula, os dois nomes que estarão frente a frente na disputa pela Presidência”, disse, para acrescentar: “Não vejo vantagem em participar de debates que sirvam apenas para promover outros candidatos.”

*Estagiária sob supervisão de Fábio Grecchi

ora, apresenta questionamentos jurídicos sobre a regularidade da filiação partidária.

Na sessão, o vice-presidente do TSE, ministro André Mendonça, classificou os fundamentos jurídicos apresentados no processo como “bastante robustos”. E defendeu que o julgamento tenha tramitação rápida. Ele frisou ser necessário chegar a uma decisão definitiva para evitar que a candidatura permaneça sob questionamento no processo eleitoral.

O candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, comentou a decisão do TSE e fez elogios a Marçal. “É uma pessoa já conhecida do grande público, aqui em São Paulo. É um cara do bem, é um cara preparado. Eu acho que ele é bem-intencionado e, assim, todo mundo aqui que está se unindo a favor do Brasil, a gente tem que abraçar”, declarou.

A equipe de Marçal espera que a decisão seja revista e que a candidatura possa seguir. A defesa informou que o corpo jurídico analisou os fundamentos da impugnação e da liminar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

STF entrou na eleição e pode sair dela com menos poderes

Não é apenas a nossa política externa que está na berlinda eleitoral, diante da escalada tarifária contra os produtos brasileiros e das interferências dos Estados Unidos na política brasileira. O protagonismo do Supremo Tribunal Federal (STF) também entrou na campanha presidencial e pode converter a eleição de outubro num plebiscito informal sobre os limites do Judiciário. Não se trata apenas das propostas de impeachment, politicamente improváveis, mas na possibilidade de que decisões controversas e atitudes de alguns ministros fortaleçam uma agenda de mudanças constitucionais capazes de alterar o funcionamento da Corte.

Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) incorporaram ao discurso eleitoral críticas ao chamado ativismo judicial. Cada candidato procura explorar, à sua maneira, o desconforto provocado pela concentração de poderes nas mãos de ministros, pelas decisões individuais sobre questões nacionais e pela percepção de que o Supremo passou a atuar como árbitro, protagonista e interessado em disputas políticas.

Ou seja, o Supremo entrou na campanha eleitoral. Decisões monocráticas, investigações prolongadas, mudanças de jurisprudência e o comportamento político de alguns ministros transformaram a reforma do Judiciário em bandeira da oposição. O problema é que, uma vez aberto esse debate, ninguém sabe exatamente onde poderá desembocar. Flávio, Zema e Renan convergem na avaliação de que o Supremo ultrapassou suas atribuições constitucionais. Ronaldo Caiado (PSD) também tira uma casquinha nesse debate.

A crítica deixou de ser apenas palavra de ordem bolsonarista. Ganha contornos institucionais e alcança setores que não se identificam com a extrema-direita. O plano de Flávio é transformar o STF numa Corte predominantemente constitucional, retirar competências criminais originárias, restringir decisões individuais e estabelecer quarentena para autoridades oriundas do Executivo antes da indicação. Zema propõe idade mínima de 60 anos, mudanças no processo de escolha dos ministros, limitação de decisões monocráticas e redução das matérias julgadas pelo tribunal. Renan explora a mesma insatisfação, embora procure se diferenciar do bolsonarismo, acusando seus adversários de acomodação diante do Supremo.

O debate transbordou os candidatos. A OAB de São Paulo apresentou proposta de mandatos de 12 anos para os ministros e elevação da idade mínima para 50 anos. No Senado, a PEC 51/2023 prevê mandato de 15 anos e também exige idade mínima de 50 anos. A discussão sobre limites, requisitos de ingresso e duração da permanência na Corte não pode ser reduzida simplesmente a uma conspiração contra a democracia.

Parte da responsabilidade por essa mudança de ambiente cabe ao próprio tribunal. O Supremo desempenhou papel fundamental na resistência às ameaças golpistas e na preservação do resultado eleitoral de 2022. Essa atuação, porém, não é uma carta em branco para flexibilizar indefinidamente garantias constitucionais, prolongar investigações excepcionais ou tratar toda crítica como atentado às instituições. Defender a democracia não autoriza seus guardiões a se colocarem acima dos mecanismos de controle constitucional.

O episódio envolvendo o jornalista maranhense Luís Pablo é exemplar. A investigação sobre reportagem a respeito do uso de veículo oficial ligado ao Tribunal de Justiça do Maranhão, em deslocamentos relacionados ao ministro Flávio Dino, ganhou dimensão nacional depois de medidas autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes. O que poderia ser apurado dentro dos limites ordinários da legislação passou a envolver a proteção constitucional do sigilo da fonte e a liberdade de imprensa.

Em vez de reduzir a controvérsia, Moraes e Dino acrescentaram outro ingrediente ao debate ao defenderem a rediscussão da exigência de diploma para o exercício do jornalismo. Em 2009, o próprio Supremo afastou essa obrigatoriedade, por considerá-la incompatível com as liberdades de expressão e informação. Reabrir a discussão no contexto de críticas ao tribunal produz, no mínimo, a impressão de uma reação casuística contra o trabalho jornalístico.

Segurança jurídica

Não se trata de desqualificar a formação universitária, de grande relevância, mas impedir que o Estado estabeleça uma licença prévia para informar. Crimes contra a honra, ameaças e atividades ilícitas podem ser investigados e punidos conforme a legislação existente. Além disso, por si só, diploma não assegura integridade ética, assim como a formação jurídica não impede conflitos de interesse, abusos ou desvios dentro do próprio Judiciário.

Há também um problema de coerência jurídica. Tribunais constitucionais podem rever entendimentos, mas é preciso fundamentação consistente, estabilidade e respeito à segurança jurídica. Quando a jurisprudência parece mudar conforme a conveniência momentânea, em razão das circunstâncias políticas e personagens envolvidos, cresce a percepção de que a interpretação da Constituição se tornou imponderável demais para garantir previsibilidade à sociedade.

O inquérito das fake news, aberto em 2019, sintetiza esse desgaste. Concebido em circunstâncias excepcionais, tornou-se símbolo da concentração de poderes investigatórios e decisórios. Sua duração e o alargamento de seus desdobramentos alimentam questionamentos sérios sobre devido processo legal, competência, transparência e limites da atuação judicial no próprio mundo jurídico. Essa excepcionalidade é a negação do próprio espírito da Constituição, que existe para garantir a segurança jurídica.

Por isso, a eleição para o Senado poderá ser tão importante quanto a disputa presidencial. Em outubro, serão renovadas 54 das 81 cadeiras, correspondentes a dois terços da Casa. Cabe aos senadores sabatar indicados ao Supremo e processar ministros por crimes de responsabilidade. Uma bancada eleita com a promessa de enquadrar a Corte poderá alterar profundamente a relação entre os Poderes.

Isso não significa que os reiterados pedidos de impeachment tenham execução simples. A abertura de um processo depende da condução política do Senado, e uma eventual condenação exige maioria qualificada de dois terços. Transformar o afastamento de ministros em promessa automática de campanha é vender uma solução improvável.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Marcola que fique longe

O PT praticamente “baniu” o ex-chefe de gabinete de Lula, mas, em relação ao filho do presidente, o Lulinha, não há o que fazer. A não ser pregar aos quatro ventos que se houver qualquer indício de irregularidade, será punido. A ideia é marcar a diferença para Jair Bolsonaro que, quando presidente, afirmou em reunião ministerial que trocava todo mundo que pudesse atingir os seus.

Campanha no STJ

O grande número de desembargadores estaduais presentes à posse do presidente e do vice do Superior Tribunal de Justiça não foi apenas uma deferência ao grande currículo e conhecimento jurídico dos ministros Luís Felipe Salomão e Mauro Campbell. É que os magistrados estaduais estão de olho nas vagas para o STJ a serem preenchidas em breve.

Começaram cedo

O STJ tem em aberto duas vagas: a do ministro Marco Buzzi, demitido por causa das denúncias de assédio e importunação sexual, e a do ministro Saldanha Palheiro, que se se aposentou ao atingir a idade-limite de permanência na Corte. Há também uma vaga a ser aberta, uma vez que o ministro Og Fernandes, que completa 75 anos em novembro — ou seja, terá que se aposentar daqui a três meses. Na saída da solenidade de posse de Salomão e Campbell, um desembargador comentava com a mulher: “Meus colegas estão todos aqui em campanha. Essa turma não perde tempo”.

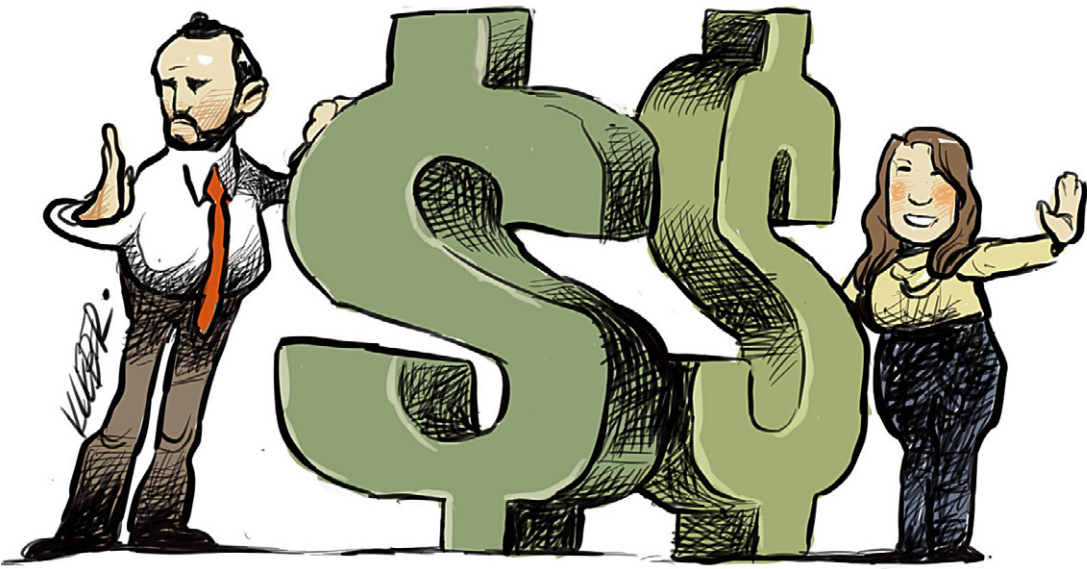
Agora vai...

...lá no Amapá. O grupo governista do estado recebeu uma injeção de esperança, após o anúncio da descoberta de petróleo na Margem Equatorial. As pesquisas de meados de julho apontaram o ex-prefeito de Macapá, Dr. Furlan (PSD), liderando a corrida ao Palácio do Setentrião. Agora, o grupo do atual governador, Clécio Luís (União Brasil) espera virar o jogo: “O bloco que está na base do governo do estado foi quem trabalhou para isso acontecer. Houve todo um trabalho político, no Brasil e no exterior, para viabilizar o estudo da Petrobras na Margem Equatorial”, afirma o deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP). E deu o recado: se o governador ainda não usou a notícia na campanha, é hora de começar.

As andanças dos economistas

Os economistas ligados ao governo Lula — em especial, o ministro da Fazenda, Dario Durigan — começaram um périplo junto ao setor privado e ao mercado financeiro no sentido de explicar os parâmetros de um ajuste fiscal futuro. Na mesma toada estão aqueles ligados a Flávio Bolsonaro. Hoje, por exemplo, a ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, que está à frente das propostas econômicas do candidato do PL, participa do 25º Forum empresarial Lide, no Rio de Janeiro, com a missão de tentar convencer o empresariado da viabilidade de um projeto econômico encabeçado pelo filho 01 de Jair Bolsonaro.

O que falta/ O setor privado tem ouvido tanto o governo quanto os emissários de Flávio sem muitas expectativas. É que, por mais boa vontade que parte do empresariado tenha, seja com o governo, seja com os Bolsonaro, faltam detalhes sobre como isso será feito. No fundo, há um cansaço com o governo Lula e um receio de que Flávio não tenha jogo de cintura para tocar o país de forma mais serena, sem sobressaltos. E a Ronaldo Caiado, que muitos consideram o mais preparado e capaz de atrair uma equipe mais técnica nessa seara, falta conhecimento por parte do eleitorado. Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missao) ficam mais à margem dessas conversas. Enquanto não houver mais detalhes, será difícil o empresariado fechar em bloco com algum candidato.



CURTIDAS

Engajados nas redes I/ O mais recente relatório do Instituto Democracia em Xeque, que monitora as redes sociais dos candidatos ao Senado e aos governos estaduais, mostrou que no Centro-Oeste, dos 10 candidatos a senador com maior volume de interações, cinco são do PL. O campeão em engajamento é Gustavo Gayer, que disputa o Senado por Goiás. Teve 501 mil interações com 25 publicações.

Engajados nas redes II/ Em segundo lugar, vem Michelle Bolsonaro (PL-DF), com 448 mil interações em apenas seis publicações — ou seja, o maior volume de engajamento por post —, seguida por Bia Kicis (PL-DF), com 200 mil interações em 30 publicações. Entre os nomes do PL nessa lista, uma curiosidade: só Michelle não tem como uma das bandeiras de campanha o impeachment de ministros do Supremo.



Os poucos que surgem/ A lista dos 10 candidatos ao Senado no Centro-Oeste só tem dois nomes de esquerda: Erika Kokay (PT-DF, foto) e Pedro Taques (PSB-MT). O monitoramento no Centro-Oeste é feito em parceria com o grupo de pesquisa Midiaticus, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026



CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO

TINTA OFICIAL



PATROCÍNIO LOCAL

CARRO OFICIAL

APOIO LOCAL



MÍDIA PARTNER

HOTEL OFICIAL





SOCIEDADE

Debate da paridade de gênero chega ao STF

Ministra Cármen Lúcia recebe juízas para discutir e colher propostas que aumentem o espaço feminino no Judiciário. Sugestões passam não apenas pela equidade de tratamento, mas, também, de oportunidades para avançar e permanecer na carreira

» LUÍZA ALTOÉ

A ministra Cármen Lúcia participou, ontem, do 1º Encontro de Juízas no Supremo Tribunal Federal, em que foram discutidas propostas para promover a paridade de gênero no Judiciário. As medidas que ela avaliar viáveis serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que sejam efetivadas. Além disso, foi proposta a abertura de um diálogo frequente com as magistradas por um canal para levantar um Banco de Boas Práticas das Magistradas Brasileiras, a ser disponibilizado posteriormente.

Cármen Lúcia chamou a atenção para a gravidade do cenário atual contra mulheres nos tribunais, em que há uma tentativa de retrocesso de direitos adquiridos. Para a ministra, a ideia de que todos defendem a igualdade de oportunidades para homens e mulheres é uma “mentira verbalizada”. Na avaliação dela, a sociedade atual é machista, sexista, misógina e hipócrita, pois vários setores defendem a paridade de gênero “desde que a mulher fique no seu lugar”. “No verbo, todo mundo é a favor da igualdade, não existe preconceito. Uma sociedade quase de anjos. Eu não sei que país é esse, porque no que eu vivo é tudo muito diferente”, criticou.

Resaltou, ainda, que ministros e ministros não recebem o mesmo tratamento nos tribunais, apesar de submetidos ao mesmo regime constitucional. Como exemplo, apontou que as mulheres raramente têm espaço de fala nas sessões, sendo forçadas a intervir para expor seus argumentos.

“Nós temos o mesmo regime constitucional e o mesmo estatuto jurídico. Somos tratadas igualmente? Não quando não nos dão a palavra com a mesma facilidade”, explicou.

Ela lembrou que apesar de a Constituição prever igualdade de direitos não significa que a paridade é, de fato, praticada nos tribunais. Exemplificou esse cenário com dados de que a maioria do Judiciário é ocupado por homens, além da dificuldade de promoção de magistradas, se comparada com o processo dos juízes. “Há magistradas competentes cumprindo

todos os requisitos melhor do que muitos homens. Claro que não estamos no clube do charuto. Então, na hora da promoção, ninguém é lembrada”, advertiu.

Divisão de tarefas

Promover a igualdade de oportunidades exige considerar a dupla jornada das juízas, divididas entre a magistratura e o cuidado com filhos, casa e parentes. A ministra rejeitou a ideia de reduzir o expediente apenas para as trabalhadoras, defendendo, em vez disso, a flexibilização do trabalho para que os homens assumam mais responsabilidades domésticas. A ideia não seria ampliar o tempo de dedicação feminina, mas reduzir a sobrecarga por meio da divisão justa das tarefas com os parceiros.

“Não quero que aumente o nosso tempo, eu quero que diminua a carga. É apenas uma possibilidade de a gente ter algumas mudanças que a gente não sobrecarregue um em detrimento dos outros”, disse.

Segundo Cármen Lúcia, as maiores ameaças e agravos contra juízas reduziram a ocorrência na área criminal e passaram a ocupar a área da família e do direito do trabalho. “Eles não aceitam que ela, como juíza, tenha tido aquela conclusão e dado aquele julgamento. E isso é grave. Nós precisamos explicar ao CNJ qual é o quadro que se tem da magistratura e como é que a sociedade está vendo esta magistratura, que ainda é de uma minoria de mulheres”, avaliou.

Uma parte da participação da ministra foi dedicada à defesa da Lei Maria da Penha. Ela lembrou que, na quarta-feira, propôs ao presidente do STF e Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, que sejam implantadas mais varas especializadas em casos de violência contra a mulher.

“É preciso que a gente tenha, também, alguma atuação do Poder Judiciário para uma melhoria. Se temos um número enorme de comarcas vagas no Brasil, me parece mais ou menos óbvio que essa especialidade também não está sendo observada. A maioria dos tribunais ainda são de homens e é mais fácil criar uma vara empresarial do

Rosinei Coutinho/STF



No verbo, todo mundo é a favor da igualdade, não existe preconceito. Uma sociedade quase de anjos. Eu não sei que país é esse, porque no que eu vivo é tudo muito diferente”

Cármen Lúcia, ministra do STF

que uma vara de combate à violência doméstica”, argumentou.

A assessoria do STF estima que 200 juízas estavam presentes no encontro com a ministra. Participaram do evento os seguintes coletivos: Candangas, Antígona, Paridade no Judiciário, Esperanças, Maria Firmina, Feminino Coto-via, Sankofa, Nisia Floresta e Teia. Também fizeram parte do grupo representantes da Associação dos

Magistrados Brasileiros (AMB).

Segundo dados do CNJ, as mulheres representam cerca de 40,1% do total de magistrados ativos. No entanto, os números apontam que, à medida que a idade avança, elas vão deixando a profissão.

Enquanto cerca de 68,6% dos homens segue na carreira da magistratura após os 60 anos, apenas 30,9% das juízas nessa faixa etária se mantêm no cargo.

Jornada flexível nas Cortes

Nove coletivos de juízas de todo o país e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) apresentaram propostas à ministra Cármen Lúcia. Um dos principais pontos é a criação de uma política de cuidados capaz de sustentar as mulheres no Judiciário, tendo em vista as demandas domésticas a que estão ligadas. Os coletivos defendem que a atenção aos filhos, à casa e aos parentes não pode ser vista como uma questão particular, mas da instituição.

A flexibilização de jornadas é apontada como uma forma de proteção da carreira, para que a maternidade e as responsabilidades domésticas não punam a saúde e a progressão profissional da mulher. São exemplos a possibilidade do trabalho remoto e as creches judiciais.

A lista mista de candidatos — aberta a todos os gêneros para promoções ou preenchimento de vagas em tribunais — foi desvirtuada, segundo os coletivos. As magistradas apontaram que “a lista mista tornou-se a lista dos homens”. Elas cobram fiscalização e monitoramento do funcionamento dessas

listas e das políticas de paridade, para que a ideia inicial da diversidade de gênero seja realmente implementada.

Elas sugerem que haja reserva de um percentual para mulheres nas listas mistas como forma de garantir a diversidade nas promoções. Outro caminho seriam listas exclusivamente femininas, para alcançar o determinado na Resolução CNJ 525/23, que estabeleceu a meta de pelo menos 40% de mulheres nos cargos de desembargadora em tribunais de segunda instância.

Os coletivos querem, também, a criação de coordenadorias de equidade de gênero em todos os tribunais. Esse órgão fiscalizaria e cobraria o cumprimento das resoluções do CNJ pela paridade nos tribunais, além de receber denúncias sobre discriminação de gênero no exercício da magistratura.

Outro tema da paridade de gênero abordou as dificuldades de pessoas negras, portadoras de deficiência, mães atípicas e LGBTQIA+. Também foram abordadas despesas da saúde da mulher nas diferentes fases da vida. (Luíza Altoé)

» MPF cobra do Discord dados de controle

O Ministério Público Federal apertou a fiscalização sobre o Discord e determinou que a plataforma informe quais medidas adota para proteger crianças e adolescentes. A cobrança foi formalizada ontem, em despacho do procurador federal dos Direitos do Cidadão, Paulo Thadeu Gomes da Silva, dentro de um procedimento instaurado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) na terça-feira. O MPF quer dados sobre verificação da idade dos usuários, gerenciamento de riscos e mecanismos utilizados para prevenir, identificar e combater violações de direitos de menores. A apuração também alcança a moderação de conteúdos, a representação institucional da empresa no país e o funcionamento de servidores privados e ferramentas de comunicação protegidas por criptografia de ponta a ponta. OMPF considera relatos de que a plataforma pode ter sido utilizada em práticas criminosas, como aliciamento sexual e divulgação de pornografia infantojuvenil, além da circulação de conteúdos de apologia ao nazismo e incentivo à automutilação. Até o fechamento desta edição, o Discord não tinha se posicionado a respeito das novas exigências.





Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,06% São Paulo	1,32% Nova York	R\$ 5,193 (+ 0,32%)	R\$ 1.621	R\$ 6,065	13,90%	13,84%	Marco/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07

DINHEIRO PÚBLICO

Governo lança plano para soberania digital

Com a presença do deputado Hugo Motta, presidente Lula anuncia, no Rio Grande do Norte, um conjunto de medidas para ampliar a capacidade brasileira de desenvolvimento e uso de inteligência artificial (IA)

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio às tensões entre o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o norte-americano Donald Trump, o governo lançou, ontem, um pacote com três ações com o objetivo de diminuir a dependência de tecnologias dos Estados Unidos. Entre os principais anúncios está a aquisição, por meio de edital competitivo, de um supercomputador com capacidade estimada em cerca de 7.200 petaflops — aproximadamente 7,2 quintilhões de operações matemáticas por segundo. O investimento previsto é de cerca de R\$ 1 bilhão, e a máquina deverá figurar entre as 10 maiores do mundo em capacidade de processamento de IA.

O equipamento deverá ser instalado no Parque Tecnológico Augusto Severo, pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com execução do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A previsão é de que o supercomputador entre em operação no fim de 2027.

Embora tenha utilização nacional, a escolha do Rio Grande do Norte é associada ao potencial energético do estado. A instalação também pretende levar infraestrutura científica de alta tecnologia ao Nordeste e contribuir para a descentralização da capacidade de pesquisa e inovação brasileira. O edital prevê ainda transferência de tecnologia, capacitação, pesquisa e desenvolvimento, conteúdo local e participação de fornecedores brasileiros, com a meta de capacitar 5 mil pessoas em cinco anos.

Em seu discurso, Lula citou que o Brasil não pode ficar para trás na revolução digital. “Nem chinês, nem americano é melhor do que nós. Nós vamos entrar nesse

Foto: Ricardo Stuckert



Além da governadora do RN, Fátima Bezerra, estiveram na cerimônia ministros do governo e o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)

mercado. Nós vamos provar que os brasileiros, que os nossos acadêmicos e que a nossa juventude não devem nada a ninguém. Eles só precisam de oportunidades”, disse. “É por isso que nós estamos fazendo essa revolução digital que a gente não quer ficar para trás”, completou.

Outra frente anunciada pelo governo prevê uma infraestrutura de supercomputação no Rio de Janeiro, executada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com as empresas chinesas

Huawei e iFlytek. O projeto terá investimento estimado em R\$ 1,276 bilhão ao longo de cinco anos, com início das operações previsto para julho de 2027.

A iniciativa prevê transferência de tecnologia, pesquisas, formação de profissionais e desenvolvimento de uma pilha de software soberana. A expectativa é capacitar 3 mil brasileiros em cinco anos, além de ampliar as atividades de pesquisa e desenvolvimento relacionadas à inteligência artificial.

A terceira iniciativa busca

ampliar a capacidade brasileira de desenvolver chips. Com horizonte de 10 a 15 anos, o projeto será baseado na arquitetura RIS-C-V, uma tecnologia aberta e não proprietária. A proposta busca diminuir a dependência de arquiteturas controladas por poucas empresas ou países e ampliar o domínio brasileiro sobre tecnologias consideradas críticas para a computação de alto desempenho e a inteligência artificial. A iniciativa será desenvolvida em cooperação com o ecossistema de inovação de

Barcelona, na Espanha.

O pacote inclui ainda a estruturação da chamada Nuvem Brasileira, uma parceria entre os setores público e privado para desenvolver no país componentes críticos de computação em nuvem e criar uma alternativa nacional para armazenamento e processamento de dados e sistemas.

A proposta pretende reduzir a dependência de grandes provedores estrangeiros por meio de padrões abertos e interoperáveis e do uso de tecnologia nacional em

componentes críticos. Um acordo entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Serpro e o BNDES dará início à estruturação do projeto.

ReData

Convidado por Lula para participar do evento, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), prometeu, em seu discurso, a votação do marco da inteligência artificial antes do fim do ano. “Esse é um compromisso. O parlamento não está alheio ao nosso tempo”, disse, referindo-se ao relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que está parado.

Motta também mandou recado para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), destrave a votação do projeto de lei que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Centers (ReData). “No estímulo à competitividade, aprovamos (na Câmara) o ReData, e esperamos que logo, logo, o Senado Federal possa confirmar essa aprovação, já que o Brasil tem uma grande potencialidade para receber investimentos estrangeiros na área de DataCenters”, destacou Motta.

Ao falar da urgência da votação, o parlamentar citou que, atualmente, os dados do Pix são armazenados nos Estados Unidos. “A qualquer momento nós podemos ter um problema e esses dados não estarão sob a guarda do nosso país. Por isso, a importância de se investir nessa política para que o Brasil possa ter soberania”, destacou.

A proposta do ReData havia sido encaminhada ao Congresso como medida provisória, em 2025, mas perdeu a validade. O governo enviou, então, o Projeto de Lei nº 278/2025, que destina R\$ 5,2 bilhões do Orçamento de 2026 para o programa.

» Durigan promete controlar gastos

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, ontem, que a equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai manter o arcabouço fiscal em um eventual próximo mandato do chefe do Executivo, a partir de 2027. Segundo o número 1 da economia, a ideia é prosseguir com os “ajustes necessários”, além de controlar gastos obrigatórios, que devem sufocar ainda mais o orçamento do Executivo nos próximos anos. “Isso é o fundamental para as pessoas entenderem que não tem navegação no escuro, que nós estamos prontos para fazer um esforço de mesma dimensão e, além de tirar o Brasil do mapa da fome, fazer mais investimentos, ter um IDH municipal muito desenvolvido, como nós tivemos agora, nós precisamos vencer essa linha final que é uma questão para o país”, disse o ministro, em entrevista à rádio CBN.

Programa amplia financiamento para motoristas

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Governo ampliou o limite de financiamento para a compra de veículos novos por motoristas de táxi e de aplicativos cadastrados. A medida foi anunciada ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e pelo Ministério da Fazenda. Com a mudança, os beneficiários poderão financiar veículos novos de até R\$ 200 mil, considerando o valor registrado na Nota Fiscal. O limite anterior era de R\$ 150 mil.

A nova regra também amplia a relação de veículos que podem ser financiados pelo programa. Passam a ser contemplados modelos híbridos que combinam motor elétrico com motor a combustão movido a álcool, gasolina ou ambos.

Segundo dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) de 2026, os veículos híbridos apresentam redução média próxima de 24% no consumo energético em comparação com modelos convencionais equivalentes movidos exclusivamente a combustão. De acordo com as informações de emplacamentos da Federação Nacional da Distribuição de

Veículos Automotores (Fenabreve) de 2025, o critério de preço passa a abranger potencialmente 88% das vendas de automóveis no país, ante 63% com o limite anterior.

Segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) de 2026, os veículos híbridos apresentam redução média próxima de 24% no consumo energético em comparação com modelos convencionais equivalentes movidos exclusivamente a combustão. De acordo com as informações de emplacamentos da Federação Nacional da Distribuição de

Para Benito Salomão, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU), a elevação do teto pode tornar o

Minervino Júnior/CB/D A Press



Com a mudança, o limite do valor a ser financiado passa a R\$ 200 mil

programa mais atrativo para motoristas de aplicativos interessados em veículos elétricos. “A impressão é que com esse novo desenho do programa, ampliando a faixa de financiamento para carros de até R\$ 200 mil, é que isso está sendo motivado, sobretudo, pelo financiamento de veículos elétricos”, afirma.

Segundo o economista, o limite

anterior de R\$ 150 mil restringia o acesso aos modelos elétricos de entrada. Com a ampliação, veículos de faixas intermediárias passam a se enquadrar no programa. “Quando o governo amplia a faixa do programa, viabiliza-se a aquisição de carros elétricos de maior valor, tornando o programa muito mais atrativo para os motoristas”, explica.

POLÍTICA PÚBLICA

Aumenta a desigualdade de renda

Relatório da Oxfam Brasil mostra que o 1% mais rico concentra 37,3% da riqueza no país, apesar da redução da pobreza

» ROSANA HESSEL

Apesar da melhora de alguns indicadores sociais nacionais após o retrocesso global provocado pela pandemia da covid-19, um novo relatório da Oxfam Brasil mostra que a desigualdade e a concentração de riqueza continuam aumentando no país de forma consistente. Segundo o relatório *Um Retrato das Desigualdades Brasileiras — Poder, Privilégio e a Captura da Democracia*, divulgado na noite de quarta-feira, a concentração de riqueza está cada vez mais acentuada no país e pode ameaçar a democracia, uma vez que o topo da pirâmide tem maior capacidade de influenciar eleições, políticas públicas, regulações e destinação dos recursos do Estado.

Entre 2017 e 2023, segundo o relatório, a participação da fatia da população 1% mais rica passou de 20,4%, em 2017, para 24,3%. Além disso, cerca de 85% desse aumento ficou com o 0,1% mais rico, e metade foi apropriada pelo 0,01% situado no extremo superior da distribuição. A desigualdade ainda é maior quando se observa o patrimônio, conforme os dados do relatório, que utilizou como base as declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Em 2023, os 10% mais ricos concentravam 64,2% da riqueza declarada, enquanto o 1% do topo detinha 37,3% do patrimônio.

E, para piorar, a desigualdade na tributação é escancarada entre ricos e pobres. A classe média assalariada paga 27,5% de Imposto de Renda. Já o topo da pirâmide que representa 0,01% dos mais ricos e recebe rendimentos por meio de lucros, dividendos, aplicações financeiras e ganhos de capital, paga alíquota efetiva 4,6%, “revelando

Destaques

No novo relatório da Oxfam Brasil, “Poder, Privilégio e a Captura da Democracia – um retrato das desigualdades brasileiras”, os dados mostram que o 1% mais rico do país concentrava 37,3% da riqueza declarada ao Fisco. Em 2017, esse percentual era de 20,4%

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA NO BRASIL

10% mais ricos 64,2% | 5% mais ricos 54,7% | 1% no topo 37,3%

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO TOPO (0,1%)

TIPOS DE ATIVOS

Ativos financeiros 80% | Bens imóveis 15% | Outros 5%

DESIGUALDADE DE GÊNERO

Mulheres continuam ganhando menos do que os homens, como mostra o quadro abaixo

RENDA MÉDIA E PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO DE ACORDO COM O SEXO BRASIL — DIRPF 2023

Indicador	Mulheres	Homens	Diferença absoluta	Mulheres como proporção dos homens (%)	Desvantagem relativa das mulheres (%)
RENDA ANUAL TOTAL					
Média declarada	R\$ 120,6 mil	R\$ 155,3 mil	-R\$ 34,7 mil	77,6	-22,4
RENDA MENSAL					
Média equivalente	R\$ 10,0 mil	R\$ 12,9 mil	-R\$ 2,9 mil	77,5	-22,5
BENS LÍQUIDOS					
Médios declarados	R\$ 246,0 mil	R\$ 463,6 mil	-R\$ 217,6 mil	53,1	-46,9

Fontes: Oxfam com base de dados DIRPF2023/ Grandes números do IRPF 2024. Ano-calendário 2023, Receita Federal do Brasil; Relatório da Distribuição Pessoal da Renda e da Riqueza da População Brasileira, SPE/Ministério da Fazenda. /Elaboração própria dos autores.

os limites da progressividade tributária”, alerta o estudo de 92 páginas.

O relatório também ressalta o abismo dos patrimônios entre os gêneros de trabalhadores

brasileiros. As mulheres representam 44,1% dos declarantes de Imposto de Renda, mas recebem apenas 38% da renda declarada e concentram somente 29,5% dos

bens líquidos. O patrimônio médio declarado pelas mulheres é de R\$ 246 mil, pouco mais da metade dos R\$ 463,6 mil registrados entre os homens, que continuam

recebendo salários maiores do que as mulheres.

Na contramão, a pesquisa *Síntese de Indicadores Sociais*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2025, mostra que 8,6 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza e, com isso, a proporção da população nessa condição recuou 27,3% para 23,1%. No entanto, os perfis mais afetados pela vulnerabilidade extrema continuam sendo mulheres, crianças de zero a 14 anos e a população negra, majoritariamente concentrados no Norte e Nordeste.

O relatório mostra também que a desigualdade não é um privilégio do Brasil, mas o país está entre os mais desiguais do mundo. “Conforme levantamento do banco suíço UBS, o Global Wealth Report 2026, que coloca o Brasil na 4ª posição mundial em desigualdade patrimonial, com um coeficiente de Gini de riqueza de 0,81 (UBS, 2026)”, destacou o estudo. O mesmo relatório apontou que o país encerrou o ano de 2025 com cerca de 386 mil milhões em dólar — o maior contingente absoluto da América Latina.

Incômodo

Ao analisar os resultados do estudo da Oxfam Brasil, a economista Juliana Inhasz, professora do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), em São Paulo, reconhece que houve redução da pobreza no país, mas a desigualdade continua crescendo e isso é algo que incomoda bastante. “Especialmente no momento em que estamos com um governo que, teoricamente, tem essa inclinação maior para o social, isso realmente incomoda, porque os dados deixam muito claro, no final do dia, que crescer, e ao mesmo tempo, tentar reduzir a pobreza

não é uma combinação suficiente para reduzir desigualdade, porque pobreza e desigualdade são fenômenos completamente diferentes”, explicou.

A professora do Insper lembrou ainda que, quem está na base dessa distribuição de renda, em grande parte, tem rendimentos predominantemente do trabalho, enquanto quem está no topo, tem renda diversificada, como ação, dividendo, imóvel, juro, lucro de empresa, ou seja, gestão de patrimônio.

Não à toa, frente de preocupação relacionada à questão política neste ano de eleições presidenciais apontada pelos autores é o Orçamento e as emendas parlamentares, que passaram de R\$ 10,2 bilhões, em 2014, para R\$ 49,17 bilhões, em 2024, ampliando a importância de mecanismos de planejamento, transparência, rastreabilidade e controle social sobre esses recursos.

Diante do diagnóstico, a Oxfam Brasil defende, por exemplo, que o combate às desigualdades esteja associado ao fortalecimento da democracia. A entidade recomendou maior progressividade na tributação das altas rendas e patrimônios; tributação de grandes fortunas, lucros e dividendos e grandes heranças; revisão de benefícios fiscais regressivos; e maior transparência sobre renda e patrimônio.

“Enfrentar as desigualdades no Brasil exige olhar não apenas para quanto cada pessoa ganha, mas também para quem acumula patrimônio, quem controla recursos e quem possui condições muito superiores para influenciar as decisões do Estado. A democracia perde força quando o poder econômico se transforma em poder político desproporcional”, disse Viviana Santiago, diretora-executiva da Oxfam Brasil, em nota da entidade.

TALKS

CB

TALKS

Capital

MOTO WEEK

2026

▶▶

EMPREENDEDORISMO E REPRESENTATIVIDADE FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

Realização:

Produção:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ AJUDANDO A TRANSFORMAR ESSE UNIVERSO.

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E DÊ O PLAY.



ORIENTE MÉDIO

ONG acusa Israel de apoiar limpeza étnica

Relatório da Human Rights Watch aponta escalada sem precedentes nos ataques de colonos judeus e denuncia papel ativo das autoridades na promoção da violência. Autora de documento fala ao **Correio** e cobra reação da comunidade internacional

» RODRIGO CRAVEIRO

Desde janeiro de 2023, ataques de colonos judeus contra palestinos da Cisjordânia ocupada levaram ao deslocamento total ou parcial de 107 comunidades. Os colonos responsáveis por essas ações operam com o suporte financeiro, material e jurídico do Estado de Israel. É o que revela um relatório da organização não governamental Human Rights Watch (HRW). O estudo alerta que dezenas de comunidades correm o risco de desaparecer.

No dia em que a HRW apresentava o documento ao mundo, a casa do palestino-americano Loui Abu Ridi, 46 anos, seguia sob cerco de colonos judeus no vilarejo de Qusra (**leia nesta página**). A HRW investigou os ataques em sete comunidades da Cisjordânia: Al-Mughayyir, Mikhmas e Taybeh, perto de Ramallah; Jalud e Qaryut, na região de Nablus; e Khirbet Humsa e Muarrjat do Leste, no Vale do Jordão. Segundo a ONG, muitas vezes, colonos armados agiram em conjunto com as Forças de Defesa de Israel (IDF) — que não entrevistaram —, ao atacarem moradores e imóveis.

Em entrevista ao **Correio**, Sarah Sanbar — pesquisadora interina sobre Israel e Palestina da HRW e autora do relatório — afirmou que 2026 já é o ano com o maior número de ataques de colonos judeus. “Infelizmente, o número

Ahmad Gharabli/AFP



Oliveiras e prédios em Ramat Shlomo, assentamento judaico em área de Jerusalém Oriental anexada por Israel e povoada de palestinos

continua a crescer — média de 6,6 ataques todos os dias. Estamos falando de um tipo de violência que não envolve ‘maças podres’ ou delinquentes juvenis, como Benjamin Netanyahu referiu-se aos colonos judeus. São grupos organizados, apoiados pelo Estado de Israel”, afirmou. “O governo fornece financiamento, armas e cobertura legal para cometerem ataques contra palestinos na impunidade.”

Máximo e mínimo

De acordo com Sanbar, os colonos judeus compartilham a mesma meta do Estado de Israel: o máximo de terras e o mínimo de palestinos. “A Human Rights Watch está particularmente preocupada com a tensão crescente. As pessoas que entrevistamos disseram, repetidamente, que a sensação é de que não se trata de ‘se, mas de ‘quando’

surgirá alguma faísca capaz de incendiar o que, cada vez mais, se transforma em um barril de pólvora de tensões”, advertiu.

A pesquisadora da HRW admitiu que o padrão do que é considerado uma conduta aceitável nas hostilidades sempre foi muito mais baixo para os palestinos do que para outros povos. “O (massacre de) 7 de outubro apagou essa linha. Além disso, há um medo e uma

preocupação muito reais entre os palestinos da Cisjordânia de que o governo israelense esteja buscando qualquer pretexto para fazer o que fez em Gaza”, observou. “Instamos os Estados a agirem, inclusive proibindo o comércio com assentamentos, suspendendo transferência de armas para Israel e sancionando tanto colonos violentos quanto autoridades envolvidas e responsáveis por graves abusos

contínuos contra os palestinos.”

Em relatórios anteriores, a HRW concluiu que Israel tem cometido crimes de limpeza étnica nos territórios palestinos. “O que o governo israelense está fazendo — segundo suas próprias palavras — é seguir uma política de ‘máximo de terra, mínimo de palestinos’. O objetivo é tomar o máximo possível de terras palestinas, esvaziá-las de seus habitantes originais (o povo palestino) e incorporá-las a Israel”, reiterou Sanbar. Ela vê a violência dos colonos como elemento central.

“Há duas maneiras pelas quais o governo israelense tenta alcançar seu objetivo de obter o máximo de terra com o mínimo de palestinos. A primeira é usar a violência dos colonos como ferramenta para expulsar os palestinos de suas terras e apropriar-se delas. E a segunda ocorre quando o Estado declara áreas como terras estatais e constrói assentamentos ilegais.”

França, Itália, Reino Unido e Alemanha pediram que Israel ponha fim à expansão dos assentamentos na Cisjordânia e condenaram um enorme projeto de colonização. A nota diz respeito à licitação para a construção de 1.200 casas em uma área entre Jerusalém e o assentamento israelense de Maale Adumim. O projeto E1 aumentaria a separação entre a Cisjordânia e Jerusalém Oriental, anexada por Israel e de população predominantemente palestina.

O homem confinado em sua própria casa

A família do palestino-americano Loui Abu Ridi, 46 anos, está há 12 dias impedida de atravessar o portão de sua casa e sair à rua. Do lado de fora dos muros do imóvel localizado no vilarejo de Qusra, na Cisjordânia ocupada, colonos judeus permanecem em postura desafiadora, usam quadriciclos para perturbar o sossego e fazem ameaças. “Aqui, em casa, somos sete pessoas. Tenho uma grande preocupação com a nossa segurança e tememos pelas nossas vidas. Os colonos têm conseguido vir e assediar a minha casa. Depois que as Forças de Defesa de Israel

(IDF) e a mídia internacional saírem, o que acontecerá? As IDF fracassaram e têm sido incapazes de retirar os colonos”, desabafou Loui, ao responder às perguntas do **Correio** por meio de um vídeo. Loui retornou dos Estados Unidos à casa na última segunda-feira.

De acordo com ele, a situação atual é “estressante, devastadora e aterrorizante”. “Nossa família recebeu suprimentos das Nações Unidas antes de eu chegar de viagem dos EUA. Mas os alimentos estão escasseando. Nos últimos três dias, temos solicitado a familiares que vivem em Qusra que nos forneçam

suprimentos”, contou Loui.

O palestino-americano explicou que as IDF não tem ajudado a reverter essa situação. “Os soldados também impõem um cerco a nós. Não nos permitem que nos movimentemos livremente. Os colonos têm vindo e cercado a nossa casa, e as IDF nada fazem sobre isso. Eles nos informaram que estão aqui para a nossa proteção e para a remoção dos colonos. Mas não é isso o que está acontecendo no terreno. Na segunda-feira, os colonos vieram e apertaram as mãos de soldados. Isso é devastador. Eles estão aqui, mas não fazem o seu

trabalho”, afirmou Loui.

Na quarta-feira, Loui Abu Ridi colocou uma bandeira dos Estados Unidos na sacada da casa. Ele disse esperar que o governo de Donald Trump ponha fim ao cerco em Qusra. “Esperamos poder nos deslocar livremente entre as casas. Também queremos que os EUA movam os colonos permanentemente dessa área.” Prefeito de Qusra, Abdelazim Wadim disse ao **Correio** que o cerco continuou à região de Ras Al Ain, onde está a casa de Loui, chegou ontem ao 12º dia. “Os colonos estão jogando os móveis de uma das casas pelas janelas. O imóvel foi esvaziado e está



Ilia Yefimovich/AFP

Loui Abu Ridi (D) compartilha refeição com familiares em Qusra

sendo ocupado por parte dos soldados. Assim como houve 11 mártires na cidade de Alqusur, quando as casas foram invadidas. Meu

irmão e meu sobrinho estão entre os mortos. O plano dos colonos é expulsar os palestinos de suas casas para então ocupá-las.” (RC)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Calor tropical castiga e mata na Europa

As sucessivas ondas de calor extremos, acompanhadas por secas e incêndios florestais de dimensões históricas, já fizeram com que 80 milhões de pessoas na Europa Ocidental suportassem, ao menos por um dia, temperaturas superiores a 40 graus. O dado, apurado pela agência de notícias France-Presse (AFP), cobre o período entre 15 de julho e 15 de agosto — os primeiros dois meses do verão mais quente de que a região tem registro. Reunindo informações do Observatório Europeu da Seca e do Centro Comum de Pesquisas (populacionais), a AFP contabilizou também números inéditos de mortes relacionadas ao calor extremo, em especial entre setores mais vulneráveis, como os idosos.

O verão de 2026 supera por ampla margem os níveis observados nos verões de 2022 e 2025 no mesmo período, quando entre 55 milhões e 60 milhões de pessoas foram afetadas pelas altas temperaturas. Corresponde

ao dobro do total atingido em 2023, um marco na recente série de verões tórridos que os estudiosos associam às mudanças climáticas. Desde meados de junho, em diferentes momentos, os termômetros superaram os 40 graus à vista de contingentes inéditos de moradores da Europa Ocidental: 30 milhões na França, 23 milhões na Espanha, 8 milhões tanto na Alemanha quanto na Itália. Para 80% da população, a marca ficou acima dos 35 graus — inclusive em países mais ao norte, em geral poupados, como Bélgica, Holanda e Polônia.

Vítimas

Instituições relacionadas ao tema e autoridades de saúde europeias ainda contabilizam as vítimas da onda histórica de calor, mas o balanço inicial exhibe números que expressam a gravidade da situação — tanto mais com um mês de verão pela frente e previsão de novas

Damian Meyer/AFP



Imagem dramática do Rio Loire, o mais extenso da França: três semanas de temperaturas tropicais provocam seca histórica

80 MILHÕES

Total aproximado de habitantes que experimentaram temperaturas acima de 40 graus na Europa Ocidental

altas de temperatura. Na Alemanha, o Instituto Robert Koch, principal agência de saúde pública, estima um total próximo a 14 mil mortes até 9 de agosto. A primeira semana de verão, de 22 a 28 de junho, responde por 9.600 vítimas. O recorde anterior, de 2018, chegou próximo a 8.900 para toda a estação.

O relatório do Robert Koch define a faixa etária acima de 75 anos como a mais atingida. “Em alguns casos, como os de ataques cardíacos, a

exposição ao calor extremo leva diretamente à morte”, diz o texto. “Na maior parte, porém, ela resulta de uma combinação com condições médicas pré-existentes, e por isso muitas vezes o calor não consta nos atestados de óbito como a causa subjacente”, observa o estudo. “É preciso empregar métodos estatísticos para estimar a dimensão das mortes relacionadas a temperaturas extremas.”

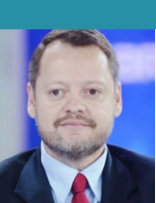
Na França, as autoridades apresentaram um balanço provisório de mais de 7 mil mortes pelo calor entre meados de junho e 22 de julho, antes de outra onda de calor, que durou pelo menos 23 dias. Na Espanha, o Instituto de Saúde Carlos III, de Madri, atribuiu cerca de 4.500 mortes às altas temperaturas entre 1º de junho e 19 de agosto, o maior número para esse período desde 2022.

A reação dos livros tem nome e números

Um pedido inusitado revelou a força dos livros. A escritora e navegadora Tamara Klink, de 29 anos, publicou um vídeo nas redes sociais há cerca de duas semanas pedindo que as pessoas parassem de comprar seu livro *Bom dia, inverno*. O livro, que narra os oito meses que ela passou sozinha em um veleiro no Ártico, já frequentava as listas de mais vendidos havia semanas. Preocupada com o impacto ambiental da impressão de novos exemplares, Tamara defendeu que os livros já existentes deveriam circular entre leitores em vez de novas cópias serem produzidas.

A repercussão foi imediata — e negativa. Em apenas quatro dias após o vídeo, o livro vendeu 2.061 exemplares, quase o dobro do esperado para o período, segundo levantamento da BookInfo, realizado a pedido do jornal *Folha de S.Paulo*. Só no sábado em que influenciadores começaram a comentar o episódio, foram 964 exemplares vendidos, contra cerca de 300 no sábado anterior. Tamara apagou o vídeo e se retratou. Mas o mercado já havia dado a resposta: quando o assunto é livro, o público brasileiro não é indiferente.

Essa reação tem nome e número. Os dados do 7º período do Painel do Varejo de Livros no Brasil, pesquisa realizada pela Nielsen e divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e pelo portal PublishNews mostram um setor em expansão consistente. Entre junho e julho deste ano, o varejo de livros movimentou R\$ 245,1 milhões, uma alta de 9,3% em relação ao mesmo período de 2025, e comercializou 4,8 milhões de exemplares, crescimento de 2,3%. No acumulado do ano, o faturamento chegou a R\$ 1,89 bilhão, com crescimento de 12,7%, e o volume vendido alcançou 35,6 milhões de exemplares, alta de 10,2%. Em todos os sete períodos auditados em 2026, houve crescimento — em alguns deles, de dois dígitos.



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

Olho no rádio e na TV

Daqui a exatamente uma semana começa o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. Além dos programas tradicionais, exibidos na hora do almoço e no jantar, entram no ar as inserções de 30 e 60 segundos espalhadas pela programação das emissoras. Neste ano, porém, a corrida presidencial chega a essa etapa com uma movimentação interessante nos bastidores: a troca de marqueteiros. Na terça-feira, Ronaldo Caiado e Augusto Cury mudaram o comando das campanhas, como Flávio Bolsonaro fez cerca de um mês atrás.

Ao mesmo tempo, o horário eleitoral vai começar em meio a um ambiente digital cada vez mais desgastado. Informações falsas, robôs e sequência de ataques e xingamentos nas redes levantam uma questão que ganha força entre marqueteiros e especialistas em eleições: até onde essas plataformas ainda conseguem influenciar a disputa pelo Planalto?

A percepção entre profissionais que trabalham nas campanhas é de que parte do eleitorado está cansada do ambiente polarizado nas redes. Isso abre espaço para o rádio e a TV, sobretudo para as inserções de poucos segundos que aparecem ao longo da programação e alcançam um público que não costuma dar muita atenção ao que é tendência nas plataformas.

Isso não significa que o digital vá perder importância. O dinheiro continuará chegando. As campanhas ainda terão de disputar espaço nos sites de busca, conquistar audiência para transmissões ao vivo e produzir conteúdo próprio. Mas, se o eleitor estiver realmente saturado do confronto permanente nas redes, concentrar boa parte da estratégia nesse

O dado mais revelador, porém, não é o faturamento. É a composição do que está sendo comprado. A ficção adulta consolida-se como o maior subsegmento do mercado, com 32,6% de participação, quase seis pontos percentuais a mais do que em 2025. Ou seja: os brasileiros não estão apenas comprando mais livros. Estão escolhendo narrativas, histórias e literatura. Estão lendo por prazer.

Esse crescimento é ainda mais significativo quando colocado em contexto. O setor atravessou, nos últimos anos, uma das crises mais duras de sua história recente. O fechamento das livrarias Cultura e Saraiva, duas das maiores redes do país, com décadas de presença nas principais cidades brasileiras, deixou um vazio físico e simbólico que parecia difícil de superar. Prateleiras vazias, lojas fechadas, empregos perdidos. E, ainda assim, o mercado cresceu. O livro sobreviveu ao encolhimento de seus principais pontos de venda e encontrou outros caminhos, como o e-commerce, as livrarias independentes, as feiras, as redes sociais para chegar ao leitor.

Essa resiliência não é acidental. É o reflexo de um formato que, ao contrário do que se previu por décadas, não foi derrotado pela tela. O livro continua sendo o veículo preferencial para a transmissão de ideias complexas, narrativas longas e conhecimento acumulado. Num ecossistema saturado de informação fragmentada e conteúdo descartável, ele oferece o que algoritmos não conseguem entregar: profundidade, contexto e permanência.

O que falta, agora, é o Estado enxergar essa janela de oportunidade. Políticas de incentivo à leitura, programas de compra institucional para escolas e bibliotecas públicas, redução de carga tributária sobre o livro e apoio à cadeia de distribuição em regiões sem acesso a livrarias físicas são instrumentos conhecidos e eficazes. O mercado já está fazendo sua parte. Cabe ao poder público decidir se vai surfar essa onda, ou apenas observá-la de longe.

ambiente corre o risco de se tornar um problema, sem tempo de correção de rumo. Afinal, vamos às urnas daqui a 44 dias.

Nesse cenário, o TikTok merece atenção. Em 2026, a plataforma tem chances de assumir um papel parecido com o que o WhatsApp teve em 2018. Naquela eleição, quem percebeu mais cedo o potencial do aplicativo conseguiu explorar uma ferramenta que ainda era pouco utilizada pelas campanhas. Agora, conversas com assessores de candidatos que atuam no Distrito Federal indicam que o TikTok estará entre os principais campos de disputa, já que é cada vez mais visto como fonte de informação por públicos de diferentes idades.

Outro ponto também que está no radar das campanhas é como tratar a corrupção. A tendência é que os candidatos evitem, sempre que possível, partir para ataques diretos aos adversários. Esse papel deve ser exercido por influenciadores e parlamentares aliados, deixando os presidenciáveis menos expostos ao confronto.

A estratégia ganha importância diante de dois assuntos que ameaçam o discurso das duas principais campanhas ao Planalto: os desdobramentos dos casos envolvendo o Banco Master e os descontos de empréstimos consignados do INSS. Os dois temas têm potencial para entrar no discurso eleitoral e devem exigir dos marqueteiros uma escolha cuidadosa sobre o momento e o porta-voz de cada ataque.

Atrair a atenção e o voto do eleitor é o que todos querem. A forma, no entanto, deve ser bem diferente das eleições anteriores. As respostas começarão a chegar a partir da semana que vem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sérgio Vieira de Mello

Em 1971, Sergio Vieira de Mello foi enviado para Bangladesh, onde realizou o repatriamento dos refugiados da guerra civil. Em 1972, estava no Sudão, em outra missão. Mais outra impressionante ação de repatriamento em 1975, em Moçambique, assumindo o escritório do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) naquele país. Entre 1991 e 1996, Sérgio foi enviado ao Camboja, tendo sido o único representante da ONU a manter conversações com o Khmer Vermelho, por iniciativa e méritos próprios. Em razão desse contato, conseguiu e coordenou a repatriação de 400 mil cambojanos refugiados. Como negociador da ONU, Sérgio Vieira atuou em conflitos também no Líbano, na Croácia, na Bósnia e Herzegovina, no Kosovo, em Ruanda e no Timor-Leste. Governou o Timor Leste entre 1999 e 2002. Em 2002, foi designado alto comissário da ONU para os direitos humanos. Em maio de 2003, foi enviado para ao Iraque, para acompanhar a reconstrução do país. Foi morto em Bagdá, em 19/8/2003, em atentado terrorista da Al Qaeda contra uma missão civil da ONU, onde faleceram outras 21 pessoas. Em 11/12/2008, a Assembleia-Geral da ONU designou 19 de agosto, dia do atentado em Bagdá, como o Dia Mundial Humanitário. O então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, afirmava que Sérgio era “a pessoa certa para resolver qualquer problema”. Tudo indicava que seria o sucessor de Kofi Annan. No Brasil.... ora, no Brasil ninguém sabe ou nem lembra quem foi Sérgio Vieira de Mello, provavelmente o brasileiro mais importante para o mundo no século 20 e início do século 21. Em 19/08/2026, completaram 23 anos desde que Sérgio foi “chamado para outra missão”. Triste é que ninguém se lembrou dele.

» **Milton Cordova Júnior**
Vicente Pires

Insegurança

A sensação de insegurança no Distrito Federal nasce de episódios repetidos, de agressões, de vulnerabilidade extrema e de uma ausência de política pública. As pessoas em situação de rua aparecem ora como vítimas, ora como suspeitas, e isso é prova de abandono. A sociedade olha para esses casos com medo, o Estado, com atraso, e quem vive nas ruas, com desespero. Não há solução simples, mas não dá para continuar tratando a população em situação de rua

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É só abrir os jornais, assistir aos noticiários de tevê ou ouvir o rádio para dar de cara com uma fase sombria do Brasil: corrupção, tráfico de drogas, violência, jovens viciados, impunidade.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Perseguição: tem policial federal que para entrar na instituição deve ter feito “aululinha” em curso preparatório...

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

nomias como os jacarés famintos em rios com seus baixos cursos d'água. E há — infelizmente — casos de atrasos, no aluguel, por contas desses vícios em apostas infernais!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Casas Bahia

O fato: a Casas Bahia pediu recuperação judicial, promoveu milhares de demissões e anunciou o fechamento de centenas de lojas. Ao mesmo tempo, o e-commerce segue crescendo. Qual interesse estaria por trás desse movimento? Seria apenas uma reestruturação necessária para garantir a continuidade da empresa? Ou o aproveitamento da crise (criada ?) para acelerar uma transformação mais profunda? Não há elementos para afirmar que exista um plano deliberado de abandonar as lojas físicas, mas... É negável que os dois movimentos acontecem simultaneamente. Sem a pretensão de ter uma resposta rápida, o tempo se encarregará de mostrar se estamos diante apenas daquilo que se enxerga ou de uma estratégia — não se nega — bem-elaborada para começar do zero e bem enxuta.

» **Marcus Aurelio de Carvalho,**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Trágico mundo do Discord



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Deus me concedeu a graça de ter três filhos e uma esposa que me ajudou a conduzi-los pela vida, sem maiores dificuldades, senão as preocupações comuns a todos os pais para fazer com que um ser humano dê os primeiros passos pela vida e aprenda, assim, a mover-se por si mesmo.

Hoje tenho muitos netos e bisnetos e olho para o mundo com certo temor, pois na época em que criava meus filhos, embora com tantas atividades na carreira política e na vida literária, da qual nunca fiquei apartado, além de contar com Marly, sempre muito atenta às necessidades para a criação de um bom ser humano, tinha absoluta certeza de que, quando estavam em seus quartos, eles realmente ali se encontravam, e não em algum outro lugar do mundo, como é hoje a situação dos pais, que sofrem sem saber como lidar com esse novo passaporte que a humanidade descobriu de poder, a todo instante, se deslocar entre as nações sem gastar nada, apenas alguns toques no teclado ou até mesmo o som da própria voz.

Foi com muita perplexidade e apreensão que li a história da morte da jovem de 13 anos na plataforma digital, que se soma a tantas outras que vêm acontecendo no mundo, lentamente, dentro de suas casas, já que sua morte foi consequência de outras tantas mortes que a criança fora tendo ao longo de dias de conversa com estranhos pelo computador, até chegar ao ponto de que essas tantas mortes se transformaram em uma, a definitiva. E é esta última que nos choca. É esta última pela qual sofremos. É esta última que faz com que todos nós, ajudados

pelos meios de comunicação, gritemos: nossas crianças pedem socorro! Façamos alguma coisa.

No entanto, passado o luto, continuamos tristes, mas voltamos a silenciar sobre o tema. Mas este sofrimento que nos chocou continua pela vida afora nesses sofridos pais, nesses trágicos parentes, nos amigos, que nunca mais deixarão de olhar para uma tela de computador, celular ou tablet sem ver na hora a imagem de uma arma fatal. Esses mágicos aparelhos, como tudo na vida, têm seus dois lados: a faca que corta o tenro legume mata; o bisturi que opera para salvar vida pode matar se nas mãos de pessoas inábeis. Por isso, nós, adultos, devemos estar sempre atentos a essas crianças que ainda não descobriram que há flores belas que trazem o perfume da morte.

Mas como ser pai no mundo de hoje? Como ter tempo para construir um patrimônio que acolha não só os momentos de agora, mas também o futuro num mundo em que as fronteiras começam a ser dissolvidas por guerras, e os mercados financeiros se divertem na roleta russa na qual os mais espertos vão ficando cada vez mais ricos e todos os outros, cada vez mais pobres?

O que fazer? Se a criança corre risco dentro de casa, se o seu quarto representa tão grande perigo, imaginem a escola e tantos outros lugares que deixaram de ser apenas um lugar de diversão para a infância. Quando as nossas crianças ali estavam podíamos ter um certo descanso ou mais tempo para nossas atividades adultas.

O mundo literário, no qual sempre estive envolvido, permite-me ver o mundo de uma forma em que relaciono a praticidade com a intuição. Interpretar personagens num romance pode parecer tolo para muitas pessoas que enxergam apenas nos números a única forma de construir sua vida. Mas por ser um intelectual ligado à literatura é que consigo melhor entender as dificuldades que estamos passando e saber que, se ficarmos desatentos, a civilização poderá encontrar seu fim.

E por meio dessa visão mais acurada da vida vejo uma saída para o momento que estamos

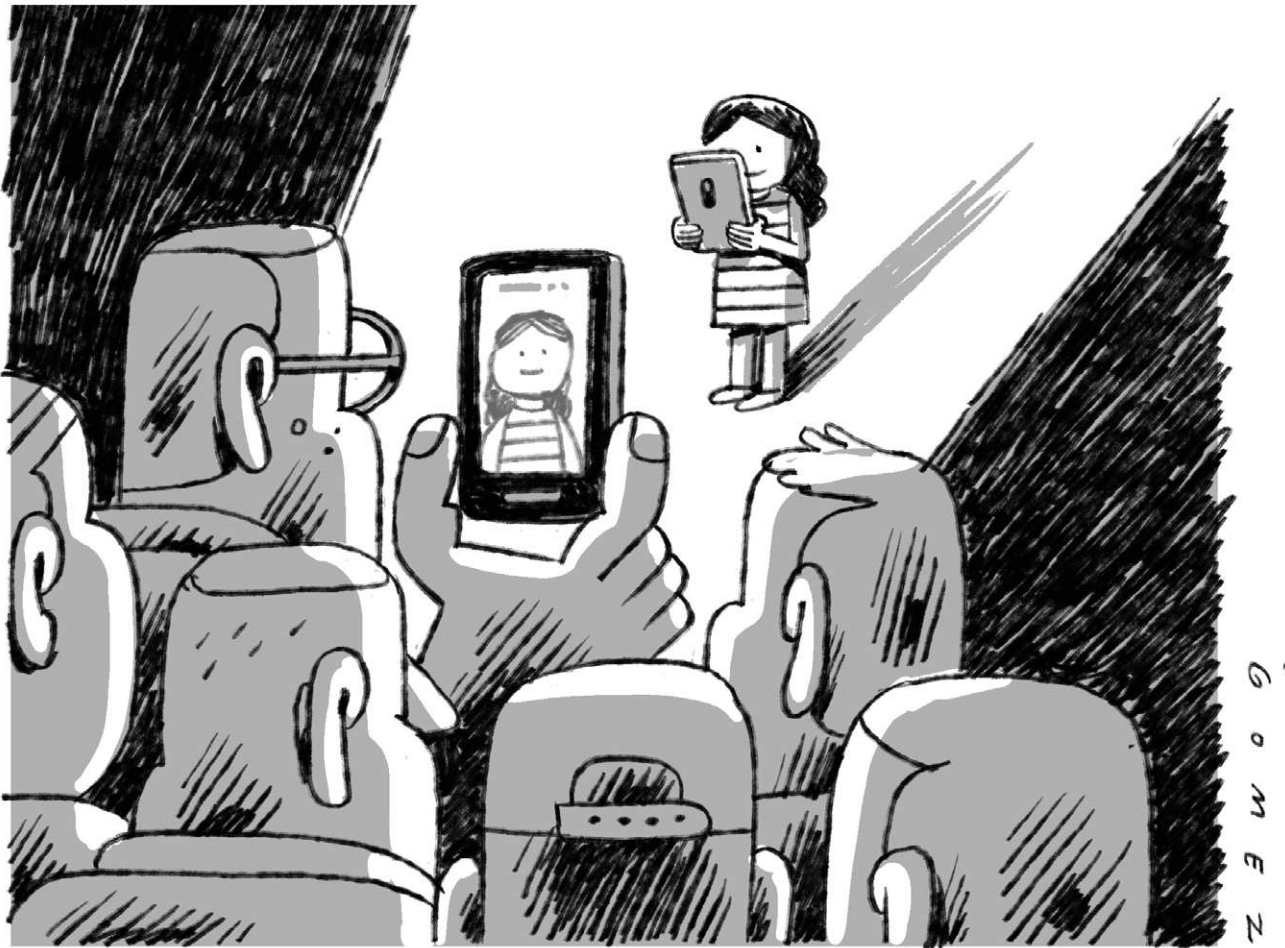
vivendo, em que os parentes não podem estar mais o tempo todo ao lado de seus filhos: caberá ao Estado construir o arcabouço de proteção para que as novas gerações não se desintegrem frente às novas tecnologias, nas quais a inteligência artificial hoje compreende e faz parte desse universo paralelo em que as crianças estão se desafiando e encontrando um orgulho pessoal na sua própria morte!

Então, nesse momento de pânico com as ameaças claras e disfarçadas, conclamo a todos que façamos um momento de reflexão e uma oração por essa criança que encontrou a morte e por todas as outras que estejam vivendo a mesma tragédia. Quanto a essas que ainda vivem essa angústia, que sejamos rápidos o suficiente para salvá-las, como conseguiu fazer o pai de uma delas que transformou sua dor, o susto pela quase morte da filha, em um alerta para todos, para que possamos evitar, enquanto é tempo, essa loucura que se espalha, invisivelmente, pelas redes de computadores.

E a todos da imprensa, peço que nos ajudem — a todos nós, pais, políticos, juízes — a fazer a população compreender que, às vezes, é preciso calar a voz assassina, mesmo correndo o risco de sermos confundidos com aqueles que estejam limitando a liberdade de expressão; às vezes confundida com censura quando um indivíduo criminoso usa esse direito para, na verdade, cometer um crime.

Oh! mundo de Dickens, com seus trágicos meninos. Oh! mundo de Drummond, “vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria rima, não solução.” Oh! Jorge Amado, com seus capitães da areia!

Ainda há tempo! Unidos nessa dor, alimentados por ela, podemos acender na escuridão a chama da esperança que nos guiará a todos para um mundo no qual nossas casas, escolas e nossos parques e playgrounds voltem a ter a gostosura que tinham quando nós, adultos, vivíamos a nossa infância dos encantos de flores, sem computadores nem homem-aranha para nos iludir.



O que as redes sociais ensinam ao Estado



» ANDREA FELIPPE CABELLO
Mestre e doutora em economia pela UNB

» MARCO ANTÔNIO FARAH DE MESQUITA
Delegado de Polícia, mestre em gestão pública pela UNB, doutorando em economia política pela UNB

Agressão sofrida por um jovem de 18 anos em Águas Claras, atacado por um homem em situação de rua, rapidamente deixou de ser apenas uma ocorrência policial. Em poucos dias, o episódio dominou as redes sociais, mobilizou moradores e reacendeu o debate sobre a atuação do Estado diante de pessoas em surto e em situação de rua. Coincidência ou não, o Distrito Federal acaba de discutir um projeto de lei que amplia a atuação integrada do poder público e disciplina a internação involuntária, em situações excepcionais.

A interpretação mais comum é que casos como esse pressionam governos a agir. Mas talvez esse nem seja seu efeito mais importante. Antes de influenciar políticas públicas, as redes sociais influenciam aquilo que o Estado deixa de poder ignorar. Elas não dizem ao Estado qual é o problema mais grave. Mas influenciam fortemente

quais problemas passam a ocupar sua agenda.

É justamente aí que mora uma confusão frequente. A repercussão de um caso não significa, necessariamente, que estamos diante de uma epidemia. Um vídeo viral não mede a incidência de um problema. O caso de Águas Claras, por exemplo, não demonstra que haja uma explosão de ataques semelhantes nas ruas do Distrito Federal. Da mesma forma, o aumento dos registros de violência doméstica ou de injúria racial não significa, necessariamente, que esses crimes passaram a ocorrer com maior frequência. Em muitos casos, significa que vítimas passaram a denunciar mais e que o próprio Estado aprendeu a reconhecer e classificar situações que antes permaneciam invisíveis.

Os dois erros são igualmente perigosos. O primeiro é imaginar que a viralização de um caso revela, por si só, a gravidade estatística de um problema. O segundo é concluir que, por não medir incidência, ela é irrelevante para a formulação de políticas públicas. Não é. Casos que mobilizam a opinião pública frequentemente revelam questões que o Estado ainda não havia aprendido a enxergar.

Isso acontece porque nenhuma instituição é capaz de dedicar a mesma atenção a todos os problemas ao mesmo tempo. Recursos são escassos, equipes são limitadas e prioridades precisam ser estabelecidas diariamente. Toda burocracia faz escolhas sobre o que monitorar, registrar, investigar e priorizar. Quando um episódio ganha enorme repercussão, ele deixa de ser apenas uma ocorrência individual e passa a sinalizar que determinado tema já não pode

mais ser tratado como periférico. As respostas variam conforme a instituição: a polícia pode rever protocolos de atendimento, a assistência social reorganizar fluxos, a saúde fortalecer mecanismos de acolhimento e o Legislativo discutir mudanças normativas. Cada órgão aprende à sua maneira, mas todos passam a operar em um ambiente no qual ignorar aquele problema se torna mais custoso.

As redes sociais, portanto, não são um sistema de estatísticas. Tampouco constituem um retrato perfeito das prioridades da sociedade, já que também refletem algoritmos, grupos organizados, disputas de agenda e diferentes capacidades de mobilização. Ainda assim, funcionam como uma poderosa aproximação das preocupações que ganham relevância social e, sobretudo, como um mecanismo de descoberta de problemas que as instituições ainda não haviam incorporado plenamente à sua capacidade de ação.

Uma política de segurança pública responsiva não deve ser governada pelos assuntos do momento, mas tampouco pode ignorar os sinais que deles emergem. O papel do Estado não é transformar todo caso viral em política pública, nem descartar a repercussão como mero sensacionalismo. É investigar se aquele episódio revela um problema negligenciado, medir sua dimensão com evidências e, quando necessário, transformar esse aprendizado em protocolos, políticas e capacidades permanentes. Um vídeo viral jamais substituirá as estatísticas. Mas pode ser o primeiro alerta de que a sociedade passou a enxergar um problema que o Estado ainda não havia aprendido a ver.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Tributos varrem empresas do Brasil

O Brasil vem sendo submetido a uma política econômica cuja resposta quase automática para os problemas fiscais tem sido procurar novas fontes de arrecadação. Na falta de dinheiro, criam-se, aumentam-se, reoneram-se, restringem-se ou, simplesmente, alteram-se os tributos. O resultado é um ambiente em que produzir, investir e empregar se tornou uma atividade submetida não apenas aos riscos naturais do mercado, mas também à permanente instabilidade de um Estado que, incapaz de controlar de forma convincente o crescimento de suas próprias despesas, volta seus olhos para quem ainda tenta produzir riquezas.

A lógica é simples: o setor produtivo deve financiar indefinidamente uma máquina pública ou um governo cada vez mais caro. Assistimos a uma sucessão de medidas destinadas a ampliar ou preservar a arrecadação: mudanças na tributação de investimentos, fundos exclusivos e subvenções; alterações no tratamento dos Juros sobre Capital Próprio; limitações a compensações tributárias; reoneração gradual da folha de pagamentos e outras iniciativas voltadas a reforçar o ralo aberto das receitas públicas.

Enquanto Brasília discute como arrecadar mais, o Brasil real começa a mostrar o outro lado da conta. Fábricas fecham. Unidades produtivas são desativadas. Lojas desaparecem. Empresas entram em recuperação judicial. Investimentos são adiados. Empregos são cortados. E a pergunta inevitável é até onde se pode apertar uma economia sem comprometer aqueles que produzem a riqueza que sustenta o próprio Estado.

O que mais se verifica hoje em todas as capitais do país são ruas comerciais, outrora movimentadas e cheias de fregueses, com dezenas ou centenas de lojas de portas cerradas, numa desolação que nos lembra a Venezuela. Os casos concretos ajudam a compreender a dimensão do problema.

Em janeiro de 2025, a M. Dias Branco fechou sua fábrica de Lençóis Paulista, no interior de São Paulo. Quase 500 trabalhadores foram demitidos e a produção foi transferida para outras unidades do grupo. Empresas fecham quando os custos se acumulam, quando a margem desaparece, quando o crédito fica caro, quando a concorrência se torna desigual, quando a burocracia consome recursos, quando os impostos pesam e quando a insegurança impede o planejamento. No fim da conta, torna-se mais racional fechar uma unidade do que continuar produzindo.

Em 2024, duas unidades da indústria química interromperam suas atividades. A Portal Química, do grupo Formitex, paralisou por tempo indeterminado sua fábrica em Candeias, na Bahia. A Rhodia, controlada pela Solvay, interrompeu a produção de bisfenol em sua unidade de Paulínia, em São Paulo, instalada desde 1980. A pressão dos produtos importados, sobretudo asiáticos, foi apontada como fator central para as decisões.

Quando uma indústria instalada no Brasil precisa disputar mercado com produtos vindos de países onde a estrutura de custos é diferente, o chamado Custo Brasil deixa de ser uma expressão acadêmica e se transforma em sentença econômica. A empresa estrangeira não precisa enfrentar a mesma selva tributária, navegar pelo mesmo labirinto burocrático ou carregar sobre os ombros o peso de uma máquina estatal que, diante de cada dificuldade fiscal, procura novas formas de arrecadar. O resultado é perverso. O produto importado entra, a indústria nacional reduz produção, a fábrica perde competitividade, o trabalhador perde o emprego e o Estado, que deveria estar preocupado em preservar a capacidade produtiva nacional, continua procurando onde poderá buscar a próxima receita.

Vamos analisar o exemplo do Grupo Casas Bahia, que, desde 2023, entrou em profundo processo de redução de sua estrutura, com fechamento de lojas e milhares de desligamentos. A empresa passou a enfrentar uma combinação de endividamento, juros elevados, inadimplência e transformação acelerada do varejo. E cada nova exigência tributária é mais um peso colocado sobre quem já cambaleia. O Brasil registrou nos últimos anos números extremamente elevados de empresas recorrendo à recuperação judicial. A pressão dos juros, do crédito restrito, do endividamento e da desaceleração econômica atingiu diversos setores, incluindo varejo, transporte, logística e agronegócio. Não é possível olhar para esse cenário e fingir que a política tributária não importa.

Em uma economia saudável, a empresa precisa de margem para respirar, investir, atravessar períodos ruins, contratar, inovar e competir. Cada vez que o Estado aumenta o custo de funcionamento da economia, essa margem diminui. E uma empresa sem margem é uma empresa vulnerável. O governo costuma apresentar o aumento da arrecadação como sinal de sucesso. Arrecadou mais. Bateu recorde. Criou novas fontes de receita.

Mas existem perguntas que raramente aparecem nas comemorações oficiais: quanto custa para a economia produzir cada real que o Estado arrecada? Quanto investimento deixa de ser realizado? Quantas contratações são adiadas? Quantas pequenas empresas fecham sem jamais aparecer nas manchetes? Quantos empresários simplesmente desistem? Quantas fábricas reduzem turnos? Quantas unidades são transferidas para outros países ou substituídas por produtos importados? A tragédia econômica acontece silenciosamente. A pequena confecção que não suporta os custos, a indústria química que interrompe a produção, a fábrica de pneus que fecha, a unidade alimentícia que transfere sua produção ou o empresário que decide não abrir uma nova unidade. Esses são os cadáveres invisíveis do manicômio tributário. Não aparecem todos juntos em uma fotografia. Mas estão espalhados pelo país.

» A frase que foi pronunciada

“Na cobrança de impostos e na tosquia de ovelhas, é bom parar quando se chega à pele.”

Austin O'Malley

» História de Brasília

E esclarece mais, examinando justamente os casos dos possuidores de dupla nacionalidade (caso de Mazzola e Sormani): “O que lhe importa (ao Brasil) é saber que o seu nacional prefere outra nacionalidade. (Publicada em 25.05.1962)

O IMPACTO das VACINAS em CADA PESSOA

Cientistas da Universidade Estadual do Arizona revelam por que a eficácia dos imunizantes varia de acordo com o paciente. As causas determinantes das reações levam em conta a idade, a genética, o sexo, o estado nutricional e até doenças crônicas

» ISABELLA ALMEIDA

As vacinas protegem a população da versão grave de diversas doenças, no entanto, a eficácia dos imunizantes varia entre os pacientes. Agora, um novo estudo liderado pela Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, ajuda a entender o porquê. Para o trabalho, publicado, ontem, na revista *Cell Press Blue*, os cientistas avaliaram amostras de sangue de mais de quatro mil voluntários.

Ao estudar as amostras, os cientistas avaliaram a presença de anticorpos que atuam contra 185 antígenos, alvos reconhecidos pelo sistema imunológico, incluindo vírus e bactérias comuns, bem como alvos associados a doenças autoimunes. Em seguida, eles analisaram padrões antes e depois da vacinação contra a covid, para identificar assinaturas de anticorpos que ajudaram a distinguir pacientes com forte resposta ao imunizante daqueles com reação fraca.

“O que nosso estudo descobriu é que certos biomarcadores podem prever quem provavelmente responderá bem a uma vacina, mesmo antes de recebê-la. Isso sugere que algumas pessoas podem estar mais preparadas imunologicamente do que outras”, diz Joshua LaBaer, líder do estudo.

Normalmente, os cientistas avaliam a resposta à vacina após a aplicação, mensurando se o sistema imunológico produziu anticorpos contra o alvo. Durante a nova pesquisa, os estudiosos se questionaram se padrões já presentes no sangue poderiam prever a resposta antes da imunização.

A abordagem utilizada pelos cientistas é uma das primeiras a usar uma espécie de ‘impressão digital’ ampla de anticorpos pré-vacinação, para avaliar a prontidão do sistema imunológico. Ao contrário de alguns métodos de previsão que dependem de análises genéticas, essa estratégia utiliza padrões de anticorpos no sangue, o que pode ser mais fácil de adaptar para uso clínico.

Para testar se essa assinatura de anticorpos poderia revelar a prontidão para a vacinação, os pesquisadores analisaram as respostas de anticorpos a 185 antígenos. O estudo incluiu 8.687 amostras de 4.089 participantes, abrangendo voluntários saudáveis e pessoas com doenças ou tratamentos

relacionados que provocam supressão imunológica.

A equipe descobriu que níveis mais elevados de certos anticorpos preexistentes, incluindo aqueles contra micróbios comuns como *Staphylococcus aureus* e vírus respiratórios, estavam associados a respostas mais fortes à vacina contra a covid.

Anticorpos sentinela

Os pesquisadores descrevem esses anticorpos como sentinelas, pois podem indicar a predisposição imunológica basal de uma pessoa. Eles não estão necessariamente combatendo o alvo da vacina diretamente, no entanto, podem refletir a probabilidade de produção de anticorpos.

Em seguida, os cientistas questionaram se a impressão digital completa dos anticorpos, e não apenas alguns marcadores individuais, poderia ajudar a identificar pessoas com maior probabilidade de apresentar respostas vacinais fracas. Seu modelo de aprendizado profundo analisou padrões em todo o painel de anticorpos, combinando diversas medições em um perfil imunológico mais abrangente.

Os pesquisadores afirmam que as descobertas podem ter implicações além da covid, caso sejam validadas em estudos adicionais e com outras doenças. Segundo eles, o perfil de anticorpos sentinela pode auxiliar no direcionamento dos testes de imunizantes, no desenvolvimento de vacinas e no atendimento clínico de pessoas com risco de respostas imunológicas deficientes.

Segundo Fernanda America Pedreira Soubak, imunologista integrante da plataforma INKI, a resposta à vacina é resultado da interação entre características individuais e fatores relacionados ao próprio imunizante. “Entre os principais determinantes estão idade, genética, sexo, estado nutricional, doenças crônicas, uso de medicamentos imunossupressores, qualidade do sono, composição da microbiota e histórico de infecções e vacinações anteriores.”

Segundo Soubak, é importante considerar o estado do sistema imunológico no momento da vacinação. “Uma infecção recente, inflamação persistente ou alterações na imunidade podem modificar a forma como o organismo reconhece o antígeno e produz anticorpos e células de memória. Além disso,

Drazen Zigic no Magnific



As novas descobertas podem ir além da covid-19 e poderão ajudar os médicos a identificar quais os pacientes precisam de doses adicionais

Palavra de especialista

Estratégias para o futuro

“Estar saudável não significa que o sistema imunológico responderá da mesma maneira em todas as pessoas. Fatores genéticos e características individuais da imunidade podem influenciar a produção de anticorpos e outras respostas após a vacinação. Esse estudo abre caminhos para entendermos melhor as diferenças individuais

na resposta às vacinas. No futuro, esse conhecimento pode contribuir para estratégias de vacinação mais personalizadas, especialmente para pessoas que apresentam respostas imunológicas menos eficientes. Além disso, é importante lembrar que uma resposta imunológica não deve ser avaliada apenas pela quantidade de anticorpos. A

proteção das vacinas envolve diferentes mecanismos do sistema imune, e compreender essa complexidade, é fundamental para avançarmos em estratégias de prevenção cada vez mais eficazes.”

ROSANA RICHTMANN,
infectologista do
laboratório Exame



Arquivo pessoal

as pessoas não chegam à vacinação ‘imunologicamente neutra’. Cada indivíduo possui uma história própria de exposições a vírus, bactérias e vacinas.” A especialista diz

que essa experiência prévia pode favorecer uma resposta mais rápida e intensa, mas, em alguns casos, pode ter efeito oposto.

Para os cientistas, essa

abordagem poderá, eventualmente, ajudar os médicos a identificar pacientes que precisam de doses adicionais da vacina, acompanhando mais rigoroso ou medidas

de proteção alternativas. Também poderá ajudar os pesquisadores a entender melhor por que algumas pessoas respondem bem à vacinação, enquanto outras não.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Cientistas mantêm organoides cerebrais vivos por cinco anos

Uma equipe internacional de cientistas conseguiu manter organoides cerebrais criados a partir de tecido humano por mais de cinco anos. As estruturas continuaram amadurecendo de maneira que se assemelha muito ao desenvolvimento do cérebro. Segundo a pesquisa, publicada, ontem, na revista *Nature*, ao estender a vida útil dessas miniaturas, os pesquisadores podem estudar melhor o neurodesenvolvimento, modelar distúrbios e testar potenciais medicamentos.

De acordo com o estudo, o cérebro humano continua se desenvolvendo até cerca dos 20 anos. Para estudar esse processo prolongado, os pesquisadores tradicionalmente dependem de tecido cerebral humano doado e de modelos animais. No entanto, ambas abordagens têm limitações.

Portanto, a ciência tem usado cada vez mais organoides cerebrais derivados de células-tronco humanas.

“Esses modelos nos permitem acompanhar o desenvolvimento ao longo do tempo e examinar como diferentes tipos de células cerebrais emergem”, afirma Noelia Antón-Bolaños, professora assistente da UMC Utrecht, nos Países Baixos.

Durante a pesquisa, os cientistas enfrentaram um desafio, manter os organoides cerebrais saudáveis por vários anos. “Durante o desenvolvimento do cérebro humano, os neurônios exibem atividade espontânea”, detalhou Antón-Bolaños. “Ao adaptar a composição do meio de cultura, conseguimos sustentar essa atividade, manter os neurônios ativos e preservar as populações neuronais por muito mais tempo.”

Usando essa abordagem, a equipe manteve os organoides por mais de cinco anos. Em períodos definidos, os pesquisadores analisaram os tipos de células presentes, os padrões de expressão gênica, as alterações

DCN van der Heijden / UMC Utrecht



Pesquisa cultiva organoides cerebrais com desenvolvimento semelhante ao cérebro humano

epigenéticas e a atividade neuronal.

Os pesquisadores examinaram se os organoides permaneceram vivos ou continuaram se desenvolvendo. Diferentes tipos de células cerebrais surgiam na mesma ordem que durante o desenvolvimento do cérebro humano, os neurônios formavam conexões cada vez mais complexas e os genes se tornavam ativos ou inativos nos momentos esperados.

Retenção de memória

A equipe também descobriu que as células maduras retêm uma memória do tempo de desenvolvimento. “Quando dissociamos um organoide mais velho e permitimos que as células crescessem novamente, elas produziram os tipos de células associados a um estágio de desenvolvimento tardio”, explicou Antón-Bolaños. “No entanto, quando combinamos células mais velhas

com células mais jovens, as mais velhas recuperaram a capacidade de produzir neurônios, mas apenas os tipos associados a estágios posteriores de desenvolvimento”, explicou.

Como os organoides continuam amadurecendo ao longo de anos, os pesquisadores podem examinar uma porção muito maior da trajetória do desenvolvimento humano. Isso é relevante, sobretudo, para estudar condições como o transtorno do espectro autista e a esquizofrenia, nas quais o neurodesenvolvimento alterado desempenha um papel importante.

As estruturas continuam em desenvolvimento no laboratório. Os pesquisadores agora querem determinar como estímulos ambientais, como a luz, melhoram o amadurecimento. Eles também pretendem aprimorar características que permanecem incompletas, incluindo a vascularização e a organização em camadas do córtex cerebral.



Foco na declaração de bens dos candidatos

Obrigatória para o registro de candidaturas, a apresentação do patrimônio à Justiça Eleitoral mostra a evolução financeira dos candidatos, amplia a transparência e serve como instrumento de controle social, segundo especialistas

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD
» LUIZ FELLIPE ALVES

A declaração de bens de todos os candidatos às eleições de 2026 é mais uma ferramenta para o eleitor conhecer o seu candidato. Obrigatórias para a validação de qualquer candidatura, as informações dadas à Justiça Eleitoral funcionam como uma janela aberta para as finanças dos candidatos a cargos públicos.

A obrigatoriedade está expressa no texto da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). De acordo com o artigo 11, parágrafo 1º, inciso IV da norma, todo pedido de registro de candidatura formalizado pelos partidos ou coligações deve ser obrigatoriamente instruído com a “declaração de bens, assinada pelo candidato”.

O documento deve listar ativos em nome próprio, incluindo imóveis, veículos, contas bancárias, participações em empresas, fundos de investimento e saldo em dinheiro. O prazo final para a apresentação desta documentação na Justiça Eleitoral ocorreu no último dia 15.

No Distrito Federal, a prestação de contas foi cumprida por todos os 11 candidatos ao Palácio do Buriti. O topo da lista patrimonial ficou com Kiko Caputo (Novo), que declarou cerca de R\$ 47 milhões. No outro extremo da tabela surge Expedito Mendonça (PCO), registrando o menor valor da disputa, com apenas uma moto de R\$ 5 mil (veja quadro).

Entre os candidatos ao Governo do Distrito Federal que haviam disputado eleições anteriormente e possuem declarações de bens comparáveis, Celina Leão (PP) é quem apresenta a maior variação patrimonial percentual. A candidata declarou R\$ 440,1 mil em bens em 2026, contra R\$ 299,2 mil informados na eleição de 2022, quando concorreu como vice-governadora. O aumento é de 47,1%, equivalente a R\$ 140,9 mil.

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) aparece em seguida entre os candidatos com declarações comparáveis. Em 2026, ele informou à Justiça Eleitoral patrimônio de R\$ 830,2 mil. Em 2022, quando disputou novamente o Governo do DF, havia declarado R\$ 790,4 mil, segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A diferença representa um crescimento nominal de R\$ 39,8 mil, ou 5%. Leandro Grass mantém exatamente o mesmo patrimônio declarado de uma eleição para outra. O candidato informou R\$ 285 mil em bens tanto em 2022 quanto em 2026.

De acordo com a Resolução Nº 23.609/2019 do TSE, o acesso do público a essas informações é garantido pela Justiça Eleitoral por meio da plataforma DivulgaCandContas. O plenário do TSE reafirmou, em 2022, que os dados patrimoniais devem permanecer amplamente públicos, entendendo que o princípio constitucional da transparência se sobrepõe a restrições de sigilo. Conforme destacou a presidência da Corte à época, Alexandre de Moraes naquele ano.

Declarações dos candidatos



Celina Leão (PP)

Total em bens: R\$ 440.131,39
Eleição passada
Total em bens: R\$ 299.165,61

José Roberto Arruda (PSD)

Total em bens: R\$ 830.170,98
Eleição passada (2022)
Total em bens: R\$ 790.375,40

Leandro Grass (PT)

2026
Total em bens: R\$ 285.000,00
Eleição passada (2022)
Total em bens: R\$ 285.000,00

Ricardo Cappelli (PSB)

2026
Total em bens: R\$ 1.226.908,08
Eleição passada (2022)
Não participou de eleições passadas

Paula Belmonte (PSDB)

2026
Total em bens: R\$ 10.844.220,79
Sem declarações anteriores

Samara Mineiro (UP)

Total em bens: R\$ 69.196,63
Não participou de eleições passadas

Kiko Caputo (Novo)

Total em Bens: R\$ 47.383.036,13
Não participou de eleições passadas

Professor Robson (PSTU)

2026
Total em bens: R\$ 900.000,00
Eleição passada (2022)
Não declarou bens

Rico Pinheiro (PRTB)

Total em bens: R\$ 4.380.000,00
Não participou de eleições passadas

Expedito Mendonça (PCO)

Total em Bens: R\$ 5.000,00
Eleição passada (2022)
Não declarou bens

Elisson Ferreira (Agir)

Total em bens: R\$ 251.374,00
Não participou de eleições passadas

Fonte: TSE

Outro aspecto destacado pelo advogado é a relação entre patrimônio e autofinanciamento eleitoral. “Você consegue ter uma delimitação da capacidade financeira do próprio candidato de colocar recursos próprios na sua campanha”, explica. Segundo ele, a declaração pode ser confrontada posteriormente com a prestação de contas da campanha para verificar eventuais incompatibilidades.

Para Abranches, tanto patrimônios muito elevados quanto declarações de valores considerados baixos podem despertar questionamentos, mas não permitem, isoladamente, concluir pela existência de uma irregularidade. “É subjetivo. Você tem tantas nuances, como a história de vida pregressa daquela pessoa”, afirma. Ele cita que o patrimônio pode ter sido construído antes da entrada na política, por meio de atividades profissionais ou empresariais.

O cuidado na interpretação das informações, segundo Abranches, deve se estender à imprensa e aos eleitores. Para ele, uma eventual inconsistência não deve ser automaticamente tratada como crime. “Existe o princípio da presunção de inocência”, ressalta. Aquilo precisa passar por uma investigação”, enfatiza. A apuração mais aprofundada pode envolver o Ministério Público, partidos políticos e outros mecanismos previstos na legislação eleitoral.

Controle social

Segundo a especialista em direito eleitoral Joacinara Jansen, as informações precisam estar corretas e atualizadas, sendo possível fazer retificações em caso de erro. Eventuais irregularidades, no entanto, podem ser punidas. “A existência de indícios de falsidade ou de omissão relevante pode levar à apuração de responsabilidade, sempre conforme as circunstâncias concretas do caso”, explica.

Jocinarra destaca, contudo, que não existe uma auditoria automática do patrimônio de todos os candidatos antes das eleições. “A Justiça Eleitoral, porém, pode agir de ofício ou por provocação e exigir a exibição da relação de bens assinada para conferir as informações do registro. Se surgirem inconsistências relevantes, podem ser abertas diligências e outras apurações. É importante destacar que uma omissão não produz, por si só, cassação ou responsabilização criminal automática”, diz.

De acordo com a especialista, a análise do patrimônio deve ser feita com cautela para evitar que uma informação legítima seja transformada em acusação sem fundamento. “A declaração é um ponto de partida para o controle social, não uma prova automática de ilícito”, destaca. O eleitor, segundo ela, pode comparar declarações de diferentes eleições, consultar fontes oficiais e cobrar explicações sobre mudanças relevantes. “Perguntar é legítimo; acusar exige base factual. Transparência e responsabilidade devem caminhar juntas”, acrescenta.

Patrimônio político

Robson Carvalho, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), ressalta que a evolução patrimonial de um político, por si só, não permite concluir que houve irregularidade em sua carreira política. Para ele, o principal elemento a ser observado é a origem dos recursos. “Um grande patrimônio pode ou não ser indício de corrupção. Como um patrimônio modesto pode indicar que não houve malfeitos pelo político ou mesmo que este ocultou o patrimônio”, afirma.

Segundo o especialista, o aumento ou a redução do patrimônio pode produzir percepções

distintas entre os eleitores, dependendo das circunstâncias e da forma como a informação é apresentada durante a campanha. “Nem sempre os eleitores compreendem a evolução patrimonial ou mesmo a declaração inicial feita por um político”, diz. Ele cita que, às vezes, um patrimônio elevado pode ser visto negativamente, mesmo quando adquirido de forma lícita antes da entrada na política.

Mas, de acordo com Carvalho, a divulgação dos bens é fundamental para permitir o acompanhamento da trajetória patrimonial dos agentes públicos. “A divulgação do patrimônio, comunicada de forma adequada, é extremamente importante. A

transparência é pilar essencial da democracia e dever do agente público”, afirma. Segundo ele, as informações permitem que cidadãos, imprensa e órgãos de controle acompanhem eventuais mudanças consideradas suspeitas no decorrer das eleições.

O pesquisador destaca que a declaração apresentada pelo candidato funciona como uma referência para o acompanhamento futuro de seu patrimônio. “Uma declaração de bens permite que se tenha um parâmetro para o presente e para o futuro sobre a forma como o mesmo foi adquirido”, explica. Para ele, a análise deve considerar se a evolução ocorreu de maneira “republicana, transparente e lícita”

ou se esteve relacionada a eventuais benefícios indevidos decorrentes do exercício do mandato.

Uso da declaração

Na avaliação de Miguel Abranches, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, a declaração tem a utilidade de fazer com que o eleitor conheça melhor quem disputa um cargo público. “O candidato pode ser pego em contradições nessa declaração de patrimônio. Imagine que alguém que concorre a um cargo tenha discurso X e tenha sociedade em uma empresa que vai contra essa causa. Isso será revelado na declaração”, diz.



Em agenda com servidores, candidata afirmou que pretende investir em mobiliário urbano, jardinagem e manutenção de espaços públicos fora da região central

Celina promete ações de zeladoria

» ANA CAROLINA ALVES

A candidata ao Governo do Distrito Federal Celina Leão (PP) afirmou, ontem, que pretende ampliar as ações de zeladoria e levar melhorias na manutenção dos espaços públicos para todas as regiões do DF. Durante café da manhã com servidores e apoiadores que atuam na conservação de áreas verdes, no Parque de Exposições da Granja do Torto, a candidata defendeu a padronização do mobiliário urbano e a expansão dos serviços de jardinagem nas cidades.

Celina citou como exemplo um projeto previsto para a região central de Ceilândia. “A gente quer que seja o mais bonito possível. Móveis, mobiliário urbano, queremos tudo padronizado em todas as cidades. Levar jardinagem, que é aquilo que embeleza a cidade”, afirmou. A candidata destacou a importância de

Álame Fabiano/Divulgação



Celina participou de café da manhã com servidores da conservação

investir na manutenção das áreas verdes diante do período de seca no Distrito Federal e disse que pretende dar “um novo olhar” às obras realizadas durante sua gestão. “Não serão obras comuns. E a primeira que nós vamos fazer será

a via central de Ceilândia”, declarou. Durante o evento, Celina destacou o papel dos trabalhadores responsáveis pela limpeza, poda e jardinagem na qualidade dos espaços públicos. “Quando você fica um dia sem coleta de lixo, você fica

desorientado. Quando você fica sem poda de árvore, sem jardinagem, a cidade fica suja”, disse.

A candidata defendeu que a valorização desses profissionais deve estar acompanhada de melhores condições de vida e acesso aos serviços públicos. “Reconhecer essas pessoas é ver que, atrás de cada um desses olhares, tem homens e mulheres que trabalham”, afirmou.

Ao longo do dia, Celina Leão cumpriu agenda com visita ao comércio do Núcleo Bandeirante, participação no lançamento de um livro sobre saúde mental e resiliência e encontro político com o deputado Iolando, em Brazlândia. Ela destacou a proximidade com a população como uma das características de sua campanha. “Quanto mais você anda, mais você escuta e mais você pode melhorar no dia a dia da cidade. O povo sempre tem muita coisa para falar. E, às vezes, são coisas simples de se resolver”, disse.

ELEIÇÕES 2026

Arruda diz que levará metrô ao Entorno

» IAGO MAC CORD

Em carreata em Santa Maria, o candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) José Roberto Arruda (PSD) propôs a expansão dos transportes sobre trilhos, prometendo quatro novas linhas de metrô. O ex-governador focou seu discurso na recuperação de indicadores sociais, em críticas à inversão de prioridades nos gastos públicos e na cobrança por transparência na gestão do Banco de Brasília (BRB).

Ao abordar suas propostas para Santa Maria, Arruda lembrou sua atuação como secretário de Obras de Joaquim Roriz e destacou a construção do Hospital Regional (HRSM) na cidade. Ele enfatizou que a unidade de 400 leitos, erguida há 16 anos em sua gestão, foi o último hospital

regional construído em Brasília.

Para a mobilidade local, seu plano prevê a extensão do metrô até o Gama e Santa Maria, seguindo pela BR-040 para conectar o DF ao Entorno, incluindo Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, Jardim Ingá e Luziânia. Arruda justificou a obra afirmando que a rodovia está saturada e que o transporte sobre trilhos é a solução para organizar o crescimento da região.

O candidato também criticou a queda do DF no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) — da liderança para a 27ª posição — e a destinação de R\$ 150 milhões para troca de placas de trânsito, valor que, segundo ele, contrariaria mil médicos. Prometeu reformular o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Candidato fez carreata em Santa Maria e destacou sua relação com a cidade

(Iges-DF), reabastecer os hospitais, reforçar o policiamento e reequilibrar as contas públicas.

“O desafio vai ser muito grande: botar as contas em ordem, botar médico nos hospitais, mudar a gestão do Iges, recuperar a educação pública, botar a polícia na rua e fazer novas linhas de metrô”, enfatizou.

Arruda cobrou a publicação do balanço financeiro do BRB, após o Tribunal de Contas do DF (TCDF)

suspender a avaliação das contas do governo de 2025 até a divulgação do documento. O candidato garantiu que o assunto não será explorado como ataque político aos adversários durante a campanha.

“Não vou utilizar na campanha. O que eu quero, o que todos querem, é a publicação do balanço do BRB”, cobrou, reiterando que a transparência sobre o banco estatal é uma exigência de toda a sociedade.

ELEIÇÕES 2026

Grass defende feirantes e população de rua

» MILA FERREIRA

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF), Leandro Grass, esteve, ontem, na Feira do Guará, onde defendeu a organização do sistema de feiras no DF. Ele também visitou a estação do Metrô do Guará, as obras do Hospital Ortopédico, participou de uma sabatina na TV Record Brasília, fez bandeiraço no Setor Comercial Sul e finalizou o dia no lançamento da campanha de Chico Vigilante (PT).

“As feiras precisam, primeiro, de segurança jurídica. É preciso

organizar o sistema de feiras do Distrito Federal”, afirmou o candidato. Grass também defendeu investimentos na infraestrutura das feiras. “O governo precisa cuidar desse espaço. Os feirantes não têm recurso para reformar as feiras”, alegou.

Durante sabatina na TV Record Brasília, Grass afirmou que pretende fazer ‘mutirões de cidadania’ para tirar as pessoas das ruas e direcioná-las aos serviços públicos de que necessitam. “Quem está na rua, não está porque quer. Tem gente que foi para as ruas porque não conseguiu mais pagar aluguel. Vamos fazer esse

Mila Ferreira/CB/DA Press



Leandro Grass visitou a Feira do Guará na manhã de ontem

mutirão e abordar pessoa por pessoa para encaminhá-las ao serviço correto”, disse o candidato.

Para Grass, é preciso reforçar as políticas públicas direcionadas às pessoas que vivem em situação de

rua. “A população de rua aumentou 20% nos últimos anos, porque não teve política social, de moradia e de saúde. Precisamos tirar as pessoas da rua para dar a elas dignidade e segurança”, afirmou.

» RICARO CAPPELLI

“FILA ZERO NA SAÚDE”

O candidato do PSB ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, afirmou ontem, em sabatina à CNN Brasil, que a saúde pública será a prioridade de sua gestão, caso seja eleito. Ele apresentou o programa Fila Zero, que prevê mutirões em parceria com a rede privada, e defendeu a conclusão dos hospitais do Recanto das Emas, de São Sebastião, do Guará e de Ceilândia, além da implantação de prontuário eletrônico integrado. “O modelo atual do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) está absolutamente falido e precisa passar por um choque de gestão”, afirmou. O candidato disse que “poucas políticas funcionam adequadamente no DF”, mas citou os restaurantes comunitários como iniciativa que deve ser mantida e aperfeiçoada

» PAULA BELMONTE

“EDUCAÇÃO DE QUALIDADE”

Durante agenda na Bienal do Livro de Brasília, ontem, a candidata ao GDF pelo PSDB, Paula Belmonte, destacou a importância de investimentos na educação pública do Distrito Federal e na democratização da leitura. “Eu sou fruto de escola pública. Eu sei da importância de as crianças chegarem até aqui. A educação e a literatura são parte fundamental da democracia”, afirmou ela. A candidata comentou sobre o índice educacional do DF, que apareceu como último colocado em uma pesquisa recente do Ideb. Para Paula, a principal medida para reverter essa pesquisa é a escola integral de qualidade e a valorização dos professores.

» SAMARA MINEIRO

“APOIO AOS BANCÁRIOS”

Em agenda de campanha durante a paralisação dos bancários, ontem, a candidata pela Unidade Popular (UP) ao Governo do Distrito Federal (GDF), Samara Mineiro, defendeu que a classe trabalhadora deve ser a protagonista e prioridade em todos os processos de decisão política. A candidata justificou sua presença no ato como um gesto de solidariedade à categoria e ressaltou que a mobilização ocorre em um dos setores de maior lucro do país, fruto do esforço da população e dos funcionários da área. “Estar aqui com os bancários, neste momento de luta, é fundamental para que a gente consiga fortalecer esse processo, prestando o nosso total apoio e solidariedade a essa causa tão importante”, ressaltou.

» KIKO CAPUTO

“VAMOS CUIDAR DO ITAPOÃ”

A ampliação da infraestrutura viária e o avanço na regularização fundiária foram algumas das propostas apresentadas pelo candidato do Novo ao GDF, Kiko Caputo, durante encontro com apoiadores e caminhada no Itapoã. O candidato citou a construção da via Estrada Parque e de uma segunda ponte do Lago Norte, com o objetivo de facilitar o deslocamento dos moradores para o Plano Piloto. Ele defendeu a construção de um novo viaduto na região da Barragem do Paranoá para melhorar o trânsito. Para o Itapoã, Kiko afirmou que pretende priorizar serviços de infraestrutura, como pavimentação e drenagem de águas pluviais. “Aqui a gente vai cuidar muito da cidade, do asfalto, das águas pluviais”, declarou.

» PROFESSOR ROBSON

“EXTINÇÃO DO IGES-DF”

O candidato do PSTU ao Governo do Distrito Federal, Professor Robson, criticou o modelo de gestão adotado pelo DF na saúde pública e defendeu a extinção do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), ontem, no campus da Universidade de Brasília (UnB) em Ceilândia. O candidato participou de uma panfletagem e conversou com estudantes, professores e técnicos da instituição, que mantém cursos na área de saúde. “O Iges-DF demonstrou ser um fracasso completo e uma fábrica de precarização e escândalos de corrupção que nega atendimento básico à população nas UPAs e hospitais”, afirmou.

CONFIRA A AGENDA DE HOJE (21/8)

Celina Leão

13h30 | Sabatina na TV Record

José Roberto Arruda

09h | Caminhada/carreata no Paranoá — Partida da Área especial, Praça Central, ao lado da Igreja Santa Maria do Pobres (MILA)
16h | Carreata em São Sebastião — Partida do Posto Petrobras no começo da Avenida São Sebastião

Leandro Grass

10h13 | Caminhada até a feira de Ceilândia
12h13 | Almoço na Feira Central de Ceilândia
Setor M CNM 2 - Ceilândia Centro

17h13 | Caminhada e Panfletagem em Ceilândia

Ponto de encontro: Estação Ceilândia Centro

Ricardo Cappelli

6h às 17h | O candidato irá dirigir como motorista de aplicativo pelas cidades do DF, ouvindo as demandas de motoristas e usuários
17h | Panfletagem em frente à Feira dos Importados (SIA).

Paula Belmonte

10h | Sabatina Podcast Sindireta - Café com Política (ao vivo)
Estúdio da TV Web Brasil
13h | Panfletagem no Setor Comercial Sul
Ponto de encontro: em frente ao Pátio Brasil, na W3 Sul

Samara Mineiro

9h | Reunião com apoiadores em Ceilândia
14h | Panfletagem na rodoviária do Plano
18h | Conversa com os trabalhadores da Feira da Lua em Sobradinho

Kiko Caputo

10h | Reunião com apoiadores da campanha e entidade representativa.
Pauta: mães atípicas
Local: Asa Norte
13h | Aniversário do candidato
Local: Taguatinga

Robson Raimundo

9h | Reunião de Planejamento de Campanha

Expedito Mendonça

11h | Reunião com o Presidente Nacional do PCO,
12h | Panfletagem no RU da UnB e divulgação do ato de lançamento das candidaturas e em defesa do PCO
18h | Panfletagem e divulgação do ato de lançamento das candidaturas e em defesa do PCO na UDF

Ellisson Ferreira

12h30 | Almoço com coordenação de campanha e apoiadores
18h30 | Panfletagem na Estação Galeria do Metrô



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Lupa no TRE-DF

Os candidatos ao Governo do Distrito Federal acompanham com lupa o andamento da impugnação da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) pelo Ministério Público Eleitoral. Quando a representação parte de algum adversário é mais fácil rebater. Mas agora a manifestação partiu do procurador regional eleitoral, Francisco Guilherme, e pode influenciar os votos dos desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Com um eleitorado fiel considerável, Arruda é um candidato competitivo que pode vencer as eleições. Por isso, os adversários já pensam no legado.

maurenilson



Foto de arquivo



Vitória no primeiro turno

Na avaliação de aliados da governadora Celina Leão (PP), como Arruda tem eleitores com o mesmo perfil, um eventual impedimento do ex-governador pode significar uma vitória dela no primeiro turno.

Ed alves/CB/D.A Press



Voto útil

Já partidários de Leandro Grass (PT) e de Ricardo Cappelli (PSB) apostam que Arruda, se ficar fora das eleições, vai apoiar alguém com chance de derrotar Celina. Os votos de Arruda se dividirão entre todos os candidatos. Se os candidatos de esquerda crescerem e pintar que um deles vai para o segundo turno, ele receberá voto útil de eleitores de Arruda para derrotar Celina.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Empate em segundo

Na campanha de Paula Belmonte também há uma expectativa de que a deputada distrital cresça bastante como uma alternativa a Arruda. De cara, empataria com os segundos colocados, na visão dos mais otimistas.

Ed Alves CB/DA Press



Herança

Já a campanha de Kiko Caputo, que advogou para Arruda, acredita que seriam eles os beneficiários caso o ex-governador fique fora da disputa eleitoral.

Sem apoio

Depois de se apresentar para concorrer a prévias para candidatura ao governo do DF, o ex-deputado Geraldo Magela (PT) não conseguiu apoio das correntes do partido para disputar nem mesmo a uma

vaga de deputado federal. Ele foi candidato ao governo em 2022, deputado distrital, presidente da Câmara Legislativa e deputado federal. Mas agora é minoria no partido. “Mas não estou abatido e sigo firme fazendo a campanha do Lula. Esta é a eleição mais importante de nossas vidas”, afirmou Magela.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação/Lucas Peres/Comunicação Paula Belmonte



Lugar à mesa

Candidata ao Governo do DF, Paula Belmonte (PSDB) foi a única mulher a ocupar a mesa de honra na solenidade de posse do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), para a gestão 2026-2029. O evento marcou a recondução de Eduardo Arueira Almeida à presidência da entidade. Na plateia, estavam outros candidatos, como Rodrigo Rollemberg, que concorre à reeleição para a Câmara dos Deputados, e Sebastião Coelho, que disputa o Senado. Em sua fala, Paula destacou o papel da construção civil na redução das desigualdades e apontou o déficit habitacional como um dos desafios de Brasília. “Ao mesmo tempo em que temos a maior renda per capita, enfrentamos uma profunda desigualdade social e um déficit de cerca de 100 mil habitações. Nosso compromisso nos próximos anos é avançar com segurança jurídica, regularização fundiária e desenvolvimento urbano responsável”, afirmou.

Perfil fake

Um perfil fake na rede X, que estava sem atualização desde 2010, começa a se passar por Arruda e tripudiar da situação de nova ofensiva contra o ex-governador.

Defesa aposta no registro

O advogado Francisco Emerenciano, que representa o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), sustenta que a impugnação apresentada pelo Ministério Público Eleitoral equivoca-se ao estabelecer como marco inicial decisão colegiada em processo de improbidade proferida em dezembro de 2018. “A legislação aplicável ao Registro, conforme admite o próprio MPE, estabelece em seu artigo 1º parágrafo 8º da LC 64/90, com nova redação dada pela LC 219/25, que o marco inicial da contagem de 12 anos será a primeira condenação colegiada, que no caso do Arruda, como é de notório conhecimento, se deu em 21 de julho de 2014. Portanto, a inelegibilidade perdurou até 21/07/2026 (Processo nº 0013595-14.2011.8.07.0001-TJDFT) — Processo que, inclusive, o deixou inelegível para as eleições de 2014”, afirma. E acrescenta: “Se a legislação estabelece como marco inicial a primeira Decisão Colegiada e não resta dúvida que esta ocorreu em 21/07/2014 (não pode ser desconsiderada para efeito de contagem de prazo como pretendido) e, por consequência lógica, também resta claro que qualquer causa de inelegibilidade se extinguiu em 21/07/2026. Assim, diferentemente do entendimento esposado pelo MPE, após a LC 219/25, não há se falar em inelegibilidade de José Roberto Arruda”.



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Ministério Público Eleitoral sustentou que ex-governador Arruda está inelegível. Defesa afirmou que nova Lei da Ficha Limpa encerrou o prazo de inelegibilidade em junho. “Quem tem a lei do lado não pode ter medo de voto”, disse o candidato

Polêmica na Justiça Eleitoral

» ANA CAROLINA ALVES

A Procuradoria Regional Eleitoral do Distrito Federal pediu a impugnação do registro de candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) ao Palácio do Buri. O Ministério Público Eleitoral (MPE) considera que o ex-governador está inelegível para as eleições deste ano. Arruda, por sua vez, afirmou que a impugnação “era esperada” e disse estar confiante de que terá o registro aprovado pela Justiça Eleitoral. Na manifestação enviada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o procurador regional eleitoral Francisco Guilherme Vollstedt Bastos impugnou a candidatura com base no artigo 1º, inciso I, alínea “I”, da Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei de Inelegibilidade. Segundo o MPE, Arruda está inelegível por ter sido condenado à suspensão dos direitos políticos por ato doloso de improbidade administrativa que causou lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito. De acordo com a Procuradoria, Arruda permaneceria inelegível

até 2030, mesmo após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 219/2025, que alterou regras da Lei da Ficha Limpa. A manifestação citou sete condenações do ex-governador por atos de improbidade administrativa relacionados à Operação Caixa de Pandora, de novembro de 2009. Segundo o MPE, seis das condenações ocorreram há menos de oito anos das eleições de 2026, marcadas para 4 de outubro.

Prazo vencido

Arruda, no entanto, afirmou que a nova legislação estabelece que o período de inelegibilidade deve ser contado a partir da decisão de segunda instância. Segundo ele, a primeira condenação colegiada ocorreu em junho de 2014 e, considerando o prazo de 12 anos previsto na nova legislação, a inelegibilidade teria terminado em junho deste ano. “No meu caso, foi em junho de 2014. Com mais de uma decisão, são 12 anos a partir da primeira, portanto venceu em junho de 2026”, afirmou. O ex-governador criticou as tentativas de contestar sua candidatura

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



TRE-DF vai decidir sobre a manifestação do procurador eleitoral

na Justiça e disse preferir que sua situação seja definida pelos eleitores. “Quem tem a lei do lado não pode ter medo de voto. Agora, essa mania de querer me tirar do tapetão significa claramente que têm medo de voto”, declarou. “Eu prefiro ser julgado pelo voto da população. Não tenho nenhuma dúvida de que a minha candidatura receberá o registro de acordo com a lei e vamos

disputar a eleição e fazer com que a população possa escolher quem vai governar Brasília nos próximos quatro anos”, completou. A defesa de Arruda contestou a impugnação apresentada pelo MPE e sustentou que não há impedimento legal para o registro da candidatura. Segundo o advogado Francisco Emerenciano, a principal divergência está no momento a partir do

qual deve ser contado o prazo de 12 anos previsto pela nova legislação. Para a defesa, o prazo deve começar na primeira condenação colegiada, ocorrida em 21 de julho de 2014. “A contagem do prazo de 12 anos estabelecida no parágrafo 8º, segundo o MPE, não deve ter como marco inicial a condenação colegiada ocorrida em julho de 2014, mas aquela ocorrida em dezembro de 2018”, afirmou. O advogado sustentou que, com a aplicação das novas regras da Lei da Ficha Limpa, não haveria período de inelegibilidade a ser cumprido por Arruda. “Assim, diferentemente do entendimento esposado pelo MPE, com a aplicação da LC 219/25, não há que se falar em inelegibilidade de José Roberto Arruda. Razão pela qual seu registro deverá ser deferido”, declarou. O PSD-DF, partido de Arruda, afirmou que cabe à Justiça julgar o candidato. “A própria ação de impugnação de registro de candidatura, apresentada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), reconhece a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/25, admite a sua retroatividade para casos pretéritos e a aplicação do parágrafo 8º com um

limite de inelegibilidade de 12 anos. A candidatura do PSD-DF tem total respaldo da legislação vigente e nosso projeto é Resgatar Brasília”, disse a nota, assinada pelo presidente do PSD-DF, Paulo Octávio; pelo vice-presidente da legenda, Luiz Carlos Pietschmann; e pelo secretário-geral, Roberto Eduardo Ventura Giffoni. **Repercussão** A impugnação repercutiu entre os demais candidatos. Leandro Grass (PT) afirmou que a Justiça Eleitoral avaliará a situação jurídica de Arruda. “Agora, caberá ao TRE decidir se esse posicionamento tem consistência ou não. O que a Justiça decidir, será decidido. Os candidatos que são afetados pela Justiça têm o direito de recorrer. Da nossa parte, é trabalhar, acompanhar na rua, e a Justiça faz a parte dela”, afirmou. Kiko Caputo (Novo) defendeu que os eleitores tenham a possibilidade de escolher entre diferentes candidaturas. “Eu acho que o povo deveria escolher. Eu não tenho medo de enfrentar ninguém, respeito todos os candidatos”, afirmou.



Estou convencido de que metade do que separa os empreendedores de sucesso dos não-bem-sucedidos é a pura perseverança.

Steve Jobs



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Comércio do DF cresce 7,4% no primeiro semestre e supera média nacional

Valter Campanato/Agência Brasil



As vendas do comércio varejista do Distrito Federal cresceram 7,4% no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o varejo ampliado avançou 7,1%. Os dois resultados ficaram acima da média nacional, de 1,9%. O setor de serviços também registrou crescimento no período, de 9,1%, segundo dados do IBGE analisados pela Câmara de Dirigentes Lojistas do DF no boletim mensal Panorama do Comércio.

Queda na taxa de desemprego

O levantamento mostra, ainda, queda da taxa de desemprego no DF, de 8,7% no segundo trimestre de 2025 para 6,5% no mesmo período de 2026.

Redes sociais



Desafios para os próximos meses

“O primeiro semestre mostra que o comércio do Distrito Federal mantém um ritmo de crescimento. Mas, ao mesmo tempo, temos desafios que precisam estar no radar, como a renda média praticamente estável, a inflação ainda acima da meta e a desaceleração na criação de vagas formais. Agora, entramos em um período importante para o comércio, com datas como Black Friday e Natal, que concentram uma parcela relevante das vendas do segundo semestre. O desempenho desses meses será fundamental para avaliarmos a continuidade desse movimento de crescimento”, avalia o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues.

Indústria faz apelo à Presidência da República pelo Marco Legal dos Bioinsumos

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) enviou carta à Casa Civil da Presidência da República alertando sobre a necessidade da publicação do decreto que regulamenta o Marco Legal dos Bioinsumos. Assinado pelo presidente da CNI, Ricardo Alban, o documento explica que a medida “contribuirá para reduzir incertezas, estimular investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e ampliar a oferta de produtos biológicos no mercado”. O decreto encerrará um processo que se estende por 20 meses, desde a publicação da Lei nº 15.070/2024, que implantou o Marco. Mas que aguarda a regulamentação.

Bactérias e fungos com potencial econômico

Os produtos biológicos — como bactérias, leveduras e fungos — são usados para controlar pragas, fertilizar o solo e tratar doenças das plantas. Relevantes para a agropecuária, os bioinsumos também são importantes para o setor industrial, que possui potencial para investir em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O marco regulatório funcional pode impulsionar a competitividade internacional do Brasil.



Reprodução/CNA

Em alta

Os insumos biológicos movimentaram R\$ 1,3 bilhão em valor de mercado no 1º quadrimestre de 2026. Na mesma trajetória, a área tratada no agro somou 31 milhões de hectares no país, alta de 15% em relação ao mesmo período de 2025 (27 milhões).

Divulgação

Lucro da distribuidora Vibra dá salto de 365% no trimestre

A Vibra Energia (antiga BR Distribuidora) divulgou resultado do segundo trimestre acima do esperado pelo mercado. O lucro líquido ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões, alta de 365% em relação ao mesmo período do ano passado, superando a projeção de R\$ 2,1 bilhões do mercado. O Ebitda ajustado somou R\$ 4,5 bilhões, avanço de 206% no ano. O bom desempenho fez recuar a dívida líquida em R\$ 2,63 bilhões no trimestre.



Margem maior no preço e nas vendas

A margem de distribuição de combustíveis saltou para R\$ 456 por metro cúbico, quase o dobro dos R\$ 258 registrados no primeiro trimestre. O volume vendido cresceu 4%, puxado por etanol e gasolina, reflexo do ganho de participação de mercado.

Divulgação



Setor fitness investe cada vez mais em tecnologia de ponta

A O2 Fitness acaba de anunciar um investimento de R\$ 4 milhões na aquisição da linha Artis, da Technogym, considerada uma das plataformas de musculação mais avançadas do mundo. Os equipamentos, exclusivos em Brasília, combinam design premiado, conectividade, inteligência artificial e recursos de gamificação que tornam a experiência de treino mais personalizada e interativa. “A novidade reforça o posicionamento da O2 Fitness no segmento premium, unindo tecnologia, performance e bem-estar em um conceito de wellness club, inspirado nos principais centros de treinamento de luxo da Europa e dos Estados Unidos”, celebra Murilo Hypólito, sócio da O2 Fitness.



Em sabatina no *Podcast do Correio*, o ex-governador do DF, que concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados, afirmou que pretende colocar a primeira infância no centro da campanha. Ele também criticou a Saúde do DF

Agnelo quer criar Bancada da Criança

» DARCIANNE DIOGO

De volta ao cenário político e na disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados, o ex-governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT) pretende colocar a primeira infância no centro da campanha. No *Podcast do Correio*, aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, ele anunciou a intenção de criar uma “Bancada da Criança” no Congresso e defendeu a destinação de parte dos recursos do pré-sal para a construção de creches públicas em todo o país. Agnelo afirmou que a proposta é inspirada na atuação de outras bancadas temáticas do Congresso. “Já tem a bancada da bala, que é a turma que defende a violência, a indústria armamentista, o armamento. Já tem isso lá há anos. Tem a bancada do boi, tem um bocado de coisa lá, mas precisa ter a Bancada da Criança.”

Para o ex-governador, a prioridade se justifica pelo fato de crianças não terem participação direta no processo político. “Essa criança não vota, essa criança não financia a campanha”, disse. Para ele, a primeira infância deveria ser tratada como uma política estratégica para reduzir desigualdades e preparar o país para as transformações científicas e tecnológicas.

O ex-governador citou como exemplo de política pública implementada durante seu governo, de 2011 a 2015, a criação de 57 creches públicas na capital federal. Segundo ele, as unidades foram

concebidas com cinco refeições diárias, cozinha industrial e berçário. A proposta, na avaliação dele, não deveria se limitar à oferta de vagas, mas incluir alimentação adequada e estímulos pedagógicos. “Num país desigual como o Brasil, a grande chance de começar a vida dando uma oportunidade de desenvolvimento pleno é dar acesso à creche para as nossas crianças”, destacou.

Para Agnelo, o DF segue com impasse na carência de vagas em creches, uma vez que a demanda só evolui devido ao crescimento populacional acelerado. Na avaliação dele, o governo federal desenvolve uma boa política na área, ofensiva, mas é preciso atenção maior ao tema.

Para acelerar a expansão da rede, defendeu que um percentual das receitas do pré-sal seja “carimbado” para a construção de creches. A ideia, segundo ele, permitiria ampliar os investimentos sem retirar recursos de outras áreas. “Um pequeno percentual faz uma revolução no Brasil, para as próximas gerações, com a riqueza nossa, riqueza da pátria, riqueza do nosso povo”, explicou.

Agnelo também defendeu a criação de um Ministério da Criança, com estrutura enxuta. A pasta teria a função de coordenar políticas que envolvem saúde, educação, habitação e saneamento.

A proposta seria acompanhar, por exemplo, a cobertura vacinal, as condições de moradia e o acesso às creches. A execução das políticas permaneceria com os

Reprodução/Correio Braziliense



Já tem a bancada da bala, que é a turma que defende a violência, a indústria armamentista, o armamento. Já tem isso lá há anos. Tem a bancada do boi, tem um bocado de coisa lá, mas precisa ter a Bancada da Criança”

ministérios responsáveis por cada área, mas uma estrutura centralizada faria a coordenação das ações voltadas à infância.

Filas na saúde

Ao ser questionado sobre a saúde no DF, Agnelo disse encerrar o



Aponte a câmera para assistir ao podcast

cenário com “muita tristeza” e lembrou o trabalho enquanto governador. Afirmou que ampliou a cobertura da atenção primária de 7% para 70% e que foram promovidos concursos para a contratação de 16 mil servidores para a área. “Não adianta botar o prédio sozinho ou inaugurar uma parede. Tem que ter gente trabalhando.”

Ele afirmou que o maior “tiro” na saúde pública da capital foi a entrega do Hospital de Base para gestão por organização social. “O hospital deixou de conversar com toda a rede da Secretaria de Saúde”, criticou, e exemplificou o Hospital da Criança, que passou a ser gerido por organização social durante sua gestão. “Primeira coisa foi procurar uma entidade séria. Fizemos parceria, colocamos equipamentos e as melhores equipes de pediatria do DF.”

Ele também citou a criação das clínicas da família, a ampliação da assistência odontológica e a abertura de unidades de pronto atendimento (UPAs) como medidas de sua gestão.

Agnelo lembrou a fila de cirurgias que encontrou ao assumir o governo. De acordo com ele, havia 16 mil pacientes aguardando procedimentos. Como estratégia para reduzir a demanda, o governo promoveu mutirões à noite e nos

fins de semana. O ex-governador contabilizou que sete mil cirurgias foram realizadas dessa maneira, utilizando a estrutura que havia na rede pública. “Era botar o nosso equipamento, que estava subutilizado à noite e no fim de semana, para realizar (cirurgias). Eu saía para operar, mas não divulgamos, pois não queríamos publicidade em cima disso”, acrescentou.

Conforme Agnelo, a estratégia foi interrompida após uma intervenção do Ministério Público, sob o argumento de que não seria possível pagar servidores públicos por procedimentos realizados fora da jornada regular. Ele questionou o entendimento diante da possibilidade atual de remuneração de serviços na rede privada.

Centro Administrativo

Ao ser perguntado sobre processos relacionados à sua gestão, Agnelo também falou sobre o Centro Administrativo (Centrad). Segundo ele, a origem de um dos questionamentos estava na concessão do habite-se para o funcionamento do complexo e na exigência de um relatório de impacto de trânsito.

O ex-governador ressaltou ter editado um decreto para isentar o Centro Administrativo da exigência. Segundo ele, a medida estava dentro das atribuições do governador.

Agnelo complementou que o governo seguinte extinguiu os relatórios de impacto não apenas para obras públicas, mas para empreendimentos em todo o Distrito Federal.



Projeto do TRE-DF reúne 29 mil estudantes de 84 escolas em uma eleição simbólica, para que aprendam sobre cidadania

De olho nos eleitores do futuro

» BEATRIZ MASCARENHAS

O futuro de um país estará sempre ligado ao esforço que fazemos para criar pessoas bem formadas, de boa índole e compreensão do que é um Estado." Foi com essa fala que o desembargador e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Ângelo Passareli, descreveu a importância de educar as crianças sobre o que é ser um eleitor e ter a habilidade de escolher bons representantes.

Em cerimônia na sede do TRE-DF, 70 crianças receberam o diploma do Programa Eleitor do Futuro, um projeto que pretende incluir os alunos da educação infantil e do ensino fundamental no processo eleitoral. Apesar de ainda não poderem votar, os estudantes aprendem como funciona uma eleição, desde a campanha eleitoral até o voto na urna eletrônica.

Ao todo, 28.962 jovens de 84 escolas, incluindo públicas e particu-

lares, participaram da ação. Para as crianças da pré-escola, os candidatos eram baseados no Folclore Brasileiro, entre eles o Curupira, o Negrinho do Pastoreio, o Saci-Pererê e a sereia Lara, defendendo uma temática social. O Curupira, por exemplo, abraçou debates sobre preservação ambiental, enquanto o Saci-Pererê estimulou discussões sobre a inclusão de pessoas com deficiências.

Já as crianças de séries mais avançadas realizaram as votações por partidos temáticos. Antes do dia de votação, os colégios realizaram uma apresentação teatral com os personagens, com o objetivo de apresentar as próprias propostas. No dia oficial, as crianças votam e conhecem uma urna eletrônica presencialmente. Ao final do ciclo, as escolas são chamadas para receber o diploma no TRE-DF, concluindo o processo pedagógico — o que aconteceu ontem.

Este ano, o escolhido para presidente foi o Saci-Pererê, com 4.633

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Projeto educa sobre o que é ser um eleitor e a fazer boas escolhas

votos, e o partido com maior quantidade de votos foi o Partido Esporte, Lazer e Integração da Comunidade Escolar, com 1.121 eleitores.

O estudante Arthur Carneiro, 12 anos, recebeu o seu diploma. Com a faixa de presidente da República, como o candidato Negrinho do Pastoreio, ele venceu as eleições da Escola

Classe 46, de Taguatinga. De acordo com o aluno, Negrinho defendia pautas de igualdade, posicionando-se contra o preconceito e contra o bullying. "Eu me apresentei na frente de todo mundo, e falei 'Eu sou o Negrinho do Pastoreio, e estou contra o racismo, o bullying e o preconceito. Vote no número 40'", lembrou.



O presidente do TRE-DF, desembargador Ângelo Passareli

Motivação

Segundo a diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Beatriz Gontijo, os alunos aprenderam como funciona a elaboração de propostas, a criação de partidos, a atuação de mesários

e o uso da urna eletrônica. A aluna Rafaela Farias, de 10 anos, foi uma delas. Vestida de sereia, ela representou a candidata Lara, para receber o diploma do programa.

Segundo a jovem, durante as atividades, ela aprendeu a importância de avaliar as propostas, especialmente em relação aos direitos das mulheres (pauta defendida pela sereia durante a eleição fictícia). "A gente aprendeu sobre a relevância do voto e das eleições", descreveu a estudante do 5º ano da Escola Classe Incra 6, em Brazlândia. Lara ficou em 2º, com 4.503 votos, chegando a ser vencedora em 30 escolas.

"Hoje não estamos aqui só para comemorar quem venceu, mas sim, para comemorar o aprendizado de que a nossa voz tem valor", afirmou Beatriz Gontijo. A aluna Alícia Bernardes Silva, 11, é aluna do Colégio Católica e destacou que o projeto ensinou que votar não é apenas apertar um botão, mas questionar, analisar propostas e escolher o melhor para a comunidade.

JORNALISMO

Correio vence etapa distrital do Prêmio Sebrae

» NATHALLIE LOPES

O **Correio Braziliense** conquistou o primeiro lugar em duas categorias da etapa distrital do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2026: Texto e Fotojornalismo. A premiação, que chega à 13ª edição, reconhece trabalhos jornalísticos que dão visibilidade ao empreendedorismo e aos pequenos negócios.

Na categoria texto, a vencedora

foi a jornalista Mariana Niederauer, editora do site do **Correio**, representando a equipe que produziu a série de reportagens *Afetos, memórias e resistência na W3*, a avenida de Brasília, em comemoração aos 66 anos da capital. O trabalho resgata a história da W3, uma das principais avenidas de Brasília, e reúne relatos de comerciantes e moradores.

A produção teve reportagem e pesquisa histórica de Gabriella



Acesse a matéria premiada

Braz e Junio Silva, e contou também com textos de Amanda Silva, Raphaela Peixoto e Ronayre Nunes. A coordenação da produção multimídia ficou com os

subeditores Benjamin Figueredo, Ana Raquel Lelles, Roberto Fonseca e Ronayre Nunes; a edição de vídeo é de Pedro Mesquita e Jhoalerson Dias; artes de Valdo Virgo, Khalil Santos e Ana Raquel Lelles; e fotos de Minervino Júnior. O especial digital foi desenvolvido por Geraldo Damasceno, Gregory Lima, Guilherme Dantas e Kelly Venâncio, e o pesquisador Francisco Lima Filho, do Centro

de Documentação (Cedoc) do **Correio**, deu o suporte no resgate dos registros históricos no acervo do jornal.

No Fotojornalismo, o primeiro lugar ficou com o fotojornalista Ed Alves, do **Correio**, com o trabalho *Mercadinhos resistem na periferia do DF*, que registra a rotina de pequenos comerciante que mantêm os negócios diante da concorrência com grandes redes.

Reprodução



A série de reportagens sobre a W3 produzida pela equipe

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:



Promoção:





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Enfim, os ipês-amarelos

Parece que os ipês-amarelos receberam o impacto das mudanças climáticas, como previram os cientistas. Eles demoraram a dar floradas, e, quando chegaram, elas foram descontínuas, irregulares e desiguais. Pelo que vejo, está assim em todos os lugares da cidade. Mas, neste momento, os ipês-amarelos despontaram com todo fulgor em vários pontos.

Nada se compara aos tempos em que floresciam com certa regularidade. Porém, ainda assim, provocam o êxtase. Eu tenho um roteiro muito pessoal dos ipês-amarelos. É, geralmente, o caminho que me leva de casa no Jardim Botânico até a Redação do **Correio**. Logo quando saio, o vizinho da frente tem um pequeno ipê-amarelo que proporciona a primeira impressão. Neste ano, o desenvolvimento dele foi irregular, mas produziu relances de enlevo.

Na sequência, passamos pela quadra 14 do Lago Sul e, apesar de desigual, o conjunto esplendia. Esse era um dos pontos de maior prazer visual pela quantidade de árvores. Porém, agora, elas parecem

vicejar em tempos diferentes.

O próximo ponto é a Esplanada dos Ministérios, onde os ipês-amarelos deram o ar de sua graça e foram uma das boas notícias daquelas paragens, embora sem o antigo esplendor. É muito bom fazer a curva com a epifania amarela nas retinas.

Logo em seguida, nos deparamos com a surpresa de florações intensas, quase fosforescentes, das árvores da Rodoviária. Vários passantes paravam para registrar aquele instante de beleza fugaz, pois é um sinal de pertencimento inalienável. A câmera funciona, efetivamente, como uma extensão do olho. Passei, na semana passada, pela 402 Norte, e ela também estava com

muitos ipês-amarelos acesos.

Eu tenho na memória muitas epifanias com os ipês-amarelos. Uma das mais vivas ocorreu durante a pandemia. Em caminhada pelo meu condomínio, assisti a uma cena fantástica: as flores de um ipê-amarelo de uns sete a oito metros de altura caíam lentamente na rua. Aproximei-me mais um pouco para me certificar de que não estava sonhando. Mas era verdade. Eu apenas assistia a um pequeno milagre da natureza.

A visão daquele átimo de tempo tão efêmero permanece viva em minhas retinas. A imagem dos ipês muda a nossa disposição, nem que seja por alguns segundos, mas com efeito que pode se estender para o dia inteiro.

Na década de 1970, Clarice Lispector esteve em Brasília e esnobou as árvores da cidade. Escreveu que elas eram mirradinhas e pareciam ser de plástico. Eu gostaria que ela visitasse a cidade no tempo do estio para experimentar a visão do esplendor, que ela entreviu em outros aspectos de Brasília, quando a cidade-parque era apenas um projeto na cabeça, na prancheta de Lucio Costa ou plantado na cidade em forma de árvores mirradas.

Parece que os ipês-amarelos são os mais sensíveis às mudanças climáticas. Mas ainda bem que eles vieram para nos dar alguns instantes de alegria em meio à estação de deserto e a tantas mentiras e palhaçadas da estação eleitoral.

» CB.Poder | ALAOR GOMES NETO | PRESIDENTE DO SINDIATACADISTA-DF



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Empresário compartilha o receio dos impactos da reforma tributária a partir de janeiro de 2027, diz que o setor no Distrito Federal poderá perder competitividade depois que as novas regras entrarem em vigor e comenta a escala 6x1

Reforma preocupa atacadistas do DF

» MANUELA SÁ*

O presidente do Sindiatacadista-DF, Alaor Gomes Neto, falou sobre os impactos esperados da reforma tributária e de um eventual fim da escala 6x1 no setor, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. As jornalistas Samanta Sallum e Sibebe Negromonte, ontem, o empresário explicou que a perda de benefícios fiscais pode deixar o segmento local menos competitivo com relação a empresas de outros estados. Ele também falou sobre a redução do consumo causada pelas bets.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A posição geográfica favorece o setor atacadista do DF?

Temos duas coisas que favorecem o DF: a localização geográfica e um incentivo tributário que faz toda a diferença. Os atacados situados aqui são beneficiários da Lei Distrital nº 5.005/2012, um benefício no crédito e no débito do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Isso tem atraído muitas empresas para cá. Algo que nos preocupa muito é a reforma tributária. A partir de janeiro de 2027, os atacados distribuidores serão privados desse benefício.

Qual é o impacto da reforma tributária?

Ela estabeleceu que os titulares de incentivos fiscais onerosos, aqueles

em que o empresário tem que dar uma contrapartida, como geração de emprego e nível mínimo de faturamento, serão compensados pelo Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais do ICMS. Como a Lei Distrital nº 5.005/2012 é solicitada pelos empresários de ofício e deferida pela Secretaria de Fazenda, sem que o empresário se comprometa com qualquer tipo de contrapartida, o DF não vai ter o benefício do fundo. Então, a lei vai acabar. Estados como o Ceará, onde o benefício tributário é oneroso, vão se beneficiar até 2032, data de fim do período de transição da reforma. Isso gera uma concorrência. Se você for comprar um produto semelhante, com o fim do incentivo tributário, provavelmente o atacado situado no Ceará vai ter diferença

competitiva no preço final com relação aos atacados daqui.

Quais as soluções apresentadas pelo sindicato?

Já iniciamos tratativas tanto com o Executivo quanto com o Legislativo. Fomos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para ver como podemos vencer esse obstáculo e não ser profundamente prejudicado com o fim da Lei Distrital nº 5.005/2012. Estamos buscando fazer o Emprego II. Conversamos na Secretaria de Desenvolvimento Econômico,

Trabalho e Renda e na Secretaria de Desenvolvimento Social para tentarmos colocar o setor atacadista em algum ponto do Emprego DF, programa que dá incentivo econômico em contrapartida com o número mínimo de geração de emprego, para que esse benefício não acabe de forma abrupta.

Como o setor está se preparando para um eventual fim da escala 6x1?

Essa mudança vem acompanhada de uma redução da jornada de 44 para 40 horas semanais. São duas mudanças. É como se você tivesse

uma bota do tamanho 40. Quem calça 45 ou 35 tem que usar a mesma bota. Não dá para achar que todas as áreas de um atacado distribuidor conseguem se modernizar. Em algumas funções, como descarregar caminhão e repositório de loja, a gente não consegue ter ganho de produtividade. Hoje, a gente também enfrenta uma grande escassez de mão de obra. Temos buscado muitas parcerias e montado cursos para treinar e formar pessoas, porque temos dificuldade para contratar. Se hoje eu tenho 10 empregados com 44 horas semanais, tenho 440 horas disponíveis para a empresa. Com a

redução, os mesmos 10 empregados vão me fornecer 400 horas semanais. Então, vou precisar colocar um novo funcionário para 10 pessoas. Isso implica em um aumento de 10% no peso da folha salarial. Cada 10% no aumento da folha implica em aumento de 1% no preço final. A gente não tem como ser contra o fim da escala, só precisamos de um prazo maior para nos adaptarmos.

Qual é o impacto das bets no setor atacadista?

O Pix foi a melhor coisa que aconteceu no país, mas ele levou várias pessoas ao mercado formal. Elas abriram contas nos bancos. Ao fazer isso, elas passaram a ter acesso a crédito na ponta do dedo. Isso criou o aumento no endividamento, porque o crédito ficou muito fácil. Em 2025, as bets consumiram R\$ 295 bilhões. Parece que em 2026 já vai ter um aumento de quase 18%, indo para quase R\$ 400 bilhões. Esse dinheiro foi drenado do consumo. O consumo médio de um brasileiro por ano em carne, por exemplo, era de 35 quilos. Esse valor baixou para 31.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

CB SAÚDE

Rede de apoio contra a esquizofrenia

» DAVI CRUZ

A psiquiatra e professora da Universidade de Brasília (UnB) Helena Moura participou, ontem, do **CB.Saúde** — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, para falar sobre esquizofrenia, condição que atinge cerca de 24 milhões de pessoas no mundo (1 em cada 300 indivíduos), segundo a Organização Mundial da Saúde

(OMS). As jornalistas Sibebe Negromonte e Paloma Oliveto, a especialista explicou que o transtorno psicótico da esquizofrenia pode ocorrer nos homens na faixa etária de 15 a 20 anos e, no caso das mulheres, também entre 45 e 50 anos, devido às mudanças hormonais.

Helena disse que a esquizofrenia é caracterizada principalmente por sintomas psicóticos, que fazem com que a pessoa tenha



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A psiquiatra e professora da UnB Helena Moura comenta sinais e tratamento do transtorno

dificuldade em distinguir fantasia de realidade. “É um transtorno raro, mas o tipo de comprometimento que ele traz é extremamente significativo”, afirmou. A especialista também ressaltou que sintomas psicóticos também podem ser provocados por outras condições. “Eles podem ocorrer induzidos por substâncias, como cocaína, maconha, álcool em excesso, transtorno bipolar e psicose puerperal”, disse.

Os primeiros sinais nem sempre aparecem na forma de alucinações ou delírios. Segundo a psiquiatra, o quadro pode começar com sintomas negativos, como perda de interesse por atividades cotidianas, isolamento e queda no

rendimento escolar, como ver um filme, se divertir e conversar com outras pessoas. “O paciente entra em um quadro que chamamos de avoiação, com a perda do interesse nas coisas, isolamento e queda no rendimento escolar”, destacou.

Apesar do diagnóstico, uma pessoa com esquizofrenia pode ter qualidade de vida. Helena afirmou que a psiquiatria passou a trabalhar não apenas para eliminar sintomas, mas também para recuperar a funcionalidade do paciente. “Hoje, temos um trabalho multidisciplinar, com a psicologia, o acompanhamento para a família sobre os cuidados e sinais precoces de recaída”, explicou. A terapia

ocupacional, por exemplo, pode ajudar o paciente a desenvolver novamente atividades do cotidiano.

Helena avaliou que o país possui uma rede de atendimento formada por serviços como os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e ambulatórios de rua, embora ainda faltem vagas para atender a toda a demanda em momentos de crise. Ela também destacou os avanços nos medicamentos disponíveis. “Temos bastante opção de medicação, umas que são mais sedativas, outras que são menos sedativas, depende da necessidade da pessoa”, afirmou. Segundo a especialista, o SUS disponibiliza praticamente todas essas medicações na farmácia de alto custo.

Obituário / Sepultamentos realizados em 20 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Arlene Neves Pinto Leão, 66 anos
Dilmar Azevedo da Costa Mattos, 80 anos

Egon Schoenell, 73 anos
Eiichi Takahashi, 93 anos
Juliana Santos Nunes, menos de 1 ano
Maria de Fátima Pina Pinheiro, 71 anos

Paulo José Taveira Júnior, 45 anos
Rafaelle Parlangelo Vicco Camaliente, menos de 1 ano
Ricardo Miranda, 85 anos
Sílvia Nascimento Sobreira, 70 anos
Tae Watanabe, 98 anos
Vera Lúcia Cunha da Silva, 73 anos
Zaqueu Costa Rocha, 56 anos
Zenaide Guimarães Azeredo, 77 anos

» Taguatinga

Ana Vitória Batista Corrêa, menos de 1 ano
Antônio Francisco Teles, 72 anos
Dalci Gonçalves Manso de Souza, 64 anos
Eny Martins, 90 anos
Francisco das Chagas Souza, 83 anos
Francisco Rodrigues de Souza, 74 anos
Francisco Rodrigues Pereira, 72 anos
Juranyr Pereira da Silva, 86 anos
Maria de Lourdes Moraes de Oliveira Alves, 54 anos
Maria José Gomes de Araújo, 78 anos
Maria Luiza dos Santos, 82 anos
Rita Batista de Souza, 79 anos
Rogério Queiroz Lopes, 56 anos
Rosalina Alves Guimarães, 66 anos
Saulo Carvalho Oliveira, 53 anos

» Gama

Alfredo Beralde Leal, 75 anos
Augusto Costa Cerqueira, 88 anos
Maria Adália Saraiva da Silva, 78 anos
Pedro Miranda dos Santos, 68 anos
Raimundo Lopes de Azevedo, 53 anos

» Planaltina

Maria Lúcia Lima Peres Antônio, 62 anos
Noah Gabriel Ximenes Vieira, menos de 1 ano

» Brazlândia

José Abreu de Oliveira, 74 anos
Maria de Jesus Pereira da Silva, 74 anos

» Sobradinho

Adelmo Ferreira Guerra, 70 anos
Dalva Batista de Andrade, 87 anos
Josefa Almeida do Nascimento, 99 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia de Maria Gomes Mendes, 57 anos (cremação)
Eleide Souza Mendes, 62 anos (cremação)
Francisco Pedro do Nascimento, 95 anos
Luiz Carlos Vieira da Silva, 74 anos (cremação)
Maria Luiz Rodrigues, 74 anos (cremação)

MISSA DE 7º DIA

LUIZ GUTENBERG



Rosângela, Cristina, Claudia, Marcos, Mauricio e Olivia convidam para a missa de Sétimo Dia do seu marido e pai amado,

LUIZ GUTENBERG.

A ser realizada no **sábado, 22 de agosto, às 19 horas, na Igreja São Camilo de Lellis - EQS 303/304 lote A**



Nascido em 2018 o encontro tem a proposta de criar um espaço de diálogo sobre feminismos, ancestralidades e a preservação de saberes tradicionais

Saberes e memórias

Noite de encerramento do encontro terá programação cultural aberta ao público com apresentações da Mestra Martinha do Coco e da Cia Circo Boneco e Riso

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Batalhão das Artes, em Taguatinga, recebe amanhã o 4º Encontro de Mestras e Griôs. Promovido pela Casa Moringa, coletiva de encantarias, brincadeiras e teatro popular com 12 anos de atuação no Distrito Federal, o encontro nasceu em 2018 com a proposta de criar um espaço de diálogo sobre feminismos, ancestralidades e a preservação de saberes tradicionais. Grôs significa guardiões da memória, da tradição oral e da ancestralidade.

Nesta quarta edição, o projeto presta homenagem à memória da mestra bordadeira Santina Azevedo, que morreu em 2025 e participou do encontro desde a primeira edição. A programação reúne mulheres reconhecidas como guardiãs de conhecimentos, fazeres e ofícios transmitidos entre gerações.

A proposta é construir um espaço-tempo intergeracional de escuta e troca, no qual mestras, griôs, aprendizes e público possam compartilhar histórias de vida, música, dança, culinária, poesia, brincadeiras e outras manifestações culturais e afetivas. Mais do que reunir diferentes gerações, o encontro busca contribuir para que conhecimentos construídos ao longo de décadas continuem sendo transmitidos e registrados.

Além da Grande Roda de Saberes, o encontro terá uma programação especial de encerramento aberta ao público, das 19h às 21h. A entrada é gratuita e a classificação é livre. Entre as atrações está o espetáculo *Herdeiras do Mestre*, — *As Donas do Circo*, da Cia. Circo Boneco e Riso, seguido de show da Mestra Martinha do Coco e sua banda.

Criada em 1968, em Juazeiro do Norte (CE), por José André dos Santos, o Mestre Zezito, a Cia. Circo Boneco e Riso é um grupo tradicional de cultura popular cuja trajetória é marcada pela participação da família. Desde 1991, o grupo atua no Distrito Federal e no Entorno, mantendo e renovando a tradição circense e popular.

Inspirado na trajetória da família Zezito, o espetáculo *Herdeiras do Mestre*, — *As Donas do Circo* celebra a história, a memória e o legado da companhia. A montagem reúne números circenses que percorrem diferentes momentos dessa trajetória e tem no elenco a Mestra Rosineide Amorim e suas filhas, Rita Amorim e Isabel Amorim. Juntas, as três artistas assumem o protagonismo da cena e evidenciam a força das mulheres na preservação, transmissão e renovação da tradição circense.

Na sequência, Mestra Martinha do Coco e Banda encerram a noite com

Divulgação



A Cia. Circo Boneco e Riso nasceu em Juazeiro do Norte

Davi Mello



Martinha do Coco, uma referência da cultura popular

Marcelle Pereira



Nesta edição, o projeto homenageia à memória da mestra bordadeira Santina Azevedo (C), que morreu em 2025

um repertório que percorre os três discos lançados ao longo da carreira da artista. Nascida em Olinda (PE) e moradora do Paranoá (DF), Martinha do Coco combina referências das culturas populares de sua terra natal com as vivências no Cerrado.

Com músicas autorais e uma banda formada por jovens músicos e aprendizes, a apresentação reúne elementos do samba de coco, do maracatu e da ciranda, levando ao encerramento do encontro diferentes manifestações ligadas às culturas populares.

Troca entre gerações

Para a artesã e bonequeira Tetê Alcântida, uma das mestras e anfitriã do evento, o encontro representa

um espaço de escuta, troca e preservação da memória. Segundo ela, a continuidade dos saberes tradicionais depende também do interesse das novas gerações em ouvir e aprender com quem veio antes.

“Não existe mestre sem aprendiz. Nós, que somos guardiãs e passadoras de conhecimentos, temos muita sorte de encontrar uma juventude interessada em ouvir nossas histórias, aprender e dar continuidade a esse legado. Se não houver quem queira escutar e reproduzir esses saberes, eles podem se perder com o tempo”, afirma.

Tetê destaca ainda a importância de registrar as experiências e os conhecimentos das mestras. Para ela, a preservação dessas memórias é uma forma de garantir que costumes,

brincadeiras, comidas, rezas e modos de vida possam ser conhecidos pelas próximas gerações.

“Daqui a 50 anos, quem vai contar como eram nossos costumes, nossas brincadeiras, nossas comidas, nossas rezas e a maneira como vivíamos? É o registro que vai permitir que essas histórias continuem existindo”, destaca.

Segundo a mestra, a própria cenografia do encontro é construída a partir dessa ideia de preservação. Produzida por Tetê, a estrutura reproduz uma cozinha de roça, com fogão a lenha, panos, bacias, pratos e xícaras. O espaço será o cenário da roda de saberes e tem como referência as memórias e vivências da mestra.

Para Tetê, a cozinha representa um lugar de convivência e transmissão de

Programação

GRANDE RODA DE SABERES

- 14h | Abertura com a boneca Samarina
- 14h30 | Exibição do documentário *Viradas no Tempo*, resultado da 2ª edição do Encontro, realizada em 2022
- 15h | Prosa com 12 mestras do Distrito Federal. Mediação: Maria das Alembraças
- 16h | Intervalo para o Café com quitandas
- 18h30 | Encerramento da Grande Roda

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

- 19h | Cia. Circo Boneco e Riso
- 20h | Martinha do Coco e Banda

Serviço

4º ENCONTRO DE MESTRAS E GRIÔS - NOITE CULTURAL

Quando: 22 de agosto (sábado), das 19h às 21h

Onde: Batalhão das Artes — Taguatinga Norte (DF)

Com: Cia Circo Boneco e Riso e Mestra Martinha do Coco e Banda

Entrada: franca

Classificação: livre

Acessibilidade: Libras e AD

Nas redes: @casamoringaoficial

conhecimentos, além de fazer parte de sua própria trajetória. “A representação dessa cozinha traz muito da minha história. É um trabalho de resgate da memória do fazer, dos alimentos, das histórias e dos encontros que aconteciam na cozinha. É uma maneira de manter viva uma parte da nossa história e permitir que ela continue sendo contada”, explica.

Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), o 4º Encontro de Mestras e Griôs começou em 12 de agosto, com uma oficina de cavalo-marinho ministrada pela mestra Nice Teles, de Condado (PE).

Amanhã, a partir das 14h, serão realizadas rodas de diálogo fechadas para participantes inscritas. As discussões terão como temas identidade, memória, legado e mulheridades, com o objetivo de valorizar o papel das mulheres na preservação das culturas populares no Distrito Federal.

A beleza amarelada dos ipês encanta a capital do país

Os tons amarelos dominam ruas, parques e avenidas da capital federal. Depois de uma espera maior do que a habitual, a floração dos tradicionais ipês-amarelos volta a encantar brasilienses e visitantes, que param para admirar, fotografar e registrar o espetáculo natural que transforma a cidade na estação seca. Em meio ao céu azul característico de Brasília nessa época, as copas floridas voltam a compor uma das paisagens mais emblemáticas do Cerrado e renovam o encanto pela árvore símbolo da capital.

Segundo o censo do IBGE, Brasília ocupa a quinta posição entre as cidades com maior número de árvores nas ruas. De acordo com

a Novacap, a cidade possui cerca de 6 milhões de árvores plantadas, das quais aproximadamente 10% são ipês o que representa a cerca de 600 mil exemplares espalhados pelo Distrito Federal.

A percepção de que a floração demorou mais a chegar neste ano tem explicação. De acordo com o biólogo e doutor em botânica pela Universidade de Brasília (UnB) Marcelo Kuhlmann, o período de florescimento dos ipês está diretamente relacionado às condições ambientais. “Todo ano o período pode variar alguns dias ou semanas, e as plantas também podem florescer mais de uma vez. Podem terminar uma florada e depois vir

outra em seguida”, explica.

Mais do que um cartão-postal, os ipês funcionam como verdadeiros indicadores das mudanças sazonais do Cerrado. A cada ano, o surgimento das flores marca a passagem do inverno seco e reforça a relação entre Brasília e a vegetação que ajudou a construir a identidade visual da cidade. Segundo o especialista, a floração é uma resposta fisiológica das árvores a fatores como frio, luminosidade e seca. “Quando essas condições mudam, altera-se também o período da floração”, afirma. Ontem, de acordo com o Immet, a umidade no DF foi a mais baixa do ano — 15% em Brasília e 12% no Gama.



Minervino Júnior/CB

ESPORTES

FUTEBOL EUROPEU Depois da Copa do Mundo, principais ligas da Europa retornam à programação oferecendo o que há de melhor no planeta bola

Para maratonar até 2027

VICTOR PARRINI

A Espanha se orgulha de bater a melhor bola na atualidade, depois do bicampeonato na Copa do Mundo, impulsionada por talentos de LaLiga. A França ostenta o principal clube do planeta, o Paris Saint-Germain, regente da Champions League. A Inglaterra mantém o campeonato nacional mais luxuoso. A Alemanha tenta provar que vai muito além do Bayern de Munique. A Itália convive com a invasão estrangeira enquanto busca recuperar o prestígio. Cinco países, cinco torneios diferentes e cinco motivos para não perder o que há de melhor na nova temporada das principais ligas da Europa.

Trinta e três dias depois da final da Copa do Mundo entre Espanha e Argentina, no MetLife Stadium, o melhor do futebol mundial volta à grade de programação. A LaLiga abriu oficialmente a temporada em 15 de agosto, mas os gigantes entraram em cena ontem. O Atlético de Madrid venceu o Málaga por 2 x 0. Recordista de títulos, o Real Madrid inicia na quarta-feira a caminhada rumo à 37ª taça, diante da Real Sociedad. José Mourinho terá à disposição Vinicius Junior, Éder Militão, Endrick e, em breve, Rodrygo.

Base da seleção e time com menor média de idade entre os 20, com 24 anos, o Barcelona fechará a primeira rodada na quinta-feira, contra o Athletic Bilbao. Lamine Yamal, Pedri, Gavi, Pau Cubarsí, Dani Olmo e companhia ganharam o reforço de peso do meia Rodri, eleito o melhor jogador da Copa. Outros brasileiros também desfilarão pela LaLiga nesta temporada: o ponta Antony e o zagueiro Natan, no Betis; o goleiro Luiz Júnior, no Villarreal; o volante Gabriel Moscardo,



Bayern de Munique/Divulgação; Chelsea/Divulgação; Chelsea/Divulgação; Wesley/Divulgação e Igor Paixão/Divulgação

no Espanyol; o centroavante Alemão, no Rayo Vallecano; o zagueiro Marcão, no Sevilla; e o zagueiro Pedro Felipe, no Racing Santander.

A Premier League é um banquete para o técnico da Seleção, Carlo Ancelotti. São 32 brasileiros de todas as funções vinculados aos 20 clubes da realza do futebol inglês, o maior número ao lado de Holanda e França. O menino dos olhos do treinador e do campeonato é Estêvão, do Chelsea. Fará dobradinha com João Pedro. Autor de 20 gols na temporada anterior, o ex-Fluminense está entre os principais

candidatos ao ataque do Brasil na Copa América de 2028 e no Mundial de 2030. Tem a concorrência do brasileiro Igor Thiago. Sensação do Brentford, ele tentará provar que o desempenho de 22 gols no último campeonato não foi por acaso. Melhor jogador da Seleção na Copa ao lado de Vinicius Junior e vilão ao desperdiçar pênalti na eliminação contra a Noruega, Bruno Guimarães bateu no teto no Newcastle e alçou voo maior ao se transferir para o Arsenal. Agora, é companheiro de Gabriel Magalhães, Gabriel Jesus e Martinelli.

Melhor jogador da Seleção na Copa ao lado de Vinicius Junior e vilão ao desperdiçar pênalti na eliminação contra a Noruega, Bruno Guimarães bateu no teto no Newcastle e alçou voo maior ao se transferir para o Arsenal. Agora, é companheiro de Gabriel Magalhães, Gabriel Jesus e Martinelli.

A Itália emprega 17 brasileiros e oferece duas opções para as carentes laterais da Seleção: Wesley fincou raízes na Roma e até se adaptou ao papel de ala pela esquerda. O setor canhoto da campeã Internazionale tem Carlos Augusto como reserva.

A Ligue1 vai muito além de PSG. Embora a trupe de Marquinhos, Bernardo, Dembélé e cia. seja dominante, o Olympique de Marselha pode surpreender. Uma das apostas é no brasileiro Igor Paixão. Aos 26 anos, pode ser testado por Ancelotti.

O Bayern de Munique lança o desafio a 17 concorrentes. Dos 548 jogadores inscritos, oito são brasileiros. O Gigante da Baviera lapida o paulista Maycon Douglas Cardozo, meia-atacante de 17 anos. O jovem é motivo de disputa entre a CBF e a Federação Portuguesa. Maycon ainda não decidiu qual país representará.

Programe-se

- Campeonato Alemão**
28 de agosto a 22 de maio de 2027
Transmissão: SporTV, CazéTV, Canal GOAT, Xsports e Jovem Pan
- Campeonato Espanhol**
15 de agosto a 29 de maio de 2027
Transmissão: CazéTV e SportyNet
- Campeonato Francês**
21 de agosto a 27 de maio de 2027
Transmissão: CazéTV e Xsports
- Campeonato Inglês**
21 de agosto a 30 de maio de 2027
Transmissão: ESPN, Disney+ e CazéTV
- Campeonato Italiano**
22 de agosto a 29 de maio de 2027
Transmissão: ESPN, Disney+ e SportyNet

WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES CENÁRIOS DO BRASIL

Miramar by Windsor - Copacabana, RJ

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro. Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência, proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.

40 ANOS

Windsor Hotels

Tradição e excelência em cada detalhe

windsorhoteles.com
(21)2195-7800

SÉRIE A2 FEMININO

Minas tem trunfo para pênaltis

MEL KAROLINE*

A um dia do principal jogo da temporada, o Minas Brasília se prepara para o tão sonhado acesso à Série A1 do Brasileirão Feminino. Entre as principais peças do elenco, uma se destaca, principalmente quando o assunto é decisão na marca da cal. Aos 32 anos, a meia-atacante Rafa Barros é a artilheira dos gols de pênalti do campeonato, com quatro.

Vivendo a segunda temporada no Distrito Federal, a carioca acumula 27 jogos pelo Minas Brasília. Neste ano, foram 16 partidas na segunda divisão nacional. Rafa é uma peça importante no esquema tático da treinadora Kethleen Azevedo e acumula cerca de 992 minutos em campo, uma média de 11 jogos pela competição. No próximo sábado, o Minas chega para a decisão com uma vantagem magra por 1 x 0, contra a equipe do Ação. O empate alça o time da capital à primeira prateleira do futebol feminino.

Rainha das cobranças na segunda divisão nacional, Rafa foca em não deixar a pressão mudar a decisão. “Sempre olho para o céu e fico pedindo pra ele (Deus) abençoar na batida. Gosto de ter uma ideia do canto antes da cobrança, mas também observo a goleira e tento ler o movimento



Rafa é peça-chave do Minas na campanha rumo ao acesso à Série A1

dela. Às vezes, uma pequena mudança no ritmo da corrida pode fazer diferença. O mais importante é não deixar a pressão mudar a minha decisão”, explica.

A camisa 7 entrará em campo pelo Minas mais uma vez para buscar a vaga para a elite nacional. Em 2025, a carioca se despediu do Itabirito e assumiu o desafio de ajudar o grupo a vencer o Fortaleza. Naquele jogo, no entanto, as Leas bateram as Minas por 2 x 1 no Bezerrão, no confronto de ida, e seguraram a vantagem com

o empate por 0 x 0, que encerrou o sonho do acesso brasileiro.

Apesar da experiência, aos 32 anos, Rafa ainda sente frio na barriga quando vai para a marca da cal. A carioca segue um lema para as cobranças de: confiar no trabalho, respirar fundo e bater. “Procuo usar tudo que adquiri ao longo da carreira para lidar com esses momentos, mas cada cobrança é única e a responsabilidade continua sendo grande”, destaca.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro esportivo

Tênis

Após quatro meses de tratamento em uma lesão no punho direito, o espanhol Carlos Alcaraz anunciou que jogará o US Open, a partir do dia 30. Ele é o atual campeão do Grand Slam nos EUA.

Fórmula 1

O piloto Max Verstappen continuará na Fórmula 1 até o fim de 2030, após renovar contrato com a Red Bull por mais quatro temporadas em meio à crise com a equipe pela queda de rendimento dos carros.

Hipismo

O Brasil fechou a disputa por equipes do Mundial de Hipismo em 16º e não foi à final. Em contrapartida, Rodrigo Pessoa e Stephan Barcha avançaram nas disputas individuais.

ESPORTES

LIBERTADORES Corinthians supera nova expulsão, bate o Rosario na raça e vai às quartas. Memphis volta com assistência

Timão passa o sinal vermelho

DANILO QUEIROZ

Atuar com um jogador a menos, muitas vezes, é uma condenação de fracasso na luta por um objetivo coletivo, ainda mais em uma partida eliminatória, quando cada detalhe é crucial. O Corinthians, porém, inverteu a lógica para ultrapassar o “sinal vermelho” e seguir adiante na Libertadores da América. Ontem, o clube paulista superou todo um segundo tempo sem uma peça após Raniele ser expulso, apostou na resiliência e bateu o Rosario Central, por 1 x 0. O resultado foi suficiente para garantir a vaga alvinegra nas quartas de final. Nos dois jogos contra o Rosario Central, o Corinthians flertou com a eliminação por não conseguir controlar os nervos. No duelo de ida, na Argentina, Allan recebeu

cartão vermelho e forçou um alto nível de concentração dos companheiros para segurar o 0 x 0 fora de casa. Ontem, o alvinegro tinha a torcida a favor. No entanto, nem isso evitou o destempero de Raniele. Sem o volante, o alvinegro tomou alguma pressão, mas segurou os argentinos e contou com a ajuda de um “reforço caseiro” para avançar. De volta após longo imbróglio de renovação, Memphis Depay deu a assistência do gol de Breno Bidon. O enredo da classificação diante do clube argentino cumpriu quase todos os requisitos padrões dos duelos contra times do país vizinho. Durante todo o duelo, o Rosario Central deixou a partida no nível máximo de risco. A postura evidenciou muita vontade dos dois lados. No entanto, faltou futebol. Mesmo quando tentava ser propositivo, o Corinthians

pecava na qualidade das finalizações. Kaio César, Gustavo Henrique e Gabriel Paulista desperdiçaram as principais oportunidades. Os hermanos apostaram na velocidade, mas praticamente não incomodaram Hugo Souza. Na etapa final, o cenário permaneceu dominado pelo nervosismo. Aos 10, o Corinthians pagou caro por não controlar os nervos. Raniele acertou as travas da chuteira em Copetti. Chamado pelo VAR, o árbitro expulsou o camisa 14 de maneira direta. Com um a mais, o Rosario assustou. Navarro chutou por cima; Campaz mandou rente à trave; e Copetti perdeu a melhor chance argentina, de cara para Hugo Souza. Acionado pouco antes, Memphis tentava, mas, isolado, pouco fazia. Isso até a bola parada resolver. O holandês cobrou falta lateral na primeira trave e achou Breno

Miguel Schincariol/AFP



Talento das categorias de base do Corinthians, Breno Bidon foi herói e chegou ao sexto gol pelo clube

Bidon, providencial, para desafogar o alvinegro: 1 x 0. Empurrados pela torcida, os corintianos defenderam a vantagem no coração. Mesmo com volume, os visitantes não impediram a classificação paulista às quartas de final.

A classificação diante do Rosario Central expôs um Corinthians levado além do limite e obrigado a adicionar altas doses de resiliência para superar duas expulsões. Nas quartas de final, o alvinegro terá outro adversário argentino: o Estudiantes.

O primeiro jogo será fora de casa e o segundo na Neo Química Arena. Dessa vez, os alvinegros não querem viver sob risco. Para isso, terminar com 11 ajudará, e muito, para deixar a equipe ainda mais forte na luta pelo bicampeonato continental.

SANTOS AVANÇA

A classificação às quartas de final da Sul-Americana obtida pelo Santos, em Ambato, no Equador, diante do Macará, ontem, após empate sem gols, deixou o técnico Cuca entusiasmado. “Não conseguimos fazer um jogo tão bonito tecnicamente, mas a estratégia funcionou bem e tivemos a chance de fazer o gol no fim”, avaliou.

MIRASSOL CAI

O Mirassol surpreendeu com um belo jogo na altitude de 2.850 metros de Quito e dominou a LDU durante os 90 minutos, mesmo atuando com reservas. Empilhou chances, mas pecou nas finalizações, empatando sem gols no Casa Blanca. Acabou castigado nos pênaltis, sendo eliminado por 5 x 4, dando adeus à Libertadores.

VASCO PASSA

O Vasco garantiu classificação de virada com tranquilidade nas oitavas de final da Sul-Americana após atropelar o Olimpia, no Defensores del Chaco, em Assunção, por 4 x 1, com gols de Thiago Mendes, David, Adson e Spinelli. Matus havia aberto o placar do jogo. Agora, o cruzmaltino aguarda Santa Fe ou River Plate.

BOTAFOGO FORA

O Botafogo passou longe de cumprir a “missão impossível” de eliminar o Cienciano na Sul-Americana. Ontem, no Nilton Santos, o Glorioso precisava reverter a derrota de 5 x 1 sofrida no jogo da ida. Porém, ficou devendo ofensivamente, ganhou somente por 1 x 0 e deu adeus precocemente ao torneio continental.

SÃO PAULO

Gustavo Scarpa pode ser o novo reforço do São Paulo. O clube tricolor negocia com o Atlético-MG para ter o meia de 32 anos por empréstimo até o fim de 2026. O vínculo definitivo é uma possibilidade, mas depende de acordo entre os clubes, que podem estabelecer uma opção ou uma obrigação de compra ao final da temporada.

PALMEIRAS

Allan, jovem atacante do Palmeiras, desperta interesse do Manchester City. O time inglês deseja o jogador para o lugar do atacante brasileiro Savinho, que está a caminho do Tottenham. Há o interesse, mas nenhuma proposta foi enviada ao alviverde até o momento, como publicou o jornalista francês Santi Aouna.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Brasil jogará uma vez em Brasília na Copa do Mundo Feminina. A partida válida pela terceira rodada, em 4 de julho, pode definir a colocação da Seleção para as oitavas. Arthur Elias deseja um amistoso na capital

Save the date



Breno Fortes/CB/D.A. Press

MARCOS PAULO LIMA

inaugurada em 2013, a segunda versão do Mané Garrincha recebeu nove jogos da Seleção feminina em 13 anos. A recompensa por ser a casa do Brasil é uma partida na fase de grupos da Copa do Mundo em 2027. E olhe lá! O **Correio** apurou que houve uma queda de braço com Belo Horizonte pelo direito de receber o jogo válido pela terceira rodada do Grupo A, em 4 de julho. A Fifa oficializou a vitória candanga contra o Mineirão no anúncio da distribuição dos confrontos, ontem, na cerimônia da entidade máxima do futebol em Zurique, na Suíça.

Palco de eventos como o Torneio Internacional Feminino em 2013 e em 2014; e da despedida do Brasil contra o Chile em 2023, antes do embarque para a Copa do Mundo de 2023, a capital também ficou com o menor pacote de jogos da Copa do Mundo ao lado do Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Fonte Nova (Salvador) e Arena Pernambuco (Recife): sete. No ranking das sedes, São Paulo conquistou 10. Entre eles, uma semifinal e a decisão do terceiro lugar.

Brasília receberá uma maratona de sete jogos em 19 dias: seis pela fase de grupos e apenas um na etapa de mata-mata. A cidade sairá de cena nas oitavas de final. Em 2014, na versão

masculina, deu adeus na vitória da Holanda por 3 x 0 contra o Brasil pelo terceiro lugar.

Havia o interesse em uma semifinal, mas dessa fase em diante o torneio será concentrado no Rio e em São Paulo. O **Correio** apurou que, diante da negativa, o DF pediu a compactação do calendário de partidas na cidade até as oitavas de final — e foi atendido pela Fifa.

O técnico Arthur Elias pretende mandar pelo menos um amistoso em Brasília antes da Copa. “Não jogamos ainda no Mané Garrincha (sob a gestão dele), quem sabe a gente possa também fazer algum jogo amistoso lá antes da Copa, ainda mais definindo que é o estádio da primeira fase. Acho importante a Seleção do nosso país jogar na nossa capital também”, defendeu. Em 2023, Pia Sundhage comandava o Brasil na goleada por 4 x 0 contra o Chile.

O jogo único do Brasil na Copa no Mané será em um dia nobre, domingo, e tem que ser festejado. Há 10 anos, a Seleção feminina sequer passou por Brasília no torneio dos Jogos Olímpicos do Rio-2016. Liderados por Neymar, os homens jogaram duas vezes na principal arena do DF. Marta teve até o nome gritado no Mané em protesto da torcida contra os empates por 0 x 0 contra a África do Sul e o Iraque. “Olê, olê, olê, olá, Marta”, gritavam.

Não há possibilidade de o Brasil jogar em Brasília nas oitavas de final. O privilégio na fase de mata-mata ficará com Fortaleza, Belo Horizonte, São Paulo e Rio. Os destinos dependem da colocação verde-amarela na fase de grupos. Em primeiro, Castelão, Mineirão, Neo Química Arena e Maracanã. Em segundo, Mineirão, Castelão e Rio de Janeiro.

Brasília conta os dias para voltar a ter um time de volta na Série A1 do Brasileirão Feminino. O Minas pode subir neste sábado contra o Ação-MT, no Bezerrão. Arthur Elias defende mais investimento na capital. “Estimular o futebol de mulheres em Brasília, que tem times e projetos já há um tempo. Mas assim como todas as regiões, e quanto mais regiões a gente passar, é importante. O nosso Mané Garrincha, que tem esse nome em homenagem a um grande craque, é um ótimo estádio para se jogar também. Acho que estamos muito bem servidos, não só na primeira fase como em todos os estádios da nossa Copa.”

Formato

Disputada pela primeira vez em 1991, a versão feminina da Copa do Mundo é disputada por 32 seleções. Elas serão divididas no sorteio previsto para dezembro, provavelmente no Rio, em oito grupos com quatro

países. As duas melhores de cada chave avançam à etapa eliminatória, totalizando 16 equipes. Daí em diante, é “mata”, com oitavas de final, quartas, semifinais e a decisão do título.

Das 32 vagas, 18 estão preenchidas. O Brasil é o anfitrião. A América do Sul também classificou a Argentina e a Colômbia. A Ásia definiu Austrália, China, Japão, Coreia do Norte, Filipina e Coreia do Sul. Pela África, Argélia, Camarões, Malawi e Marrocos. Da Oceania, Nova Zelândia. A Europa tem quatro passaportes carimbados para Dinamarca, França, Alemanha e Espanha. Três campeões estão confirmados: Japão, Alemanha e Espanha. Restam três vagas via repescagem internacional, sete disponíveis para a Europa e quatro para seleções das América do Norte, Central e Região do Caribe.

A Fifa também definiu as datas da repescagem valendo três vagas no período de 24 de novembro a 5 de dezembro, com seis seleções: Taiwan, Uzbequistão, África do Sul, Gana, Equador e Papua Nova Guiné. Cada seleção disputará três partidas. As duas melhores vão se classificar para a fase final, de 23 de fevereiro a 6 de março. Venezuela, duas representantes da Concacaf e uma da Uefa acessarão diretamente a última fase. No fim, mais três bilhetes para a Copa serão preenchidos.

BASQUETE

A Seleção Brasileira masculina chegou a Brasília e treinou pela primeira vez, ontem, para o jogo de quinta-feira (27/8) contra a República Dominicana pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027 no Catar. Dos 17 jogadores convocados pelo técnico Aleksander Petovic, 16 estão na cidade. O pivô Pini Silva pediu dispensa na véspera por motivos pessoais. Os ingressos para o confronto no Ginásio Nilson Nelson podem ser comprados no site tickzi.com.br.

Estádios

A distribuição dos jogos



Neo Química Arena (São Paulo)
10 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 1 nas quartas
■ 1 na semi e a decisão do 3º lugar



Maracanã (Rio de Janeiro)
9 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas quartas
■ 1 na semi e a final



Castelão (Fortaleza)
9 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 2 nas oitavas
■ 1 nas quartas



Mineirão (Belo Horizonte)
8 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 1 nas quartas



Mané Garrincha (Brasília)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas
■ 25/6, 27/6, 1/7, 4/7 (Brasil), 6/7, 8/7 e 13/7



Beira-Rio (Porto Alegre)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas



Arena Pernambuco (Recife)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas



Arena Fonte Nova (Salvador)
7 jogos
■ 6 na fase de grupos
■ 1 nas oitavas

A ROTA DO BRASIL

Fase de grupos

O Brasil fará a partida de abertura da Copa do Mundo Feminina no Maracanã, em 24 de junho. Depois, irá jogar na Neo Química Arena, em São Paulo, no dia 29, e encerrará a primeira fase no Mané Garrincha, em Brasília, em 4 de julho.

Se passar em 1º no Grupo A

Caso avance em primeiro, o Brasil jogará as oitavas no Castelão, em Fortaleza; as quartas no Mineirão, em Belo Horizonte; a semi na Neo Química Arena; e a decisão no Maracanã.

Se passar em 2º no Grupo A

No caso de passar de fase com a segunda colocação, o Brasil jogará as oitavas em Belo Horizonte; as quartas em Fortaleza; e a semifinal e a final no Maracanã.

Bate-bola com...

ARTHUR ELIAS
Técnico da Seleção,
em entrevista à CBFTV

Calendário e tabela

Estamos nos aproximando da Copa e essa definição foi importante. A logística é favorável e vamos nos antecipar no planejamento da logística. Nossa meta é sempre se classificar em primeiro. É importante, porque nos dá um dia a mais para o jogo da semifinal e da final.

Abertura e final no Maracanã

Espero que depois da Copa seja mais comum a Seleção Feminina atuar no Maracanã, que é nosso estádio mais emblemático e conhecido mundialmente. Disputar o primeiro jogo ali é uma vantagem, porque, como o objetivo é chegar na final, quanto mais jogamos no estádio, mais testamos o gramado e a torcida.

Amistoso

Temos um plano de realizar um jogo antes da Copa no Maracanã. Quanto mais as atletas jogarem nos estádios que a gente vai atuar na Copa, melhor. E ainda

mais sendo o estádio da final, que é onde a gente quer chegar — vai trabalhar muito para isso. Claro que controlando a nossa expectativa e pensando especialmente jogo a jogo, para que a gente inicie a Copa no Maracanã e possa jogar a final lá também.

Volta a Itaquera

Sinto-me muito orgulhoso pela trajetória. Fiz uma história muito grande e importante para o futebol feminino brasileiro, o Corinthians tão vencedor como foi. Especialmente em Itaquera, foram só vitórias. Então as recordações são as melhores, tanto com o clube quanto com a Seleção. Vencemos adversários muito difíceis lá, então com certeza vai ser um segundo jogo também bastante especial.

Jogo da classificação

Vem obviamente na cabeça nesse momento essa história, mas no momento do jogo o nosso foco sempre é naquilo que temos que fazer, e fazer muito bem para vencer jogo a jogo. E o segundo jogo pode nos ajudar muito a já encaminhar a nossa classificação.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 21 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO! Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO! Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO! Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO! Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GAMA

VENDO SALAS Setor Central-Gama 99976-4334

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO! Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz â99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2

JEEP

3.2

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE RETORNO AO TRABALHO
PREZADO Senhor, Luis Claudio da Silva; Cargo: Garçom Juazeiro - Contratado na Connector Engenharia LTDA - CNPJ 01.114.245/0001.02. Constatamos sua ausência às atividades laborais sem apresentação de justificativa formal. Solicitamos seu comparecimento à sede da Connector Engenharia LTDA no prazo de 48 horas (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento, desta convocação para regularização de sua situação funcional. Na impossibilidade de comparecimento, favor entrar em contato com o Departamento de Recursos Humanos no mesmo prazo, apresentando justificativa formal. O não atendimento poderá ensejar a adoção das medidas administrativas e legais cabíveis, conforme a legislação trabalhista vigente.

CONVOCAÇÃO EXPRESSO SÃO JOSE LTDA, empresa com sede na SGCV-Sul Lote 5 Guará DF CEP 71.215-100, convoca o Sr. Carlos Ivan Santos Dias; CTPS 072412941 série:30 , à comparecer na sede da empresa, a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde 10/07/2026 no prazo de 24hs a partir desta publicação. Sob pena de rescisão do contrato de trabalho, nos termos do Art. 482 da CLT.

5.7

ACOMPANHANTE

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA MULHERÃO
PRECISO DE CLIENTES - Sou bonita! Asa Norte. (61) 99607-1156

NAY NOVATA
FAÇO Frente e Verso s/ frescura! Seios furando blusa 61 99875-7300

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem experiência Jornada diurna ou noturno. Ganhos acima R\$ 2.500 semana 61 98148-2358

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais, para morar. Casal 99903-0605.

COSTUREIRA
CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

LA GRILL RESTAURANTE
CONTRATA
COZINHEIRO (A) PROFISSIONAL c/ experiência em buffet. Enviar currículo (61)98350-7773

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL c/ experiência em Granja de Suínos ou Aves, p/ morar no local. Salário a combinar, +gratificação. Auxiliar nos serviços gerais da granja, localizada na beira da rodovia, perto da cidade e com ponto de ônibus. Tr: 61 98275-9742



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90078/2026

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de cadeira operativa com encosto telado para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal - SPATR, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 08/09/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

6.1 NÍVEL BÁSICO
TRABALHADOR RURAL c/ experiência em manutenção/servente, p/ morar no local. Salário R\$ 1.630,00 + insalubridade, +gratificação. Auxiliar nos serviços gerais da fazenda, localizada na beira da rodovia, perto da cidade e com ponto de ônibus. Tratar: 61 99919-8667

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

TRABALHADOR RURAL c/ experiência em Granja de Suínos ou Aves, p/ morar no local. Salário a combinar, +gratificação. Auxiliar nos serviços gerais da granja, localizada na beira da rodovia, perto da cidade e com ponto de ônibus. Tr: 61 98275-9742

TRABALHADOR RURAL c/ experiência em manutenção/servente, p/ morar no local. Salário R\$ 1.630,00 + insalubridade, +gratificação. Auxiliar nos serviços gerais da fazenda, localizada na beira da rodovia, perto da cidade e com ponto de ônibus. Tratar: 61 99919-8667

6.1

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIÊNCIA
EM: Realizar o controle diário do fluxo de caixa (entradas e saídas). Efetuar a conciliação de contas correntes e conferência de extratos bancários. Lançar notas fiscais, boletos e pagamentos no sistema financeiro. Apoiar no faturamento e no contato com fornecedores e bancos. Organizar documentos e arquivos do setor administrativo. Requisitos Obrigatórios: Experiência comprovada em rotinas financeiras e administrativas. Domínio de fluxo de caixa e conciliação bancária. Boa habilidade com Excel e sistemas de gestão (ERP). Salário R\$3.500,00. Segunda à sexta. Explace transportadora. Interessados enviar currículo p/ explacebr@gmail.com

6.1

NÍVEL MÉDIO

ESTAGIÁRIO RECEPTOR

Escritório no SCS. 8h às 13h, R\$ 600,00 + VT. CV: maisrhdf@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem experiência Jornada diurna ou noturno. Ganhos acima R\$ 2.500 semana 61 98148-2358

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE
REPRESENTANTE Comerc Vendedor(a) Exterior CV: 9.8155-1180

6.1

NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE

Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO RECEPTOR

(ADM) Escritório no SCS. 8h às 13h, R\$ 600,00 + VT. CV: maisrhdf@gmail.com

CCAA TAGUATINGA PROFESSOR (A)
Inglês/Espanhol/Atendente Adm. Contrata. CV: taguatinga@ccaa.com.br QNA 43 cs 02 Tag.

6.1

NÍVEL SUPERIOR

CCAA TAGUATINGA PROFESSOR (A)

Inglês/Espanhol/Atendente Adm. Contrata. CV: taguatinga@ccaa.com.br QNA 43 cs 02 Tag.

6.2

PROCURA POR EMPREGO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06 - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 60vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0808814-74.2025.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CARLOS HENRIQUE FROTA PALMAR
REQUERIDO: ANÍSIO ROBERT FERREIRA PALMAR JUNIOR

O Dr. **ARTHUR LACHTER**, Juiz de Direito Substituto da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0808814-74.2025.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: CARLOS HENRIQUE FROTA PALMAR, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO DEFINITIVA** de ANÍSIO ROBERT FERREIRA PALMAR JUNIOR (CPF: 729.620.541-53), por ser portador de CID-10, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador: **CARLOS HENRIQUE FROTA PALMAR** (CPF: 729.620.701-91), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de junho de 2026.

Assinado digitalmente



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar **WESLEY MORAES DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, segurança, CPF nº 045.221.201-41, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 18 de março de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 na matrícula nº 25.252 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.163,98, posição de 20/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197



2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

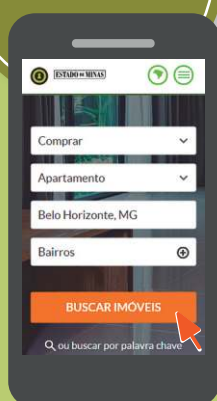
EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **EMPRESA GESTORA DE ATIVOS S.A - EMGEA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 06/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VINICIUS SILVESTRE**, engenheiro, e sua mulher, **MARIA CRISTINA RODRIGUES SILVESTRE**, funcionária pública, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **343.879.196-04** e **440.752.866-49**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado "Morada de Deus", São Sebastião; e, 2) Casa nº 7, Conjunto 4, QL 4 – SHIS, Lago Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 5.965.553,31 (cinco milhões e novecentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e três reais, e trinta e um centavos), atualizada até o dia 28/09/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado "Morada de Deus", São Sebastião, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 104.112. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60º – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 05, da Rua OLEIRO – do loteamento denominado "Morada de Deus", São Sebastião, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dias) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

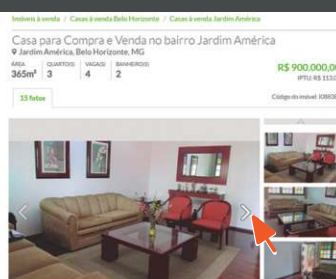
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

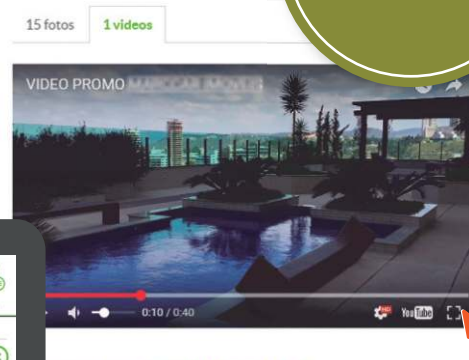
Busca rápida e descomplicada



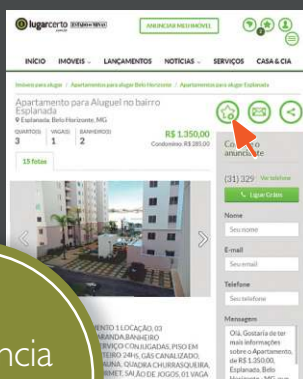
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Jimmy Burns é atração no Festival de Blues no Guarã

PÁGINA 16



PANDORA / DIVULGAÇÃO

CINEMA

Bill Skarsgard vive um revoltado em Refém por um fio

PÁGINA 20



HENRIQUE BUCHER

ARTES CÊNICAS

Leona Cavali encarna O elogio da loucura

PÁGINA 19

Dm

Divirta-se mais



Dito Ferreira, do Dito Boteco, apresenta os principais petiscos da casa

A combinação perfeita no boteco

Conheça lugares para você espantar o calor com amigos e saborear as melhores harmonizações entre cerveja e petiscos



GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana reserva boas opções em diversos segmentos. Na música, Marisa Monte é atração no projeto Na Praia, revisitando clássicos da carreira à beira do lago. E, no Guará, o festival de blues pede passagem na 11a edição, no Sesc do Guará, com participações de Jimmy Burns, Brazilian Blues Banda e Geórgia W, entre outros. Tom Jobim e Vinicius de Moraes são homenageados pelo Choro Livre, o Trio de Sopros Vento e Verso, com o convidado especial Alfredo Del-Penho. A banda sueca ABBA é lembrada no espetáculo *Experience extreme in concert*. No cinema, a dica é assistir à comédia *Só por esta noite*, uma sátira ao puritanismo norte-americano. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam a harmonização entre cerveja e petiscos no capricho. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

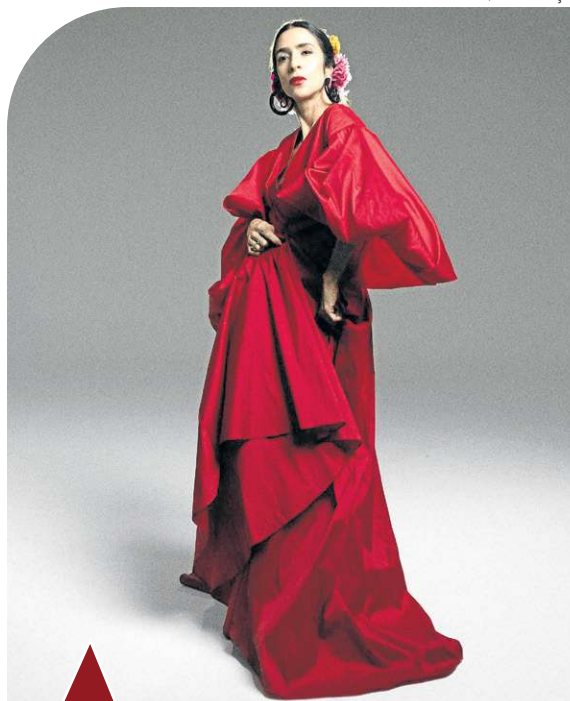
TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



Marisa Monte comanda a balada à beira do Lago Paranoá no Na Praia.

MÚSICA, PÁGINA 10

TATIANA FARACHE



Alfredo Del-Penho é o convidado especial do Choro Livre para homenagear Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

MÚSICA, PÁGINA 12

VITOR MATTOS



Espectáculo ABBA experience celebra os clássicos da banda sueca.

MÚSICA, PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO



Daniel Toys reúne pinturas e esculturas em exposição no Espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

Entre goles e *sabores*

Mais do que uma dupla clássica, cerveja e petiscos criam uma experiência de sabores marcada por equilíbrio, contraste e harmonia

Entre os petiscos do Dito Boteco, destacam-se o disco de carne e o jiló empanado

Isabela Berrogain

Poucas combinações traduzem tão bem a descontração à mesa quanto a de petiscos e cerveja. A harmonização entre comida e bebida envolve aromas, texturas e até intensidade, criando possibilidades que

podem transformar um simples happy hour em uma experiência gastronômica. No ritual, amigos e familiares celebram o encontro de sabores, enquanto cada gole complementa uma mordida.

Michael Dantas, do Villa Copacabana, acredita que a paixão por tal combinação

é resultado direto da cultura brasileira. “Petisco e cerveja representam um momento de descontração: sentar com os amigos, conversar e aproveitar um momento depois de um dia de trabalho”, avalia o proprietário da casa.

Sócio do Marco Zero, Henrique Lemos concorda:

“É uma experiência que vai muito além da comida. É sobre estar com quem ama, assistir a um jogo, curtir um samba e passar algumas horas juntos. O petisco acompanha esses momentos sem pesar, enquanto a cerveja refresca e complementa os sabores”.

Para Michael, uma boa harmonização entre aperitivo e cerveja é quando a bebida maltada consegue equilibrar o sabor do prato. “Ela ajuda a limpar o paladar entre uma mordida e outra, tornando a experiência mais agradável”, afirma o dono do Villa Copacabana.

Comida farta e cerveja gelada

O Dito Boteco, inaugurado há menos de dois meses em Taguatinga, busca resgatar a cultura do “bar de verdade”, com mesa cheia, cerveja gelada, boa gastronomia e conversa fiada. Dito Ferreira, proprietário que dá nome à casa,

resume a operação: “Comida farta feita como se faz em casa; atendimento próximo, em que o garçom te conhece pelo nome, e ambiente onde os mais velhos reconhecem o clima de boteco que sempre funcionou e os mais novos encontram

um lugar que tenham vontade de ficar”.

Entre os aperitivos do menu, a indicação de Dito vai para o disco de carne (R\$ 17,90), empanado e recheado com queijo. “É uma receita de tradição familiar que passou de geração para

geração”, conta o proprietário. Outro destaque é o jiló empanado (R\$ 6,90), cozido no vapor e recheado com linguiça suína. “Tem aquele amargor característico que, com a linguiça e a crosta crocante, vira outra coisa. Quem não gosta

de jiló costuma mudar de ideia”, garante.

Segundo ele, ambas opções pedem um chope Brahma (R\$ 10,90) “bem tirado na caldereta, com creme”. Para quem prefere a garrafa, a pedida é uma Original (R\$ 14,90) “estupidamente gelada”.

Compartilhar entre amigos

Em Taguatinga, o Fumaça Bar e Petiscaria foi construído por amigos. A faísca inicial surgiu da paixão de Bruno Ávila de compartilhar e estar entre amigos, enquanto Silmara Dias, formada em gastronomia, sonhava em ter uma cozinha própria e servir comida caseira e bem feita. “Uma semana depois de termos a ideia de abrir o restaurante, alugamos a loja”, lembra o proprietário. O espaço que, aos poucos, foi construído com a ajuda dos colegas do casal, hoje celebra três anos e meio de portas abertas.

Na casa, o carro-chefe é a panceta com guacamole (R\$ 62,90 — três pessoas). “Sempre indico esse prato para os amantes de uma boa cerveja



A panceta com guacamole é a indicação de Bruno Ávila para “os amantes de uma boa cerveja gelada”

gelada. O guacamole traz aquela refrescância para o sabor da carne de porco, que é sequinha. Fica uma combinação perfeita, que é sempre muito elogiada”, afirma Bruno. O cardápio oferece ao público rótulos como Amstel (R\$ 14,90), Heineken (R\$ 17,90), Spaten (R\$ 14,90) e Stella Artois (R\$ 15,90).

Sabor e descontração

Inspirado nos bares e restaurantes de Pirenópolis, em Goiás, o Villa Copacabana não só chama atenção pelas combinações que oferece entre petiscos variados e rótulos de cervejas, mas também pelo ambiente rústico e descontraído, com sinuca e totó, que permite que os clientes possam comer, beber e se divertir. “A ideia foi criar um espaço acolhedor e descontraído, que tenha personalidade e faça o público se sentir à vontade”, explica o proprietário Michael Dantas.

No menu, o destaque vai para

as almôndegas fritas (R\$ 34,90), um dos carros-chefe da casa. “Ela é servida com molho barbecue e combina muito bem com uma Amstel (R\$ 14,90 — 600 ml) ou Heineken (R\$ 17,90 — 600 ml) bem gelada. É um petisco saboroso, fácil de compartilhar e perfeito para aquele momento de conversa entre amigos”, afirma o proprietário.

Para harmonizar com a bebida, Michael ainda indica as manjubinhas fritas (R\$ 39,90), o quibe caseiro (R\$ 10,90) e o milho temperado no pote (R\$ 15,90), inspirado nos vendidos nas praias brasileiras.

R\$65.

**Não é cupom.
Não é código.
Não precisa pedir desconto.**

**É o novo valor do nosso
rodízio de pizzas e massas.**

Almoço seg-sex: R\$ 50



Reserve sua mesa



93425880



CLN 208 bloco D



@primopiato

Um brinde a Brasília

“O Marco Zero é uma homenagem a Brasília”. É assim que o sócio-proprietário Henrique Lemos descreve o bar e restaurante na 202 Sul. Na casa, cada detalhe do ambiente traz referências à capital, no intuito de criar uma experiência que vai além de comer e beber. “A proposta é ser um lugar de lazer, encontro e celebração, onde brasilienses e visitantes possam se sentir parte da cidade e lembrar de como é bom viver aqui”, detalha o dono.

Para harmonizar com a cerveja, a sugestão do boteco é o aperitivo pimenta da capital (R\$ 35,99), prato criado pelo chef Gabriel Carvalho que leva carne seca, pimenta

dedo-de-moça empanada e catupiry da casa. “O sabor picante da pimenta encontra o cremoso do catupiry e a intensidade da carne seca. A cerveja entra, justamente,

para equilibrar tudo: refresca o paladar e deixa cada mordida pronta para a próxima. É aquela combinação que faz você querer dar mais um gole”, adianta Henrique.

Na carta de bebidas da casa, o público pode optar entre Corona (R\$ 20,99), Stella Artois (R\$ 19,99), Original (R\$ 18,99) e Spaten (R\$ 18,99) nas versões 600 ml. “Bons

petiscos, cerveja e chope bem gelados e drinques de qualidade, tudo em um ambiente que celebra Brasília. Essa é a ideia do Marco Zero”, finaliza o sócio.



SOCIAL MEDIA/DIVULGAÇÃO

No Marco Zero, a sugestão é harmonizar a pimenta da capital com cerveja

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30% DE DESCONTO*

PATROCÍNIO MASTER

Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

DECA

PATROCÍNIO

claro

TINTA OFICIAL

Coral

PATROCÍNIO LOCAL

Brasal INCORPORAÇÕES

Midea

CARRO OFICIAL

JETOUR PRIMAVIA

APOIO LOCAL

SEBRAE

sesc Fecomércio Senac

MÍDIA PARTNER

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

novabril

HOTEL OFICIAL

ibis STYLES

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

Uma pausa saborosa

No Estacionamento 13 do Parque da Cidade, o Mangút surgiu da vontade de trazer para o centro de Brasília um escape da rotina corrida. “Nossa intenção é que, mesmo que por alguns minutos, nosso cliente consiga se desligar do trânsito e do escritório e se conecte com a natureza e a calmaria que envolve o parque”, explica Fabrício Alves, um dos responsáveis pelo restaurante.

Para os que desejam utilizar o “intervalo” para beber uma cerveja gelada, a sugestão da casa é o meio da asa com barbecue (R\$ 79,90) com a Corona (R\$ 22 — 600 ml). “É um petisco mais intenso e suculento, e o barbecue traz

ROBERT MARCUS



Meio da asa com barbecue e Corona é a combinação ideal no Mangút

um lado levemente adocicado e defumado. A cerveja ajuda a equilibrar esses sabores”, pondera Fabrício.

Para ele, a combinação entre aperitivo e a bebida maltada

está diretamente ligada ao jeito brasileiro de socializar. “Sentar à mesa, dividir um petisco, tomar uma cerveja gelada e aproveitar o momento, seja no almoço, seja no happy hour”, resume.

Onde comer?

Dito Buteco

Comercial Norte B 9 — Taguatinga
Domingo e segunda, das 11h às 23h
De terça a sábado, das 11h à 0h

Fumaça Bar e Petiscaria

Quadra Norte B 13, loja 04 — Taguatinga
De terça a sábado, das 17h à 0h

Mangút Restaurante e Café

Estacionamento 13 — Parque da Cidade
De domingo a terça, das 8h às 18h
De quarta a sábado, das 8h às 22h

Marco Zero Brasília

Eixinho L, SHCS 202 — Posto BR
De quarta a sábado, das 16h à 0h
Domingo, das 11h às 18h

Villa Copacabana

SRES Quadra 6, bloco A, 45 — Cruzeiro Velho
De terça a quinta, das 17h à 1h
De sexta a domingo, das 13h à 1h

ALERTA DE DELÍCIA: T.T. BURGER

DEVORE OS MELHORES #BURGERS DO PAÍS, ASSINADOS PELO ESTRELADO CHEF THOMAS TROISGROS!

T.T. BURGER BRASÍLIA
CLS 202 BLOCO A - LOJA 18 - ASA SUL



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Quando o **calor** pede um **brinde**

Nos últimos dias, foram registrados os dias mais quentes do ano no Distrito Federal. As altas temperaturas, que chegaram na casa dos 34°C, atraíram o público brasileiro para mesas e balcões de bares, em busca de bebidas refrescantes e saborosas. O movimento dos moradores do DF foi uma das alternativas encontradas para amenizar o calor, sem deixar de lado a experiência de tomar um bom drinque. Nesse cenário, os preparos alcoólicos se tornam uma ótima opção para quem quer brindar e se refrescar ao mesmo tempo.

Nos dias quentes, o Origen, bar que tem como diferencial os drinques autorais do menu, dá destaque para os coquetéis melancita, com gin, melância, xarope de morango, limão e energético, e summer vibes, à base de gin, limão taiti, xarope de maracujá, xarope de

Bares de Brasília destacam coquetéis autorais, caipirinhas e outras bebidas refrescantes para enfrentar as altas temperaturas

tangerina, espuma de gengibre, raspas de limão e água com gás. Ambos saem no valor de R\$ 32,90. Faid Bittar, sócio da casa, define as bebidas como “frustadas e refrescantes”.

As caipirinhas com frutas da estação, segundo ele, também não podem faltar. Aos domingos, elas entram em promoção de dose dupla por R\$ 26,90. Nas quartas-feiras, o tradicional Aperol spritz, com espumante prosecco, água com gás e laranja, participa da oferta, no valor de R\$ 32,90.

Para harmonizar com as

YASMIN ISBERT



O melancita é destaque na carta de drinques do Origen



O buffalo wings harmoniza bem com as bebidas refrescantes do bar

bebidas, a pedida ideal, segundo Faid, é o buffalo wings e fritas (R\$ 54,90). “É um prato com uma picância que combina muito bem com o frescor e o perfil frutado dos drinques”, explica o sócio. Outras opções para “colocar no meio da mesa e compartilhar com a galera”, como define o sócio do Origen, são a isca de peixe (R\$ 54,90) e a isca de frango (R\$ 42,90).

No Na Seis, bar localizado na

W3 com ambiente descontraído e música ao vivo, o rapaduroska (R\$ 38) é uma das opções mais refrescantes da carta de drinques, de acordo com Jomilton Júnior, sócio-proprietário da casa. A bebida leva limão-cravo, rapadura e vodka. “A combinação do cítrico do limão com o dulçor da rapadura deixa a bebida muito equilibrada, leve e refrescante, perfeita para os dias mais quentes de Brasília. É

Onde beber?

- **Na Seis Comida de Bar**
SCLRN 706, bloco B, loja 3
De segunda a quinta, das 16h à 0h — Sexta e sábado, das 11h à 1h
- **Origen**
CLN 203, bloco C, loja 37
De terça a quinta, das 18h à 0h — Sexta e sábado, das 17h à 1h — Domingo, das 15h às 23h

aquele coquetel que tem personalidade, mas continua fácil e gostoso de beber”, define.

Para acompanhar a bebida, a sugestão é o cupim na parrilha (R\$ 74 — duas pessoas), preparado lentamente no forno durante 12 horas e finalizado na grelha argentina, “ganhando uma casquinha defumada e muito saborosa”, descreve Jomilton. “A gordura e a intensidade do cupim combinam muito bem com a acidez e o frescor dos drinques, criando um equilíbrio bem gostoso”, pondera o sócio-proprietário do Na Sais. O prato é guarnecido por batata bolinha, cebola-picles e farofinha da casa.

ELEITO

O MELHOR
HAMBÚRGUER
DE BRASÍLIA

PELO ENCONTRO GASTRÔ 2026



páprica
A FAVORITA DE BSB
6 VEZES

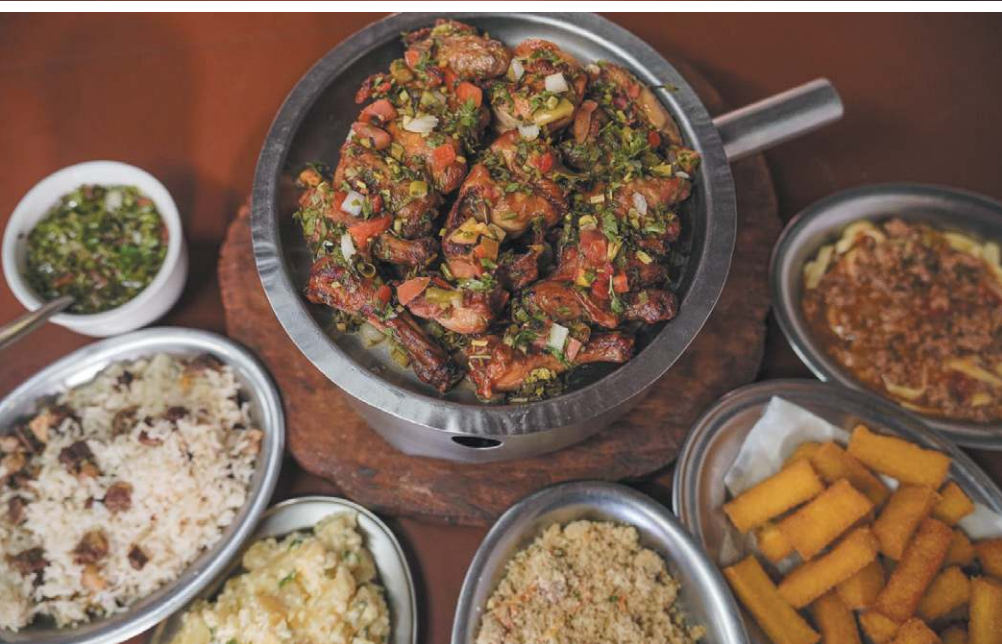
(POR ENCONTRO GASTRÔ &
VEJA COMER E BEBER)

EXPERIMENTE O CAMPEÃO
COM DESCONTO NA
PRIMEIRA COMPRA
USE O CUPOM: CLUBEOFF



APONTA A CÂMERA PARA
BAIXAR O APP OU VÁ ATÉ
UMA DE NOSSAS LOJAS
*VÁLIDO ATÉ 30/09/2026. APLICÁVEL
EXCLUSIVAMENTE NO WEBAPP PÁPRICA OU
EM NOSSAS LOJAS FÍSICAS.
INDISPONÍVEL NO IPHONE

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galetto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

Isabela Berrogain

O Na Praia chega, neste fim de semana, a um dos dias — se não o dia — mais concorrido do festival. Amanhã, a cantora Marisa Monte desembarca em terras brasilienses para apresentação única no evento. No show, a cantora e compositora carioca deve revisitar os grandes sucessos da carreira, como *Depois e Ainda bem*, além de faixas como *Velha infância* e *Já sei namorar*, do Tribalistas. Antes dela, quem se apresenta é o capixaba Silva.

No ano passado, Marisa Monte voltou à estrada após uma pausa de quatro anos, com o espetáculo *Phonica*. O intervalo entre uma turnê e outra marca, segundo ela, “o espaço de gestação natural” de um novo trabalho. “É onde eu componho, estudo e faço projetos especiais. Onde aprendo, evoluo e experimento”, explicou a cantora na época, em entrevista ao *Correio*.

A turnê, em que Marisa dividiu os palcos com quase 60 músicos, era uma vontade antiga, contou ela. “Agora, o tempo e o desejo se encontraram. Estou desfrutando junto com meu público de um momento único e raro, e agradeço a todos”, declarou a compositora. Na capital federal, a artista apresentou o show no fim de novembro, no Eixo Cultural Ibero-Americano.

“Sem dúvida, Brasília sempre me recebeu de braços abertos”, afirmou a cantora. “Eu amo visitar e cantar para o público da cidade, entre as flores do Cerrado”, acrescentou a carioca, que celebra quase 40 anos de carreira musical.

Cantora sobe aos palcos do festival na noite de hoje, após apresentação do cantor Silva

Marisa entre flores do Cerrado

A cantora carioca leva sucessos da carreira e músicas dos Tribalistas ao palco do Na Praia

SERVIÇO

Marisa Monte e Silva no Na Praia
Amanhã, às 19h, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2)
Ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial e do aplicativo da R2, a partir de R\$ 299 (meia-entrada) Não recomendado para menores de 16 anos.

Marisa, Arnaldo e Carlinhos

Ao repórter Irlam Rocha Lima, Marisa Monte ainda lembrou a importância do trio Tribalistas em sua trajetória artística. “Arnaldo e Carlinhos são meus parceiros mais

constantes pelo menos há 30 anos”, destacou a cantora. “Já éramos antes de gravarmos o primeiro álbum juntos”, ressaltou.

Os Tribalistas, segundo Marisa, foram consequência desse encontro criativo. “Eles me ensinaram muito sobre o processo de composição, sobre

encontrar uma turma, sobre liberdade, sobre intimidade e amizade. Sobre soma e sobre parceria. Eles potencializaram minha voz e meu discurso. Agradeço todos os dias por ser contemporânea deles e atravessando a minha existência perto deles”, declarou a carioca.

No início do mês, o documentário *Tribalistas — O baú da hora fértil*, de Dora Jobim, estreou no 4º CURTA! festival. O filme, que revela a intimidade, os bastidores e a gênese do processo criativo do trio, deve estreiar na grade do canal Curta! no primeiro semestre de 2027.

LEO AVERSA

Tributo ao Queen

Júlia Harley*

O som icônico de Freddie Mercury, Brian May, John Deacon e Roger Taylor ganha um novo formato no espetáculo brasileiro *Queen experience in concert*. O projeto une a força do rock do grupo britânico à sensibilidade da música erudita no mesmo palco. Com ingressos a partir de R\$ 70, o show acontece amanhã, às 22h30, no Centro de Convenções Ulysses.

A versão em concerto coloca lado a lado a formação do tributo Queen experience e uma orquestra sinfônica. Por meio de arranjos exclusivos e inéditos, a montagem proporciona

uma experiência emocionante para fãs de todas as gerações e celebra o legado musical que transformou o Queen em um fenômeno mundial.

O repertório traz sucessos como *Bohemian rhapsody*, *We will rock you*, *We are the champions*, *Somebody to love*, *Radio ga ga*, entre outras canções do grupo. O show reserva o papel central para a performance e a extensão vocal do intérprete que assume as canções de Freddie Mercury.

Criado em 2018, o espetáculo alcançou mais de 200 mil espectadores em sua trajetória. Além disso, a produção acumula apresentações em mais de 100 cidades brasileiras e

outros países da América do Sul. A estrutura do espetáculo tem o maestro Eduardo Pereira na direção musical e Ewerton Novaes na preparação corporal.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Queen experience in concert

Amanhã, às 22h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães (St. de Divulgação Cultural). Ingressos: R\$ 140, R\$ 90 (solidário) e R\$ 70 (meia-entrada), disponíveis no site Ingresso Digital. Classificação: livre.



Queen experience in concert revive obra de Freddie Mercury

LEANDRO GODOI

THE ABBEY ROAD BEATLES

Official Brazil

30 AGO



ulysses CENTRO DE CONVENÇÕES

ingressos SympIä

CORREIO BRAZILIENSE

TV BRASILIA

Alfredo Del-Penho é o convidado da semana no projeto *Tom e Vinicius*

DANIEL BARBOZA

Tom e Vinicius em ritmo de samba

Júlia Costa*

Até outubro, Clube do Choro e CCBB recebem, semanalmente, o projeto *Tom e Vinicius*, que convida artistas de diferentes origens musicais para homenagear a obra de uma das duplas mais marcantes da música brasileira. Amanhã, no Clube do Choro, às 20h30, e domingo, no CCBB, a partir de 16h, é a vez do sambista carioca Alfredo Del-Penho subir ao palco ao lado do Regional Choro Livre e o Trio de Sopros Vento e Verso.

Para a apresentação, Del-Penho traz, além dos sucessos de Tom e Vinicius, um repertório com canções não tão conhecidas pelo público. “Vai ter uma surpresa, que é uma das músicas que eu transpus o arranjo do tom de piano para violão e voz, mas tem, também, um quarteto de sopros, que é excelente, além do Choro Livre. Vai ser um prazer tocar com eles, realmente”, adianta o cantor.

O cantor considera que as origens como sambista e chorão facilitam o diálogo com o Regional Choro Livre,

com quem colaborou antes. “Os grandes sambas da história foram gravados por instrumentistas que tocavam choro. Você ouve o disco do Cartola, é com o Regional do Canhoto, com Dino 7 Cordas tocando. A relação do choro com o samba é muito grande, uma coisa influencia a outra”, afirma.

Para ele, a partir da visão de mundo como sambista, é possível ver como a obra de Tom e Vinicius dialoga, a partir do universo poético, melódico e musical, com a herança do samba. “Eles mesmos falam da admiração e do respeito que eles têm pelos grandes sambistas da nossa história, que vieram antes, e essencialmente muitas músicas que eles fazem dialogam com isso e são do gênero musical do samba”, conta. “Então, em nível pessoal e artístico tem um diálogo muito grande também, dentro da minha vivência com o samba e esse olhar da MPB.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Tom e Vinicius

Sábado, às 20h30, no Clube do Choro, e domingo, às 16h, no CCBB. Ingressos: R\$40 (meia), na Bilheteria Digital, para o Clube do Choro; entrada gratuita para o CCBB, com retirada de ingressos no site ou bilheteria local.

Clube Gravata
LAZER LEVADO A SÉRIO

SEU PRÓXIMO
**FIM DE SEMANA
COMEÇA AQUI!**

NATUREZA, DIVERSÃO E CONFORTO PARA TODA A FAMÍLIA.

📍 DF-190, KM 03 – CEILÂNDIA (DF) ☎️ (61) 99690-1710



PROGRAMAÇÃO
TEMÁTICAS EM DATAS
COMEMORATIVAS



A APENAS
20 MINUTOS
DE TAGUATINGA!

clube 30%
DE DESCONTO*

DIVULGAÇÃO

Entre jazz e bossa nova

Maria Alves*

Hoje, às 19h, a Casa Thomas Jefferson abre as portas para uma noite de alta sofisticação instrumental com Laura Dreyer Quarteto. Integrante da programação do projeto Sextas Musicais, o show celebra os 250 anos da Independência dos EUA dentro da iniciativa Freedom 250, destacando o jazz como linguagem universal. Radicada na cena nova-iorquina e apaixonada pela música brasileira, a saxofonista e flautista norte-americana antecipa uma performance vibrante no palco brasiliense: “O público pode esperar uma mistura de

jazz com influência dos ritmos brasileiros e standards de jazz”, afirma.

Ao lado dos experientes músicos locais Daniel Baker (piano/teclado), Oswaldo Amorim (contrabaixo) e Sandro Souza (bateria), Laura promete uma química única. “Amo tocar minha música com músicos brasileiros, porque quem melhor do que eles para tocar a música autenticamente?

SERVIÇO

Sextas Musicais

Hoje, às 19h, na Casa Thomas Jefferson (SGAN 606, acesso pela Via L3 Norte). Entrada gratuita.

Oswaldo tocou na minha banda em Nova York, e estou animada para tocar com ele novamente depois de tantos anos”, comemora a artista.

Com trajetória consolidada e cinco álbuns lançados, a instrumentista desenhou o repertório da noite de forma a conectar fases marcantes de sua carreira. “Incluí algumas peças do meu novo álbum, Água e Sol, bem como músicas mais antigas que gosto muito e alguns dos meus standards favoritos”, revela. A apresentação tem entrada gratuita e contará com transmissão ao vivo pelo YouTube.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Laura Dreyer: interação com a música brasileira

NOVO SHOW!

ABBA

EXPERIENCE

EXTREME

CORO & ORQUESTRA

BRASÍLIA

22 AGO.

ÀS 19H

CENTRO DE CONVENCÇÕES

ULYSSES GUIMARÃES

Tuyo de perto

Eduarda Brandão*

A Tuyo chega a Brasília, amanhã, com a turnê *Tuyo Pelo Brasil*, que celebra os 10 anos de trajetória do trio formado por Lio, Lay e Machado. A apresentação será na Infinu Comunidade Criativa, na Asa Sul, às 18h, e propõe uma experiência intimista entre banda e público, revisitando diferentes momentos da discografia do grupo.

Para Lio, a escolha pelo formato mais enxuto é uma maneira de celebrar o próprio cancionário. “São duas guitarras e a nossa já conhecida base eletrônica, que nos coloca à parte desde a nossa primeira

LUCAS NERY

Banda Tuyo completa 10 anos de trajetória



vez em Brasília, em maio de 2017. É um espetáculo 100% voltado para o fã e para a composição”, afirma.

O repertório foi construído a partir da participação dos próprios fãs. A banda fez uma pesquisa com os fã-clubes para saber quais músicas eles gostariam de ouvir e, a

partir das respostas, montou o setlist. A seleção reúne colaborações como Flamingos e composições dos primeiros trabalhos, como o disco homônimo *Tuyo*, de 2016. A proposta é recuperar músicas que ficaram fora dos repertórios anteriores e que, em alguns casos, nunca foram

executadas ao vivo ao longo dos dez anos de carreira.

Além das mudanças nos arranjos, o show incorpora medleys e improvisos a partir dos pedidos da plateia. “Não é novidade para quem acompanha a banda essa prática de mudança de formação instrumental”, explica

SERVIÇO

Tuyo Pelo Brasil

Amanhã, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa — CRS 506, Bloco A, Loja 67, Asa Sul. Ingressos a partir de R\$40. Classificação: 18 anos.

Lio. Segundo ela, as guitarras e os beats em loops ajudam a criar possibilidades para músicas já conhecidas pelo público.

Criada em Curitiba, em 2016, a Tuyo construiu uma sonoridade que transita pelo pop, folk, música eletrônica e música ambiente. Ao longo da carreira, o trio passou por festivais como Mímo, Polifonia e South by Southwest (SXSW), nos Estados Unidos, além de colaborar com nomes como Baco Exu do Blues, Rael, Terno Rei, Drik Barbosa e Lenine. Em 2021, a banda foi indicada ao Grammy Latino por *Chegamos Sozinhos em Casa Vol. 1*. A Tuyo também integrou a trilha sonora do filme *Valentina*, da Netflix.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Volta à discoteca

Júlia Hartley*

Luzes, purpurina e os acordes inconfundíveis de *Dancing queen* resgatam a era da discoteca e das melodias dançantes e melancólicas. É essa a proposta do *ABBA experience extreme in concert*, espetáculo que reconstrói no palco a atmosfera eternizada pela banda sueca ABBA — um dos maiores fenômenos pop da história. Com ingressos a partir de R\$ 70, a apresentação será amanhã, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

O show é uma homenagem ao ABBA em todos os sentidos: nas divisões de vozes, nos figurinos, nas composições e nas coreografias, porém com um divertido toque da versão

cinematográfica de *Mamma mia*. Segundo Flávia Mengar, uma das cantoras, o diálogo com o cinema atrai novas plateias. “Essa versão, juntamente com o musical da Broadway, acabou trazendo o ABBA ao conhecimento das gerações mais jovens, então juntamos toda a performance com as melodias do grupo, proporcionando a todos uma experiência única.”

O repertório inclui sucessos como *Mamma mia*, *Chiquitita*, *The winner takes it all*, entre outras canções. A integrante da banda explica por que músicas criadas há mais de 50 anos continuam tão amadas e queridas pelo público. “A temática das músicas é sempre muito comovente, e todo mundo se enxerga nelas. As melodias são ímpares,



e qualquer um as reconhece só de ouvir a introdução”, comenta Flávia. “As novas gerações continuam redescobrimo o ABBA.”

Desde a estreia, o tributo já passou por mais de 70 cidades brasileiras e reuniu público superior a 100 mil

espectadores. Bem além de uma simples nostalgia, o espetáculo tem a premissa de levar o público a viver aqueles tempos novamente ou pela primeira vez. “O que a gente mais espera é que o público saia com a sensação de que revisitou ou reviveu algo muito especial em sua vida”, destacam as integrantes.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

ABBA experience extreme in concert

Amanhã, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães (St. de Divulgação Cultural). Ingressos: R\$ 140, R\$ 90 (solidário) e R\$ 70 (meia-entrada), disponíveis no site Ingresso Digital. Classificação: livre.

.....

O MAIOR SHOW DO BRASIL

Maurício Manieri

TOUR
INESQUECÍVEL
Classics

05 SETEMBRO
BRASÍLIA
ÀS 21H30 | CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

Sympla **OH! ARTES**

Baile das guitarras

João Pedro Alves

Há 25 anos, formava-se no Guará um polo em que artistas e produtores se juntaram com objetivo de fortalecer a cena musical da cidade. Para celebrar esse marco, o Clube do Blues de Brasília realiza a 11ª edição do Festival República Blues, amanhã, no Sesc do Guará. O evento, que reúne atrações internacionais, começa às 17h30 e tem entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

Jimmy Burns, dos Estados Unidos; Blues Beatles, de São Paulo; e os convidados locais Brazilian Blues Band, Georgia W. Aló, Geriatric Blues Band, Procurados Blues Band e Mandalla comandam a festa. Em turnê pelo país, o guitarrista Jimmy Burns se apresenta pela primeira vez em Brasília, com repertório que atravessa diferentes fases da carreira. Entre as músicas estão *Leaving here walking* e *Miss Ane Lou*, além de interpretações de blues tradicionais.

Jimmy Burns estreia em Brasília

“O Brasil tem grandes músicos que tocam blues e são apaixonados pelo gênero. Eu me sinto muito à vontade vindo para cá, assistindo às apresentações e ajudando a colocar o blues cada vez mais em destaque”, escreve o norte-americano. Para Flávio Nunes, tecladista do conjunto Blues Beatles, Brasília é um dos núcleos da produção bluesística nacional em razão de grandes artistas que surgiram e de alguns ainda residem na cidade.

Os integrantes da Brazilian Blues Band participaram da fundação do projeto em 2011 e, desde então, estiveram presentes em todos os 11

festivais. Segundo o vocalista Luiz Kaffa, a proposta sempre foi fazer de Brasília um ponto de encontro da música, com diferentes experiências, sotaques, histórias e sonoridades.

“O Clube do Blues entende que o festival também

deve ser uma ponte tanto entre Brasília e o Brasil quanto entre o Brasil e o mundo”, diz. “Quando um artista brasileiro participa de um festival dessa dimensão, ele não está apenas fazendo um show. Ele amplia a visibilidade e estabelece

conexões”, argumenta Kaffa. A cantora Georgia W. Aló, que também participa do evento há décadas, concorda: “É um evento imprescindível para a cena do blues e o fomento cultural do DF”.

Além do festival, o Clube do Blues promove oficinas, projetos educativos e ações de formação artística. Produzir cultura nunca é um caminho simples. “Nosso maior patrimônio não está apenas nos grandes palcos ou nos artistas que conseguimos apresentar. Está nas pessoas que conheceram o blues e a música”, diz a diretora-presidente, Jussara Menezes.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

11ª edição do Festival República Blues

Amanhã (22/8), no Sesc do Guará, a partir das 17h30. Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.



Fundadores do clube, Brazilian Blues Band é atração do festival



Geórgia W. Aló é uma das convidadas do evento



WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES
CENÁRIOS DO BRASIL



Miramar by Windsor - Copacabana, RJ

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro.
Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência
em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência,
proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.



Windsor Hoteis

Tradição e excelência
em cada detalhe

windsorhoteis.com
(21)2195-7800

Nahima Maciel

Encenada pela primeira vez há quatro anos, *Elogio da loucura* se tornou um fenômeno que Leona Cavalli atribui à contemporaneidade do texto. Adaptada do clássico escrito por Erasmo de Rotterdam no século 16, a peça foi levada ao palco pela atriz em colaboração com o diretor Eduardo Figueiredo, e está em cartaz desde 2022, com duas temporadas em São Paulo e turnês pelas capitais brasileiras. “A peça é absolutamente surpreendente porque comunica com qualquer público de todos os lugares, de todos os pontos de vista e de todas as idades. É uma obra clássica escrita no século 16 e chocantemente contemporânea”, explica Leona, que se interessou pelo texto ao perceber que a Loucura é, na verdade, uma personagem.

Sozinha no palco, a atriz se transforma na Loucura para clamar e reivindicar o direito de ser reconhecida. “Ela se apresenta como uma deusa que vem clamar por ser aceita como energia, como força presente em todo ser humano e, ao se colocar de forma extremamente lúcida, nos faz ver como somos todos extremamente malucos. Ela é completamente lúcida, e esse é o diferencial”, avisa. “Sou apaixonada pelo livro e o que me chamou atenção foi o fato de a loucura ser personagem, por isso achei que caberia no teatro. Ela diz que ‘eu sou a loucura’: a partir daí, já tem teatro. E o que mais me encanta no texto é o fato de ela não ser louca. E isso é muito importante”. Em entrevista ao **Correio**, a atriz reflete sobre a personagem e sobre o texto, que provocou um racha religioso e deu fôlego à reforma protestante no século 16.

Condição universal

Leona Cavalli vive a Loucura em adaptação de texto clássico de Erasmo de Rotterdam

SERVIÇO

Elogio da Loucura

Direção: Eduardo Figueiredo. Com Leona Cavalli. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Q. 4 BL A Lotes 3/4 Loja 1). Temporada até 30 de agosto. Não recomendado para menores de 16 anos. Ingressos gratuitos, distribuídos uma hora antes do início de cada apresentação, limitados a um por pessoa



FOTOS: CAIO LÍRIO

ENTREVISTA// LEONA CAVALLI

Você diz que esse texto é chocantemente contemporâneo. Por quê?

É contemporânea porque trata da loucura de forma que não é restrita a uma visão temporal. A abordagem é a loucura como uma energia, uma força presente em todos os seres humanos e não como um distúrbio ou como uma patologia. Isso a torna profundamente humana, então a abordagem fala desse aspecto da loucura como transgressora, ponto de criatividade presente em todas as pessoas, mas também a loucura da igreja, da política, do casamento, das

relações humanas, e isso tudo é atemporal.

E o texto tem mais de 400 anos...

O texto é realmente um texto clássico, muito estudado, e se tornou um texto muito transgressor ao mesmo tempo que é clássico, porque toca nesses pontos e esses pontos causam transformações. Quando você identifica a loucura em tantos lugares da nossa vida e da nossa sociedade, isso te leva à reflexão. Erasmo de Roterdã era um teólogo. No livro e no texto, ele coloca os pontos da loucura, inclusive na igreja e na política,

falando da opressão dos ditadores. E você acha que é feito para hoje, mas não é. Tem uma parte na peça que leio um trecho original para as pessoas verem que não é adaptação para os dias de hoje, porque não precisa.

Esse texto exige um trabalho de voz e corpo muito intensos. Como você trabalha isso?

É um trabalho de corpo bem exigente. Ela tem muitas quebras, ao mesmo tempo tem a presença, o cuidado para não ter movimentos desnecessários. Tem momentos que incluem dança, momentos que incluem

outros personagens, outras posturas de corpo e voz, porque vai de um ponto a outro, com vários tons diferentes para alcançar a complexidade da personagem. E a loucura abrange tudo, não discrimina nada.

O que essa experiência, que está no palco há quatro anos, trouxe para você como atriz?

Trouxe um jogo muito grande de comédia e drama. Exige isso. É uma tragicomédia, vai do tom mais solene para o popular, é uma peça clássica e popular ao mesmo tempo, e isso é um ganho imenso para mim como atriz.

Em busca dos sonhos

Nahima Maciel

Há um ano, o artista Daniel Toys começou uma investigação plástica que envolve novos conceitos e novas técnicas. O trabalho ganhou corpo em pinturas e esculturas que agora integram a exposição *O que nos habita* — Uma cartografia afetiva de Daniel Toys, em cartaz na Galeria Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo, até 27 de setembro. “Comecei a trabalhar numa fase experimentando novos sentimentos. É uma fase em que estou amadurecendo muito meu trabalho. Saio um pouco da rua, apesar de ser urbano, e venho com uma fase de artista plástico”, explica Toys, cujo nome começou a ganhar destaque graças aos grafites realizados pelas ruas de Brasília. “Estou preocupado com minha técnica e com o resultado estético, mas estou muito mais preocupado com a narrativa, com a força por trás da técnica”, avisa o artista, para quem o domínio técnico é uma ferramenta para explorar as próprias emoções e sentimentos.

O que nos habita é um convite para o público explorar a própria intimidade em

Exposição de Daniel Toys reúne pinturas e esculturas que exploram paisagens povoadas pelos personagens do artista

DIVULGAÇÃO

Daniel Toys faz cartografia afetiva em nova exposição

busca de memórias afetivas. As paisagens dominam as obras de Toys na exposição. “Só que são paisagens de um momento muito intimista dentro das minhas memórias

afetivas, das minhas experiências pessoais como pessoa criança ou adulto”, avisa. Nessas paisagens, o artista insere ícones pelos quais sua produção é conhecida, como o sol, a pipa, a escada e

a casinha. Ele quer, por meio das próprias referências afetivas, instigar no público reflexões sobre a capacidade e a importância de sonhar. “Porque, ao longo de nossa caminhada, a gente abandona

muitos sonhos, então é um convite para gerar essas reflexões”, diz. “A questão do sonho é um lema que carrego no meu trabalho, a ideia de entrar dentro da gente e ver quais sonhos a gente abandonou, abordar a nossa essência e o que faz florescer nosso coração.”

A exposição reúne mais de 30 obras, entre esculturas, desenhos e pinturas, sendo estas últimas realizadas com técnica mista, spray, tinta acrílica e folha de ouro. Além das paisagens, Toys também traz os personagens pelos quais ficou conhecido, caso do Toyzim, cujos contornos geométricos viraram ícone da arte urbana brasiliense, e Amanda Carú, inspirada na noiva do artista. A casa e a escada são outras figuras frequentes na produção do artista e cuja simbologia ele gosta sempre de levar para as pinturas. “A casa é nosso paraíso, lugar de segurança onde a gente pode sonhar, e a escada, nosso caminho, nossa subida para os sonhos, uma metáfora da nossa vida, da nossa busca”, explica o artista, que encara cada degrau como uma meta, uma conquista. Nessa sequência, os degraus tortos são importantes para representar a instância natural da vida. “O sol, que nasce para todos nós e vem para iluminar nossos caminhos, também está lá, além do ipê, como representação do nosso cerrado, essa árvore mágica”, avisa Toys.

SERVIÇO

O que nos habita — Uma cartografia afetiva de Daniel Toys

Exposição do artista Daniel Toys. Visitação até 27 de setembro, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo — 508 Sul.

Crítica // Refém por um fio ★★★★★

Tratado feito cachorro

Ricardo Daehn

Há 30 anos, o diretor Gus Van Sant retratou uma repórter que perde a medida da realidade, em *Um sonho sem limites*, quando está obstinada por um reconhecimento na carreira televisiva. Dentro de uma existência similar, Tony Kiritsis (Bill Skarsgård, visto em *It: a coisa e Nosferatu*), do novo filme de Sant, *Refém por um fio*, tem visão aguda e objetiva: quer um pedido público de desculpas e

retorno de investimentos, ao pretender aplainar a incontida raiva de se ver injustiçado pela empresa Meridian Mortgage Company do ramo hipotecário comandada, respectivamente, por Richard Hall e o pai dele, M.L. Hall, na tela, personagens de Dacre Montgomery (de *Stranger things* e *Elvis*) e Al Pacino.

Simpático, na causa defendida (de excessiva exploração na dívida contraída, junto a uma empresa gigante), além de austero, Tony se enredou por quatro anos num joguinho da família Hall, e, para usar a expressão de Rede de intrigas (popular no ano de 1977, em

que o filme de Van Sant é ambientado), “está ensandecido como o diabo, e não tolerará”. De posse de uma espingarda e de um fio, no melhor estilo à la John Wayne, de quem é admirador, montará um circo em Indianápolis, estendido para a imprensa de relevância nacional nos Estados Unidos. O curioso neste dramático suspense policial está em tudo vir amparado pela realidade.

O caso verídico rende um intenso desafio para o roteirista Austin Kolodney, e ele é capaz de entender os fundamentos e maquinacões do protagonista, sem julgamentos prévios. Um assentamento lento de



traumas está a meio-caminho, e o espectador tende a reavaliar o ponto de vista

do sequestrador, como um homem raivoso frente às contrariedades de um

Espectáculo Teatral Formativo

INGRESSOS
NO SYMPLA



Palco do Juri

DRAMATURGO
SIMILIÃO AURÉLIO

CIA MARIE PADILLE
COREÓGRAFA PAULA NOBREGA

UM DIA INTEIRO DE ESTRATÉGIA, CONHECIMENTO, EMOÇÃO E EXPERIÊNCIA, CONDUZIDO POR GRANDES NOMES DO DIREITO, EM UM ESPETÁCULO TEATRAL FORMATIVO QUE LEVA O TRIBUNAL DO JÚRI PARA ALÉM DA TEORIA.

INGRESSOS LIMITADOS. GARANTA O SEU ANTES QUE SE ESGOTEM.

28 DE AGOSTO - DAS 9H ÀS 19H

TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO

CORREIO BRAZILIENSE





Bill Skarsgard vive o atormentado Tony, que encurrala a milionária família Hall, representada por Richard (Dacre Montgomery), uma inesperada vítima

mesmo leite com gelo para o "oponente".

Relutantes em escolher um lado da história, que traz a idiossincrasia do tratamento reservado ao pai do refém, um Al Paci no inflexível na arrogância e orgulhoso da frieza do filho ante ao risco de morte, os coadjuvantes completam o quadro de acertos do filme de Van Sant. “Amigo” ocasional de mesas de bar ao lado de Tony, Michael Grable traz limitada empatia na interpretação de Cary Elwis. Myha’la dá vida à sedenta repórter Linda Page, vidrada na possibilidade de cobrir uma “notícia de verdade”, como seria o crime em curso. Baseado no radialista Fred Heckman, Fred Temple (papel de Colman

Domingo) convence como o real ser humano ligado na responsabilidade de ver o aperto (ou não) de gatilho por parte de Tony.

Impassíveis, na maioria, os coadjuvantes se destacam em relação ao público envolvido pelo televisionamento do chocante caso. Despojado de grandes efeitos, o filme de Van Sant traz uma cadência sensata, à medida em que o exaltado protagonista perde estribeiras, exigindo a presença de câmeras de tevê e uma coletiva de imprensa. Para coroar a boa narrativa, há uso de músicas potentes de Donna Summer e de Roberta Flack, isso além de Cannon Chase e a música do brasileiro Eumir Deodato (Also Sprach Zarathustra).

sistema radicalmente injusto e instituído. Tony fala do “fedor” comuns aos

homens, independentemente de suas classes, algo que o nivelaria a Richard

Hall, e se mostra um anfitrião algo compassivo, quando oferece até

Crítica // Só por uma noite ★★★

De olho na rapidinha

Ricardo Daehn

Em Nova York, o Empire State Building já abrigou cinematográficas tramas de amor. O fato até é citado no filme do ainda pouco conhecido diretor Will Gluck, mais afeito ao universo da animação, como no caso do longa Pedro Coelho, apesar da recente incursão no romântico Todos menos você (2023).

Com roteiro criativo assinado por Travis Braun, outro versado em filmes que exploram universo infantil, Só por uma noite crava mudança na trajetória dos realizadores. A nova comédia romântica aposta na lida como um sexo proibitivo — segundo

realidade em que, por apenas 12 controlada horas (ao ano), os solteiros gozariam de eventuais encontros para sexo casual.

A limitação, antes do casamento, viria de um decreto governamental, algo nos moldes do já visto em 1984, o lúgubre filme de Michael Radford. Com o amor posto de lado, mesmo que involuntariamente, o casal em cena nesta comédia, Allie (Monica Barbaro, que disputou Oscar no papel de Joan Baez, em Um compêlto desconhecido) e Owen (Callum Turner), pretende afogar as mágoas emocionais num raro sexo consentido.

Longe de ser modelo de beleza bem-acabado, Owen, logo no



DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES

'Só por uma noite: muita fervura sacode um cotidiano opaco

primeiro encontro com Allie (ao acaso, na rua), a ouve disparar um “Se orienta, cara”, tão logo ele vomita, numa calçada, em frente dela. Sabotados por situações surreais, os dois desconhecidos seguirão em reencontros sucessivos e cada vez mais inesperados.

Trazendo enredo com profissionais do sexo, criminosos, boates e extrema valorização

da liberdade, dentro de uma cidade tomada por dizeres restritivos como “Use a língua, na única noite”, o filme tem lá um charme no terreno da operante falsa moral. A persistência de Allie e Owen se destaca nas aventurescas retaliações à pressora sociedade. Num dos melhores momentos, o casal luta por uma valiosa (e rara)

camisinha, na controlada (e interminável) noitada. O menino pré-adolescente enchertado na rotina de Allie traz situações hilárias. Até o momento que celebra o monumento Little Red Lighthouse (em NY), os esforçados atores veem muito ir pelos ares, quando o filme perde o ritmo, dada a preguiça da montagem.

clube 50% DE DESCONTO*

APOIO: SESC Fecomércio Senac

O Matuto

UM ESPETÁCULO DE RAPHA SANTACRUZ

05.09 | 20h

TEATRO ARY BARROSO

Sesc da 504 Sul - Asa Sul - Brasília/DF

Ingressos Symlä

Apoio cultural:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

cb.dooh

VIVA PALESTINA

Flag DO OH

CORREIO BRAZILIENSE

Olhar de Aki Kaurismäki

Ricardo Daehn

Uma trajetória que abraça mudanças no mundo por quatro décadas: assim pode ser vista a trajetória do cineasta finlandês Aki Kaurismäki, que ganha retrospectiva no Cine Brasília (EQS 106/107), a partir de hoje. Sob a perspectiva de respeito ao diretor consagrado por filmes como *O homem sem passado* (atração das 20h de amanhã), sobre um interiorano desmemoriado que reelabora sua vida com presença de pessoas em situação de rua, os fãs (e cineastas) Gustavo Galvão e Cristiane Oliveira respondem pela curadoria e produção da mostra,



SPUTNIK / DIVULGAÇÃO

O homem sem passado, filme de 2002

desde sempre, idealizada para estar no chamado templo do cinema local, o Cine Brasília. A jornada pela visão de Aki Kaurismäki vem respaldada por coerente identidade artística, que toca ternura, mesmo em meio a absurdos cômicos e teor de crítica social. Os excluídos habitam a tela, nunca sem a fortuna da solidariedade.

A R\$ 10 a entrada inteira, será possível assistir hoje a

Hamlet vai à luta (16h) sobre maracutaia dentro de uma empresa familiar de Halmet, relegado ao monopólio da fabricação de patos de borracha. Às 18h, será a vez de *Contratei um matador profissional*, sobre um solitário e nada funcional homem que pretende interromper a vida, mas é incapaz de fazê-lo. Fazendo jus ao título, *Vida boêmia* (atração das 20h), mostra um trio de

artistas, que bebem em noitada parisiense, em animado papo; são deles um escritor dramático, um pintor albanês ilegal e um compositor de vanguarda. Amanhã (às 16h) traz na programação *A garota da fábrica de caixa de fósforos*, filme de 1990, em que, insatisfeita com a vida junto aos pais, uma moça descobre a gravidez, e comete inesperados atos. Às 18h, a atração será *Sombras no paraíso*.

No domingo, depois de *Luzes na escuridão* (às 16h), uma dobradinha toma conta do Cine Brasília: *Ariel* (às 18h), que reflete sobre a demissão de Taisto, cercado por ocasional azar a ser dissipado, e às 20h, *Nuvens passageiras*, sobre as expectativas que envolve um casal de demitidos. Até quarta, a mostra agrupa outros oito títulos como *Folhas de outono*, vencedor do Prêmio do Júri, no Festival de Cannes, além de candidato a cinco categorias do European Film Awards, e abrilhantado pelas indicações ao Globo de Ouro de melhor filme internacional e de melhor atriz, Alma Pöysti. Outros destaques são *O porto*, (Prêmio Fipresci em Cannes) e *O outro lado da esperança*, vencedor do prêmio de direção no Festival de Berlim.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

MATEUS SOLANO EM O FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

22 E 23 AGO
SÁB 20H DOM 19H30

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H30

TEATRO ROYAL TULIP

VENDAS

Sympla

14

APRESENTADO POR



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO



ROTEIRO

AMIGAS SEM FILTRO (ESTREIA)

Em busca de momentos de paz, um trio de amigas parte para uma viagem em um spa de luxo. Porém, uma quarta – e caótica – amiga se une inesperadamente ao grupo, chegando sem avisar. Entre massagens, bebidas e decisões duvidosas, o que era para ser uma escapada relaxante se transforma no fim de semana mais insano e divertido de suas vidas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 19h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h05. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 21h45.

CORÇÃO PARTIDO (ESTREIA)

A adolescente Polina tenta recomeçar a vida em uma nova

cidade, mas logo se torna alvo de bullying na escola. Tudo muda quando Bars, o aluno mais temido e misterioso do colégio, oferece proteção em troca de que ela siga suas próprias regras. O que começa com um "fake dating" logo evolui para uma relação intensa e emocionalmente complexa, marcada por dependência, vulnerabilidade e uma crescente necessidade de pertencimento. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 134 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta e sábado, às 11h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), domingo, às 12h45. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta e sábado, às 11h20 e 13h10; domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h05 e 20h40.

MUNDURUKUYÛ - A FLORESTA DAS

MULHERES PEIXE (ESTREIA)

Na aldeia Sawre Muybu, às margens do rio Tapajós, Pará, a floresta das mulheres-peixe espelha a mitologia Munduruku, na qual humanos, na origem do mundo,

se transformaram em floresta, plantas e animais. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h20 e 13h. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2 (ESTREIA)

Aluísio Li continua se metendo em muita confusão na busca por suas raízes chinesas, desafiando diversos valentões para se tornar um verdadeiro mestre das lutas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 106 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h10. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 20h50.

REFÉM POR UM FIO (ESTREIA)

Em 1977, um empresário arruinado invade o escritório de uma

companhia hipotecária e faz um executivo refém usando uma espingarda ligada ao próprio pescoço por um mecanismo que dispara caso ele seja morto. Inspirado em um caso real que paralisou os Estados Unidos, o filme acompanha horas de tensão, negociações e a crescente atenção da imprensa sobre um dos sequestros mais incomuns da história. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: suspense. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h45. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h25.

SÓ POR UMA NOITE (ESTREIA)

Em uma Nova York com toques de ficção científica, os desconhecidos e carentes Owen e Allie se esbarram na única noite do ano em que solteiros podem fazer sexo. Eles sentem uma conexão especial, mas uma série de desencontros e situações paralelas atrapalham o flerte. Classificação indicativa: 16 anos.

Duração: 101 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, 13h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h10. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta e domingo às 16h50 e 22h05; sábado, às 16h05 e 22h. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 14h40, 17h05, 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 14h35, 17h, 19h30 e 21h55. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 19h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h25. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h50 e 22h10. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30.

CAIXA CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff16 de junho a
4 de outubro de 2026Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

Apoio

Patrocínio

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTECORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

CAIXA

ROTEIRO

SOBRENATURAL - AGORA ENTRE NÓS (ESTREIA)

Gemma é uma jovem mãe que cria sua filha na casa onde cresceu e descobre que pode viajar para O Além. Quando algo maligno passa a persegui-la, Gemma descobre uma habilidade que muda tudo: ela não apenas entra em O Além — ela pode trazer o que vive lá de volta ao mundo real. Quando os demônios percebem seu poder, nosso mundo se torna o playground deles. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h10 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h50. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 22h10. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 14h10 e 19h45; sábado e domingo, às 11h40,

14h10 e 19h40. **Cinemark Pier 12** (legendado), sábado e domingo, às 11h10. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 19h50 e 22h25; sábado e domingo, às 20h e 22h25. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 14h0, 16h40, 20h10 e 22h45; sábado e domingo, às 13h30, 16h40, 19h20 e 21h50. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h15, 19h30 e 21h45. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50.

HONESTINO

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno

Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h20, 18h30 e 20h20.

KATSEYE: WILD HEARTS

O girl group mundial Katseye indicado duas vezes ao GRAMMY®, chega aos cinemas do mundo todo com um lançamento especial nas telonas antes do lançamento de seu terceiro EP, wild. Katseye: wild hearts é uma jornada envolvente pela nova e ousada fase do grupo, ao mesmo tempo em que comemora os fãs que ajudaram a tornar tudo isso possível. Com imagens inéditas, vídeos enviados pelo fandom Eyekons e entrevistas íntimas com as integrantes, o filme explora o poderoso vínculo entre o Katseye e seu fandom global. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 80 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado e domingo, às 17h.

A MORTE DE ROBIN HOOD

Heróis se vão. Lendas são para

sempre. Atormentado pelas cicatrizes de uma vida marcada pelo crime, Robin Hood (Hugh Jackman) sobrevive por pouco àquela que acreditava ser sua batalha final. Gravemente ferido, ele é encontrado por uma mulher misteriosa que o recolhe das sombras e passa a cuidar de seus ferimentos. Com o corpo fora de combate, cada erro cometido no passado volta para assombrá-lo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 122 min. Gênero: aventura. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h35. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sábado e domingo, às 12h20

ACAMPAMENTO MIASMA: ADOLESCÊNCIA, SEXO E MORTE

Um cineasta queer é contratado para dirigir uma nova parte de uma franquia de terror. Ele fica obcecado com a possibilidade de escolher a "garota final" do filme original, e as duas mulheres caem em um frenesi de mania psicosssexual. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 122

min. Gênero: drama. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e sábado, às 11h40; domingo, às 13h20. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

MANUAL DO HERÓI

Um jovem estudante de Brasília tem a vida virada de cabeça para baixo após um encontro com uma mulher misteriosa. A partir disso, ele é desafiado a mergulhar em uma jornada de autoconhecimento, altruísmo e amizade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: ação. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

CHAMPAGNE - UMA VIAGEM DE PAI E FILHO

Maarten leva seu pai doente para a região de Champagne, na França. O que começa como uma viagem embaraçosa acaba sendo a mais bela aventura deles juntos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam:
#CIRCUITO DE TEATRO BRASILEIRO - 4ª Edição

Ministério da Cultura e PagBank apresentam

ALESSANDRA NEGRINI em

ÁRVORE

de **SILVIA GOMEZ** direção **ESTER LACCAVA**

27 a 30.08
QUI a SÁB 20H / DOM 19H

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H

Teatro Unip

Patrocínio

Realização

Lei Rouanet

PagBank

fontes ARTES

MINISTÉRIO DA CULTURA

14

Apresentação

Apoio de Mídia

Produção Local

Venda

Realização

Lei Rouanet

Brasal

CORREIO BRAZILIENSE

clube 50% DE DESCONTO

DECA PRODUÇÕES

Symplá

MINISTÉRIO DA CULTURA

ROTEIRO

COLEGAS E O HERDEIRO

Em "Colegas e o Herdeiro", um grupo de colegas foge do instituto em uma ousada viagem clandestina para reencontrar o amigo Stallone, que vive no Uruguai em meio a uma disputa pela herança de um hotel. A bordo de um avião de carga rumo a Punta del Este, o que deveria ser apenas uma visita transforma-se em uma perigosa aventura quando cruzam o caminho de contrabandistas de pedras preciosas. Mantendo o DNA de inclusão e representatividade, "Colegas e o Herdeiro" amplia o escopo com um elenco formado por dezenas de atores com síndrome de Down, autismo, síndrome de Williams e outras deficiências intelectuais. O filme reforça a missão de dar protagonismo e visibilidade a esses talentos em uma produção de alto nível técnico e artístico. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h10 e 13h; domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta e sábado, 12h20. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark**

Iguatemi 6 (nacional), sexta, às, 12h. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 11h. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 11h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta, às 12h10. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflux JK 2 (nacional)**, sexta, às 13h40. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cineflux Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflux Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Cineflux Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflux Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, às 14h20.

O FIM DA RUA

Após um misterioso evento cósmico abalar o bairro Oak Street e o transporte dos subúrbios para um lugar desconhecido, a família Platt descobre que sua sobrevivência vai depender da união entre todos para enfrentar um ambiente agora irreconhecível. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex**

Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h. **Kinoplex ParkShopping 10 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h40. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h45. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, sexta, às 13h30. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sábado e domingo, às 11h. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Cineflux JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflux Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20.

PATRULHA CANINA:

UMA AVENTURA DINO

Após uma tempestade, a Patrulha WWCanina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde

encontram Rex, um filhote perdido. Quando a mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2 (dublado)**, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado)**, sexta, às 13h50 e 16h; sábado e domingo, às 11h40, 13h50 e 16h. **Cinemark Pier 4 (dublado)**, sexta, às 14h; sábado e domingo, às 11h e 14h. **Cinemark Pier 8 (dublado)**, sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Pier 11 (dublado)**, sexta, às 13h. **Cinemark Pier 13 (dublado)**, sexta, às 13h25 e 19h40; sábado e domingo, às 11h30, 13h40 e 15h50. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sábado e domingo, às 14h15. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, às 13h40; sábado

e domingo, às 11h e 13h50. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 11h20. **Caixa Cinesystem 7 (dublado)**, sexta, às 17h30; sábado e domingo, às 13h15 e 17h30. **Cineflux JK 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h30. **Cineflux Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, às 16h20; sábado e domingo, às 14h20 e 16h20.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h30.



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!





308 SUL LAGO NORTE VICENTE PIRES

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Grupo de adolescentes se une pela última vez, em vingança do melhor amigo e pelo próprio futuro, na quinta e última temporada do sucesso da Netflix, *Outer Banks*

Luto e vingança

Victória Souza*

Sucesso na Netflix, *Outer Banks* traz um grupo de adolescentes da Carolina do Norte (EUA) determinado a descobrir

o que aconteceu com o pai desaparecido do líder, Jonh B. Ao longo do caminho, eles descobrem um tesouro lendário. Na quinta e última temporada, os nomeados Pogues chegam ao limite após

a perda trágica de um dos integrantes. Longe de casa e de luto, eles continuam enfrentando ameaças conhecidas. A missão, agora, é uma corrida desesperada para recuperar o próprio

futuro e conquistar a liberdade que buscam desde o início. São os Pogues contra o mundo, lutando em vingança do melhor amigo e para se manterem de pé, pela última vez.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Galera F.C

HBO MAX

Elton Jr. está de volta ao Brasil para retomar a carreira de jogador de futebol, mas um processo movido por seu ex-clube europeu o impede de entrar em campo e causa uma grave crise financeira para o jovem. Em meio ao caos, Elton e a família precisam reconstruir sua imagem em uma tentativa de recolocá-lo nos holofotes.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Spidey e Seus Amigos Espetaculares

DISNEY+

Na quinta temporada da animação, a equipe Spidey enfrenta missões ainda mais desafiadoras com a chegada de um caminhão de bombeiros temático e um novo equipamento de resgate. Ao longo das aventuras, Peter Parker, Gwen Stacy e Miles Morales têm a ajuda de Rocket, Groot, Sr. Fantástico e Silk para enfrentar ameaças e proteger quem mais precisa.



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Na Zona Cinzenta

PRIME VIDEO

Após um assalto bilionário, uma equipe de operações secretas viaja até uma ilha privada para recuperar o dinheiro que está nas mãos de um mafioso perigoso. O novo filme da Prime Video gira em torno de dois especialistas em extração, que precisam resgatar uma negociadora de alto escalão mantida em cativeiro e executar um plano preciso em terreno hostil.

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



O Vale das Cachoeiras é um hotel completo para você relaxar e curtir bons momentos. Lazer, pensão completa, muita natureza e uma fazenda incrível.




Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais



5% DE CASHBACK



5% DE CASHBACK



50% DE DESCONTO



50% DE DESCONTO

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL

LEGO

natura

a

NA Estante

NAHIMA MACIEL

ESTRELA NUA

DE MARIA ADELAIDE AMARAL. INSTANTE, 80 PÁGINAS. R\$ 64,90

Etarismo, machismo e preconceito são alguns dos temas explorados pela autora nesse romance que conta a história do encontro entre um pianista e uma cantora lírica de mais idade que se recusa a ser definida pelos anos



INSTANTE

ACONTECIDOS — CONTOS ESCOLHIDOS

DE LUCI COLLIN. MARALTO, 253 PÁGINAS. R\$ 65,90

Essa coletânea reúne 44 contos, alguns já publicados e outros inéditos, que oferecem ao leitor uma amostra do caráter experimental e inventivo da escrita da autora, ganhadora do Prêmio Jabuti com A palavra algo, em 2016.



MARALTO

O ASSASSINATO DE BEBÊ MARTÊ

DE ELVIRA VIGNA. COMPANHIA DAS LETRAS, 134 PÁGINAS. R\$ 89,90

Duas mulheres de meia idade e os herdeiros de uma família rica formam o núcleo central desse romance que nada tem de linear e explora uma narrativa circular desenvolvida com base num fluxo de lembranças do narrador.



COMPANHIA DAS LETRAS

DA MORTE SUA

DE BRUNO CRISPIM. FARIA E SILVA, 209 PÁGINAS. R\$ 69

A perda da mulher provoca uma devastação na vida de Igor, protagonista deste romance que investiga o luto e a dificuldade masculina em lidar com dores como a morte e a ausência de um grande amor.



FARIA E SILVA

HORÓSCOPO

Equívocos conceituais

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus e Saturno em oposição.

EM ASTROLOGIA REAL todos os planetas e signos se manifestam através do intelecto, da emoção e das atitudes práticas, portanto, afirmar que todas as emoções derivam da Lua é um equívoco, inclusive porque as emoções lunares são as menos sofisticadas, porque viscerais e antigas. Se hoje Vênus, que também é tido como emoção, está em oposição a Saturno, não significa que as emoções se verão limitadas pela severidade, ou esfriadas por Saturno, mas que a emoção das descobertas intelectuais venusinas precisarão ser passadas pelo crivo emocional das realizações práticas. Enfim, não há experiência humana desprovida de emoção. Cuida para preservar a riqueza de tua vida emocional e a utilizar para tomar distância de todo e qualquer conceito ou narrativa que pretenda te convencer de que a emoção seja um obstáculo a ser removido.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Diante do que possam parecer perdas, procure refletir melhor até perceber que o que parecem perdas na verdade são livramentos. Sua alma está saindo de um labirinto, com todas as dores e perrengues que isso implica.

TOURO (21/04 a 20/05)



Para ganhar liberdade é preciso que você, em primeiro lugar, cumpra com as tarefas e atenda a todos os compromissos assumidos. Só depois disso é que sua alma desfrutará dessa encantadora sensação de liberdade.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Entre o anseio de fazer o que lhe der na telha e as restrições que os compromissos impõem está sua consciência oscilando em dilemas sobre como organizar melhor o tempo. Essa oscilação é o fundamento do amadurecimento.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Mesmo que as coisas tenham sido feitas sempre de determinado jeito, nada indica que sua alma seja obrigada a continuar repetindo o mesmo padrão. O anseio de liberdade é legítimo e começa exatamente por aí.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Tecnicamente, porque você tem mente e capacidade de falar, poderia dizer qualquer coisa que passar pela cabeça. Na prática, porém, seria melhor você medir suas palavras, em nome de não criar desavenças desnecessárias.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Melhor você não equacionar sua liberdade com a quantidade de dinheiro na sua conta bancária, porque a liberdade é um patrimônio abstrato que há de ser conquistado na invisibilidade da alma em primeiro lugar.

LIBRA (23/09 a 22/10)



As restrições que sua alma experimenta não são castigos que a vida impõe, mas sinais de assuntos que seria melhor administrar de imediato para, depois de finalizadas as tarefas, você desfrutar da liberdade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Quando, eventualmente, as pessoas não tratam devidamente as informações íntimas que você coloca sobre a mesa, chegou a hora de você rever seus relacionamentos e partir em busca de pessoas que compreendam você.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Antes de mais nada, que cada pessoa cumpra o papel que lhe toca e que as tarefas sejam finalizadas. Depois haverá tempo suficiente para discutir o que bem entenderem, porque antes disso só ocorreriam distrações.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



A sensação de liberdade que sobrevém à alma depois de finalizar as obrigações é incomparável. Portanto, antes de se lançar a qualquer outra coisa, reveja os compromissos e tarefas e procure dar conta de tudo.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Proteja as informações de sua vida pessoal, porque abrir o jogo neste momento faria você correr o risco de passar dados a pessoas que não saberiam lidar bem com a situação e, pior ainda, se aproveitarem disso.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Se o seu coração estivesse sereno você poderia enxergar com clareza que tudo está indo da melhor maneira possível. Quando o coração carece de serenidade, até as questões mais simples do cotidiano parecem quebra-cabeças.

Filme com Al Pacino e Keanu Reeves	↓	↓	Proporção de álcool	Fecunda; produtiva	↓	Afortunado; alegre	↓	Escrivão da expedição de Pedro Álvares Cabral	↓
			Profissional como Renato Teixeira			Filipe VI e Abdullah II		A conversa da chata	
Consequente	→		↓			↓		↓	
Movimento da ave									
Executado conforme as regras	→			Álvares de Azevedo, poeta				Parte final do intestino delgado	
	↓			↓					
Peças comuns ao golfe e à sinuca		Nação	→				Vírus da Aids	→	
		De (?): de memória	↓				Dialeto chinês		
	↓			Wi-(?): a internet sem fio	→	Formação típica para quadrilha	↓	Estronda; retumba	→
								Também, em inglês	
Pergunta do médico, ao apalpar um órgão	→			Administrador de fazenda	→			↓	
	↓					Fator indicador da safra de bebidas	→		Chefes de aldeias angolanas
Que não é reto		Resultado do consumo excessivo de drogas	→						↓
Hora, em inglês									
	↓			Símbolo da vida eterna (Rel.)		O maior rio da Península Ibérica	↓	Ozualdo Candeias, cineasta paulista	→
Programa de benefícios em viagens		Manha de jogadores de futebol	→						
		Construção como o Copacabana Palace	↓						
	↓							"(?) e agora", lema existencialista	
Prostrado devido a doença		Relatório escrito de assembleias			Terminal ferroviário Cachorro, em inglês		Assim, em espanhol	→	
	↓				↓				
							Conjunto de números racionais (símbolo)	→	Estado do parque Beito Carrero World
	↓								
						Empurrar, em inglês	→		
Local de encontro dos boêmios	Figurativa; mística	→							

BANCO 3/asi — dog — too. 4/hour — push. 5/sobas. 6/cálce. 8/mandarim — overdose. 28

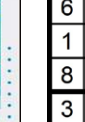
© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O		T			J
E	X	T	R	E	M
D	I	R	E	T	O
G	T		F	R	A
P	E	S	O		M
N	E	R	V	O	S
D	I	G	N	I	T
D	O	N	O		F
L	O		A	N	C
L	I	M	A	L	H
Q		P		B	H
A	U	S	P	I	C
I	D	O	S		U
D	O	T	E	N	D
C	O	R	R	E	T
					E

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Sign a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel



SUDOKU DE ONTEM

5	6	9	4	1	8	2	7	3
7	2	1	9	3	6	5	8	4
4	8	3	7	5	2	9	6	1
6	9	4	1	8	5	7	3	2
1	5	2	3	6	7	4	9	8
8	3	7	2	9	4	1	5	6
3	7	5	6	4	1	8	2	9
9	4	8	5	2	3	6	1	7
2	1	6	8	7	9	3	4	5

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Alika se revolta contra Omar e afirma que não se submeterá a ele em troca de sua ajuda. Tem início a cerimônia de casamento de Jendal e Binta. Maria Helena volta para a festa de Marta e Diógenes, e Murilo lhe dedica uma canção. Manoel sofre com a decisão da mãe. Graça desconfia da proximidade entre Maria Helena e Murilo. Sebastião acerta com o fotógrafo o registro feito de Alika. Pascoal intercepta a fuga de Kênia após o casamento do pai, e Dumi, mesmo ferido pelos soldados, consegue escapar. Viriato confronta Belmira sobre a história de Ritinha. Geralda flagra Adônias com Carmen. Murilo e Maria Helena se beijam. Manoel cuida de Fortunato. Durante sua fuga, Dumi acaba desmaiando.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Vanessa fica furiosa com Bela, e a destrata. Pérola anuncia a Bela que tem planos para ela no hospital. Vanessa lembra de como perdeu seu filho no passado, e acusa a obstetra. Bela conversa com Gabriel sobre os filhos de Juli. Zé faz uma negociação com Juarez.

Ítalo sofre durante suas aulas de judô e sente falta da mãe. Dalila investe em suas redes sociais. Dulce pede demissão a Bela. Lucas alerta a obstetra sobre o comportamento de Peixe na escola. Leandra pede atenção a Vanessa. Bela faz um acordo com Peixe. Bela e Lucas se beijam.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana ajuda César após o assalto e ele decide marcar sessões de fisioterapia com a moça. Pedro e Ademir discutem na presença de Bruna e Carmita. Silvana propõe a Tiago que ambos se aproximem de Ulisses, a fim de que o filho recupere a presidência da joalheria. Ulisses conta a Ingrid que Pilar casou com o pai de Brigitte por interesse. Adriana diz a Mau Mau que tem medo de que Pedro a julgue por causa do plano de vingança. Otoniel comenta com Elisa que Joel não acreditou na sua história com Francesca. Carmita agradece Ademir por quitar sua dívida com o banco. Adriana registra quando Pedro comenta que André e Dora se amam. Adriana mente para Pedro, e vai com luri ao encontro do comprador das joias.

SUDOKU

						5		
				9	4		1	
6		1	2					
7			5		8			3
	8							
	9					1		6
	4	9		2				
	3	8		1			5	
				3			4	

CRÔNICA

Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com

Próximos dois meses: cautela!

Todo mundo comemorando a “largada” das campanhas eleitorais, e o chato aqui preocupado com a saúde mental coletiva. A última experiência de confronto nas urnas deixou marcas irreparáveis em grupos familiares, de amigos, de colegas de trabalho e afins. Foi preciso muito jogo de cintura para recuperar amizades, relevar ofensas de parentes próximos e curar outras feridas – muitas, aliás, ainda estão abertas.



Por isso, proponho um pacto de civilidade até o final de possíveis segundos turnos. Uma espécie de “bandeira branca”, um período em que cada um poderá se manifestar politicamente, mostrar pra quem está torcendo, expor pontos de vista, argumentar. Quando houver concordância, finais com sorrisos. Quando houver discordância, cumprimentos amigáveis ao final e promessas de uma nova rodada de debates, se der.

É só lembrar que, não faz muito tempo, sabíamos discordar civilizadamente. Tínhamos

discussões exaltadas por causa de política, xingávamos o adversário, fazíamos campanha para quem a gente achava que valia a pena estar no poder. Aparecia até raiva, mas não ódio. A gente queria que o adversário não chegasse ao cargo, mas ninguém desejava a morte dele. As ameaças eram vistas como fruto do descontrole, e não como matéria-prima de campanha.

Os tempos mudaram. O país está polarizado e o clima de bem x mal (trocando as posições de acordo com a conveniência de cada um) contamina tudo, da política internacional

ao futebol. Futebol, aliás, que também já foi mais civilizado na rivalidade, mas que anda produzindo mortes nos confrontos entre torcidas, racismo e outras mazelas.

Será melhor relaxar. Uma ferramenta pode ser o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV, que começa no dia 28. Tem, é claro, aqueles candidatos que aproveitam bem o tempo curto para mandar seu recado sério. Mas tem, também, muita tentativa de conquistar o eleitorado com humor: nomes engraçados, postura por demais descontraída

e propostas controversas. Vale a pena conferir.

A proposta de “bandeira branca” precisa valer para todos os espaços. Não aceitar provocações na fila do supermercado ou da farmácia pode nos poupar aborrecimentos. Escolher em que grupos de aplicativos de mensagens vamos permanecer também pode trazer bons frutos. Procurar fontes confiáveis para saber de fatos e ler opiniões conscientes de que são opiniões é uma ótima providência.

O comportamento na vida presencial deve se repetir na vida virtual, por favor. Já está claro

pra todo mundo que as redes sociais não são terra de ninguém — exageros e crimes praticados por lá têm consequências legais. Por isso, a civilidade pode ser estendida aos debates mediados pelas telas. Para o nosso bem.

Passadas as eleições, quem sabe não tomamos gosto por esta civilidade? Não encontramos novas fórmulas para viver numa sociedade plural? E não deixamos essa polaridade de bem X mal para as telenovelas? Até elas, diga-se de passagem, estão revendo seus conceitos de mocinhos e vilões absolutos, sem nuances e contradições.




JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto
de um bom
quarto,
começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas